

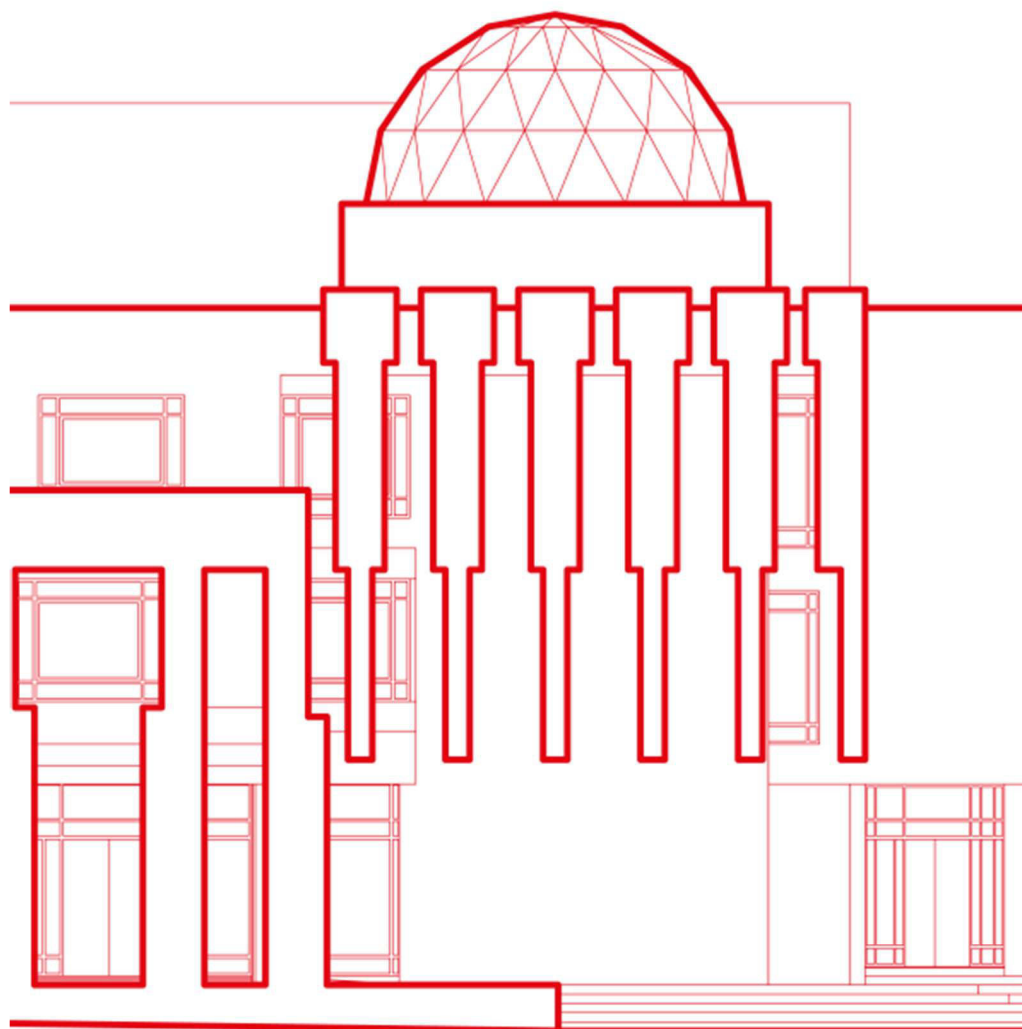


Assinado por: **PAULO ALEXANDRE DE AGUIAR
PINTO MATOS DOS SANTOS**
Num. de Identificação: 10038235
Data: 2024.12.13 17:16:12+00'00'

ATIVIDADE MUNICIPAL

1 de agosto a 31 de outubro

ASSEMBLEIA MUNICIPAL ÍLHAVO
Deliberado
APRECIADA a informação.
12 de dezembro de 2024



Sessão da Assembleia Municipal de Ílhavo
29 de novembro de 2024

ÍNDICE

I.	Atividades e ações desenvolvidas nos pelouros do presidente	8
1.1	Modernização administrativa	13
1.2	Gestão financeira	16
1.3	Educação e formação profissional	30
1.4	Desporto e vida saudável	33
1.5	Comunidade	35
1.6	Fundos comunitários	36
1.7	Atendimento ao público	39
1.8	Jurídico e contencioso	41
1.9	Proteção civil	65
II.	Atividades e ações desenvolvidas nos pelouros do vice-presidente	71
2.1	Obras Públicas e Saneamento Básico	79
2.2	Coesão Territorial, Planeamento e Urbanismo	82
2.3	Obras Particulares e Reabilitação Urbana	88
2.4	Gestão Operacional (Frota, Armazéns, Trânsito, Segurança Rodoviária Sinalização e Toponímia)	94
2.5	Proteção Animal	96
2.6	Contraordenações e Execuções Fiscais	97
III.	Atividades e ações desenvolvidas nos pelouros da Vereadora	98
3.1	Social, saúde, família e voluntariado	104
3.2	Cultura e criatividade	111
3.3	Turismo e eventos	130
3.4	Desenvolvimento económico/ Desenvolvimento local	135
3.5	Ambiente, Espaços Verdes e Biodiversidade	138
3.6	Políticas e orçamentos participativos	139

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 Receita	16
Tabela 2 Despesa	20
Tabela 3 Rendimentos	22
Tabela 4 Gastos	24
Tabela 5 Custos por funções	27
Tabela 6 Evolução dos custos por funções	27
Tabela 7 Evolução da dívida	28
Tabela 8 Turmas participantes no SEMI (nº.)	30
Tabela 9 – Atividades desportivas Festival Bacalhau 2024	34
Tabela 10 Projetos cofinanciados aprovados em conclusão	36
Tabela 11 projetos cofinanciados em execução	38
Tabela 12 projetos cofinanciados submetidos	38
Tabela 13 Municípios atendidos	39
Tabela 14 Total de atendimentos por tipo	39
Tabela 15 Atendimentos Espaço Cidadão	40
Tabela 16 N.º de Requerimentos por Tipologia	88
Tabela 17 N.º de documentos/ trabalhos executados	89
Tabela 18 Receitas	90
Tabela 19 N.º de atendimentos efetuados	90
Tabela 20 Meio de submissão de requerimentos	91
Tabela 21 Tipo de alvarás emitidos	91
Tabela 22 Atividade Croaci	96
Tabela 23 Informações técnicas	112
Tabela 24 Utilização dos serviços	112
Tabela 25 Promoção da leitura e do livro	113
Tabela 26 Promoção de literacias, cultura e tradições ilhavenses	114
Tabela 27 Atividades Educativas	118
Tabela 28 Público das atividades culturais, mediação e serviço educativo	118
Tabela 29 Público da Sala de Leitura (presencial)	119
Tabela 30 Utilizadores do portal do CDI	119
Tabela 31 Público geral (total)	119
Tabela 32 Consultas de documentos	120
Tabela 33 Total de visitantes	123
Tabela 34 N.º de visitas guiadas	124
Tabela 35 Total de receita arrecadada	124
Tabela 36 Programação, acolhimentos, cedências e alugueres	126
Tabela 37 Número de atendimentos nas lojas de turismo (por loja)	130
Tabela 38 Número de atendimentos nas lojas de turismo (por Mercado)	130

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 Impostos diretos	17
Gráfico 2 Fundo de financiamento da descentralização	18
Gráfico 3 Fundos Comunitários	19
Gráfico 4 evolução das receitas correntes e de capital	19
Gráfico 5 evolução das despesas correntes e de capital	21
Gráfico 6 Evolução da taxa de execução da receita e da despesa	22
Gráfico 7 Evolução da receita dos RSU e da TGR	23
Gráfico 8 Fornecimento e serviços externos	24
Gráfico 9 Evolução da despesa com a SUMA e a ERSUC	25
Gráfico 10 Evolução dos rendimentos e gastos	26
Gráfico 11 Evolução da dívida de Empréstimos / Fornecedores	29

Mensagem do Presidente

Prosseguimos a governação orientada para o desenvolvimento social, económico, cultural e ambiental do Município de Ílhavo, tendo os meses de agosto, setembro e outubro evidenciado esse trabalho e compromisso.

Proporcionámos um verão, a quem aqui vive e a quem nos visita, com muita qualidade, desde logo com as nossas praias da Barra, Costa Nova do Prado e Jardim Oudinot, limpas e seguras, sem registo de incidentes graves, e a renovada Piscina Descoberta de Vale de Ílhavo.

A gastronomia, um dos nossos cartões-de-visita, brilhou com o Festival do Marisco, o Festival da Sardinha e o Festival do Bacalhau, três eventos que demonstram a vida e a força do nosso associativismo. Destaque para o Festival do Bacalhau que, este ano, recebeu um total de 185 mil visitantes durante os cinco dias do evento e se distinguiu pela melhoria de condições, inclusão e a renovação do selo “Ecoevento”.

Os concertos do ciclo “Cais à Noite”, os festivais de Folclore e as romarias contribuíram, também, para um maior dinamismo do território, fomentando o encontro de gerações.

Iniciámos setembro promovendo o Encontro da Educação que reuniu 170 professores e educadores de infância, agentes determinantes para o sucesso educativo das nossas crianças e jovens.

Apresentámos as obras de requalificação do nosso parque escolar que beneficiarão o processo de ensino-aprendizagem de todos e a programação do Serviço Educativo Municipal de Ílhavo (SEMI) para este ano letivo.

Celebrámos a vida dos nossos seniores com o “Festival Cabelos Brancos” marcado pela intergeracionalidade, a educação ambiental e a reflexão sobre o envelhecimento, trazendo exposições, conversas, concertos e projetos comunitários. Retomámos o Programa de Apoio a Pessoas em Luto, com oficinas e grupos de partilha orientada, consolidando o compromisso de proporcionar serviços de apoio qualificado na prevenção e valorização de uma vivência saudável do luto e da literacia emocional, sob a orientação de profissionais com formação especializada.

Prosseguimos a qualificação dos equipamentos e espaço público para aumentar a qualidade de vida das nossas pessoas. Destaque para as obras de requalificação e ampliação das Extensões de Saúde da Gafanha da Nazaré e de Ílhavo que contribuirão para a prestação de um serviço de saúde mais eficiente e inclusivo, garantindo melhores condições de trabalho aos profissionais e um atendimento de melhor qualidade aos munícipes.

O acesso à Escola Secundária da Gafanha da Nazaré está, desde setembro, com melhores condições de acessibilidade devido à abertura de uma nova ligação rodoviária. Este investimento soma-se a outros que temos desenvolvido nas proximidades dos edifícios escolares, com vista a aumentar a segurança rodoviária.

No âmbito do saneamento, demos início à empreitada de ampliação da rede de Águas Residuais e Pluviais nas freguesias da Gafanha da Encarnação e da Gafanha do Carmo, garantindo uma cobertura quase completa no Município.

No ambiente, no domínio do Plano Municipal de Ação Climática, avançámos com a auscultação da comunidade, cujos contributos, entendemos essenciais, para a reflexão sobre a mitigação e adaptação no contexto das alterações climáticas, reforçando o nosso compromisso de estimular a participação cívica. Demos também início à segunda fase da entrega de compostores sob o lema de campanha “Devolva à terra o que a terra já lhe deu”.

Sempre com o foco nas pessoas, o Município de Ílhavo, em parceria com a Universidade de Aveiro, está a desenvolver o Laboratório de Cidadania pela Proximidade Urbana, que convida a comunidade a apresentar projetos através de ações de baixo custo e impacto rápido e visível, em cinco áreas: Mobilidade; Alimentação; Energia; Economia circular; Redes de vizinhança; e Solidariedade.

Continuaremos a trabalhar arduamente para tornar o Município de Ílhavo num lugar mais próspero, justo, seguro e humano para todos, através de uma governação próxima e transparente.

Introdução

Nos termos da alínea c), do n.º 2, do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, compete à Assembleia Municipal apreciar em cada uma das sessões ordinárias, a informação escrita pelo Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade municipal e da situação financeira da autarquia.

O presente documento reflete a atividade municipal e a situação financeira da autarquia entre 1 de agosto e 31 de outubro de 2024, sendo orientado pela distribuição de pelouros existente.

I. ATIVIDADES E AÇÕES DESENVOLVIDAS NOS PELOUROS DO PRESIDENTE

Entre 1 de agosto e 31 de outubro de 2024 destacam-se as seguintes atividades que contaram com a participação ou presença do Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo:



Presidente da Câmara

João Campolargo

- Festival do Marisco 2024
- Caça à Beata na Praia da Barra
- “A minha rua é melhor que a tua”, a convite da Associação Aquém Renasce
- Apresentação do Projeto Parque Urbano da Boca da Barra
- Apresentação do Veículo Especial de Combate a Incêndios (VECI) no Porto de Aveiro
- Visita empresarial à ESBAL
- Apresentação do projeto de comunidade “Céu Salgado” na Costa Nova do Prado
- Sessão comemorativa do 87º aniversário do Museu Marítimo de Ílhavo
- Receção Navio da Marinha Portuguesa, o NRP Bartolomeu Dias no Porto de Aveiro
- Festival do Bacalhau 2024
- Exposição “A Sulcar a Ria: Embarcações da Ria de Aveiro
- Encontro Nacional da Juventude, em Aveiro
- Festa em Honra do Senhor Jesus dos Navegantes
- The Last Summer Party na Praia da Barra
- Festival de Folclore da Cidade de Ílhavo
- Sessão de Encerramento do Encontro Nacional da Juventude
- 4.º Edição Trofeu António Lourenço e Jogo de Apresentação da Equipa Sénior, no Estádio Municipal da Vista Alegre
- Visita ao Navio de Investigação Mário Ruivo

- IV Festival de Folclore do Grupo Folclórico "O Arrais"
- Encerramento da época balnear 2024
- Celebração do Dia Nacional das Bandas Filarmónicas
- Entrega de digigrafias: Casa do Povo da Gafanha da Nazaré; Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazaré; Obra da Providência; Associação Desportiva, Cultural e Recreativa da Senhora dos Campos; Centro Paroquial de Ílhavo; Grupo de Jovens 'A Torre'; GRAL - Grupo Recreativo Amigos da Léguas; Grupo de Jovens "A Tulha"; Filarmónica Gafanhense;
- Celebração do 19º Aniversário da Biblioteca Municipal de Ílhavo
- Sessão de boas-vindas no Encontro de Educação do Ano Letivo 2024/2025 e apresentação da Oferta do Serviço Educativo Municipal de Ílhavo (SEMI)
- Festival Cabelos Brancos
- Receção aos Professores das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)
- Participação na mesa-redonda d'Os Setembristas do Livre, no Museu Marítimo de Ílhavo;
- XIV Nautimodelismo TEAM
- Cerimónia formal de arranque de empreitada, de ampliação das redes de Águas Residuais e Pluviais nas freguesias da Gafanha da Encarnação, e da Gafanha do Carmo (PAR013), com a AdRA – Águas da Região de Aveiro
- 71º Aniversário da Obra da Providência
- 64º Aniversário Freguesia da Gafanha do Carmo
- AEGE ComVida – Festa de início de ano
- Celebrações do 200º Aniversário da marca Vista Alegre
- V Conferência Internacional [Re]Pensar a Biblioteca Pública, sob a temática "Melhores bibliotecas, por um mundo melhor", promovida pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro
- Cerimónia de entrega e bênção de dois equipamentos à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo: Veículo Dedicado ao Transporte de Doentes (VDTD) e uma embarcação
- Festa dos Bacalhoeiros, no Jardim Oudinot;
- Sardinhada a convite do Rotary Club de Ílhavo

- Apresentação do livro “Do outro lado do jogo, na bancada” de Álvaro Nunes, no Museu Marítimo de Ílhavo
- Abertura do prolongamento da via Dr. Joaquim António Vilão, na Gafanha da Nazaré
- Plano Municipal de Ação Climática de Ílhavo – Workshops Ação Climática:
- Assinatura do protocolo de cedência de uso/comodato para a nova sede da Confraria Gastronómica do Bacalhau
- Festival de Teatro João d’Almeida - Grupo de Teatro Ribalta
- Apresentação das novas lideranças dos Municípios de Timor-Leste com as Câmaras Municipais geminadas em Portugal, em Coimbra
- Lançamento do Documentário Jorge Pina, A Jornada, na Fábrica das Ideias na Gafanha da Nazaré
- Congresso AHRESP 2024, em Aveiro
- XXIV Aniversário do Grupo de Jovens "A Torre"
- Cerimónia de assinatura dos protocolos de implementação do “Referencial de Educação para a Segurança a Defesa e a Paz”, a convite do Ministro da Defesa Nacional, Nuno Melo
- Comemorações do 35º Aniversário da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro
- Cerimónia de Abertura do Ano Letivo, na Universidade de Aveiro
- 2ª Corrida do Farol
- Celebrações do 31º aniversário do GRAL - Grupo Recreativo Amigos da Légua
- Tomada de Posse do Capitão do Porto de Aveiro e do Comandante Local da Polícia Marítima
- Sessão Comemorativa dos 15 Anos da Universidade Sénior da Gafanha da Nazaré
- ECP Green Summit 2024
- XI Edição da Feira da Saúde e Bem-Estar "Olhares.Lions"
- Tomada de Posse do Comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Ílhavo
- Festival de Sopas – Associação dos Amigos da Praia da Barra
- 188º aniversário da Filarmónica Gafanhense

- Cerimónia de Encerramento da Campanha Desportiva 2024, a convite do Grupo Columbófilo da Gafanha
- Entrega de prémios da prova 2.ª Resistência Bússola BTT
- Comemorações do Dia Mundial da Terceira Idade, no Fórum da Maior Idade com a apresentação do Projeto "Maiores no Teatro"
- Sessão de Apresentação do Plano Regional de Ecoturismo do Centro de Portugal e do Guia BCBM "Ecoturismo no Centro de Portugal"
- "Projeto Vitrais", para promover um encontro com a Comunidade de Cimo de Vila
- Festejos em Honra N. Sra. Necessidades, Nossa Senhora da Encarnação, N.ª Sr.ª das Neves, N.ª Sr.ª do Rosário, Nossa Senhora do Carmo, Nossa Senhora dos Navegantes, Nossa Senhora da Saúde

PELOUROS

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

RECURSOS HUMANOS

GESTÃO FINANCEIRA

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

PROFISSIONAL

DESPORTO E VIDA SAUDÁVEL

COMUNIDADE

FUNDOS COMUNITÁRIOS

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

TAXAS E LICENÇAS

JURÍDICO E CONTENCIOSO

COMÉRCIO / MERCADOS / VENDA

AMBULANTE

PROTEÇÃO CIVIL

• Conscientes da importância do investimento na Educação e Juventude na Coesão Social, este Executivo prossegue o seu investimento no desenvolvimento saudável e aprendizagem de crianças e jovens. Neste período, destaque para o Programa Municipal Férias Divertidas de Verão 2024, a instalação de 108 computadores nas escolas básicas do Município, o reforço da oferta do Serviço Educativo Municipal de Ílhavo (SEMI) para o ano letivo 2024/2025 e a promoção da educação alimentar nas escolas.

No âmbito da Juventude destaque para o sucesso da organização do ACAREG – Acampamento Regional de Escuteiros da Região de Aveiro, que recebeu cerca de 1900 escuteiros, de 38 agrupamentos, de 10 municípios associados à Diocese de Aveiro, e demonstrou a capacidade interna de organização e realização de grandes eventos, envolvendo as várias associações do Município.

Comprometidos com a sustentabilidade financeira da autarquia, neste período, verificou-se, comparando com o exercício de 2023, que o valor da dívida a entidades bancárias diminuiu cerca de 1,1M€. Em 2024, a dívida total do Município a fornecedores e entidades bancárias é de 1,3M€, contra 2,3M€ em 2023 e 3,0M€ em 2022.

Neste período prosseguimos o investimento na inovação, na desmaterialização e na simplificação, para a autarquia assegurar um serviço de excelência a munícipes, empresários, investidores, parceiros e outros públicos.

1.1 Modernização administrativa

1.1.1 Inovação Organizacional e Controlo Interno

Em cumprimento da legislação em vigor, a CMI tem à disposição diversos canais de comunicação através dos quais os Municípes podem apresentar pedidos de esclarecimentos, elogios, sugestões e reclamações relativos aos serviços prestados pela Autarquia, às pessoas que o prestaram, bem como em relação aos procedimentos administrativos.

No período em análise, foram rececionadas um total de 437 comunicações de Municípes.

Deram entrada 10 sugestões relacionadas com diversas áreas de atuação da Autarquia. Todas as sugestões são encaminhadas para as unidades orgânicas responsáveis que procedem a uma cuidada análise, sendo que, aquelas que representam uma mais-valia e se traduzem numa melhoria na prestação do serviço público, são acolhidas, procedendo-se à sua implementação.

Foram recebidos 18 Elogios, destacando-se os que dizem respeito à qualidade do trabalho desenvolvido pelos trabalhadores afetos ao Gabinete de Atendimento Geral, à Biblioteca Municipal e ainda aos trabalhadores afetos à DGEU, pela eficiência na resolução das situações reportadas. Realçam-se ainda, elogios no âmbito de iniciativas da área da Maior Idade e iniciativas e investimentos da área do desporto.

Foram recebidos 383 Alertas, Pedidos de Intervenção e Reclamações que estão relacionados com as mais diversas áreas de atuação da Autarquia, com especial incidência para a Segurança e Saúde Públicas e o Espaço Público, onde se registou o maior número de ocorrências.

No contexto de modernização e simplificação de procedimentos, foi concluído o projeto de desmaterialização do processo inerente às reuniões de Câmara. A implementação deste projeto previa 2 fases de implementação. A primeira, que se iniciou a 26 de junho, abrangeu os procedimentos prévios e subsequentes às reuniões, incluindo a elaboração e tramitação de propostas, despachos, elaboração da Ordem do Dia, bem como a criação de atas e deliberações. Já a segunda fase, incidiu sobre a realização das reuniões de Câmara de forma totalmente digital, permitindo que os membros do Órgão Executivo consultem e votem nas propostas diretamente na aplicação informática. A 17 de outubro, realizou-se a primeira Reunião de Câmara totalmente desmaterializada, encontrando-se o processo concluído.

Refira-se que a desmaterialização das reuniões de câmara vem permitir a redução de custos operacionais, com a diminuição do uso do papel e a economia de tempo proporcionada pela automatização dos processos. A informação passa a estar mais acessível a todos, permitindo um maior controlo e transparência de todo o processo.

1.1.2 Transformação digital

Entre 1 de agosto e 31 de outubro, o Gabinete de Modernização Administrativa e Transformação Digital realizou ações de apoio aos utilizadores e prestou assistência na reparação de avarias de software e hardware nos diversos espaços municipais. Além disso, foram desenvolvidas atividades como a manutenção de redes de comunicação, gestão de backups, manutenção de servidores e gestão de sistemas de informação, com o objetivo de melhorar a eficiência e segurança dos processos municipais.

Foram instalados 108 novos computadores nas escolas básicas do município, num processo que envolveu várias etapas, desde a aquisição dos equipamentos e a gestão de inventário até à recolha dos computadores antigos.

Participação em reunião do consórcio da Aveiro Testbed cujo objetivo é promover o desenvolvimento de soluções inovadoras, com foco na exploração de tecnologias emergentes, como 5G, Internet das Coisas (IoT), Inteligência Artificial, Realidade aumentada e Big Data. A Infraestrutura do consórcio oferece um ambiente de testes para start-ups, PMEs e centros de pesquisa desenvolverem e validarem novos produtos e serviços digitais.

No âmbito das discussões sobre Cibersegurança foram iniciados esforços para a elaboração de um relatório de avaliação de riscos. Este relatório tem como objetivo identificar, analisar e documentar os principais riscos cibernéticos que podem nos afetar, propondo medidas para mitigá-los de forma eficaz. A iniciativa insere-se nos esforços contínuos do Gabinete de Modernização Administrativa e Transformação Digital, com o objetivo de fortalecer a resiliência das nossas infraestruturas digitais e garantir a proteção dos dados e serviços críticos.

Prosseguimos com as reuniões de acompanhamento do Projeto RAD – CIRA no desenvolvimento das novas orientações para o período que vigorará até 2030, estando em curso a construção de uma candidatura conjunta para submeter ao RAD 2030.

1.1.3 Comunicação

De 1 de agosto a 31 de outubro foram monitorizadas 2.281 notícias sobre o Município de Ílhavo na imprensa nacional e regional, tendo sido enviadas 40 notas de imprensa à comunicação social. O valor de AAV (valor do espaço editorial ocupado pelas notícias registadas pela CISION, segundo os valores publicitários de tabela) é de 14.932.671,00€.

Notícias na imprensa nacional e regional

Município de Ílhavo

<i>Número de notas de imprensa</i>	40
<i>Número de notícias</i>	2.281
<i>Valor do AAV</i>	14.932.671,00€

As tabelas seguintes evidenciam a atividade nas redes sociais do Município:

FACEBOOK

	Município de Ílhavo	Museu Marítimo de Ílhavo	23 milhas	Biblioteca Municipal de Ílhavo	Estaleiro
<i>Número de publicações</i>	216	72	104	92	23
<i>Histórias</i>	78	17	86	76	6
<i>Alcance (média)</i>	480.400	141.400	92.800	39.800	3.200
<i>Novos seguidores</i>	1231	190	158	101	18
<i>Total Seguidores</i>	30.526	10.809	17.012	6.033	1.500

INSTAGRAM

	Município de Ílhavo	Museu Marítimo de Ílhavo	23 milhas	Biblioteca Municipal de Ílhavo	Estaleiro
<i>Número de Publicações</i>	191	55	80	91	12
<i>Histórias</i>	95	103	176	382	40
<i>Alcance (média)</i>	46.200	4.700	52.100	18.100	2.300
<i>Novos Seguidores</i>	564	115	387	130	64
<i>Total Seguidores</i>	4.100	2.400	6.900	750	240

LINKEDIN**Município de Ílhavo**

<i>Número de Publicações</i>	84
<i>Visitantes</i>	144
<i>Total de seguidores</i>	1.922

1.2 Gestão financeira

1.2.1 Informação Financeira

Em observância do disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, cumpre-nos dar conhecimento dos principais dados financeiros da Câmara Municipal de Ílhavo, reportados a 31 de outubro de 2024, estabelecendo correspondência com os dados homólogos de 2023 e 2022, permitindo uma análise mais detalhada da evolução destes indicadores ao longo deste hiato.

Na presente decomposição pretendemos mostrar uma análise económico-financeira, orçamental e de custos por funções pormenorizada do aludido período, a qual foi elaborada de acordo com o preconizado no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que legisla o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

1.2.2 Análise Orçamental

i. Receita

Tabela 1 | Receita

Código	RECEITA	2022 – outubro (valores acumulados)			2023 – outubro (valores acumulados)			2024 – outubro (valores acumulados)		
		Previsões Corrigidas	Cobrada Líquida	Grau de Execução	Previsões Corrigidas	Cobrada Líquida	Grau de Execução	Previsões Corrigidas	Cobrada Líquida	Grau de Execução
01	IMPOSTOS DIRETOS	12 195 300,00 €	10 869 046,17 €	89,12%	14 280 300,00 €	11 957 250,89 €	83,73%	14 825 300,00 €	11 664 205,52 €	78,68%
02	IMPOSTOS INDIRETOS	4 000,00 €	24 797,52 €	619,94%	19 100,00 €	4 457,49 €	23,34%	2 600,00 €	145,32 €	5,59%
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	868 700,00 €	962 072,43 €	110,75%	1 062 400,00 €	1 287 732,71 €	121,21%	1 251 400,00 €	1 710 028,98 €	136,65%
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	950 550,00 €	619 919,50 €	65,22%	935 400,00 €	749 764,19 €	80,15%	900 400,00 €	834 219,20 €	92,65%
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	9 329 232,00 €	8 091 357,48 €	86,73%	9 900 602,00 €	8 367 565,42 €	84,52%	11 701 953,19 €	9 856 115,78 €	84,23%
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	2 799 100,00 €	2 316 594,51 €	82,76%	2 741 800,00 €	2 979 651,91 €	108,68%	2 984 800,00 €	3 574 916,49 €	119,77%
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	300,00 €	8 871,71 €	2957,24%	205 200,00 €	282 840,94 €	137,84%	11 100,00 €	7 786,57 €	70,15%
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	11 200,00 €	227,04 €	2,03%	628 100,00 €	65 018,25 €	10,35%	779 000,00 €	17 412,35 €	2,24%
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4 859 376,00 €	991 729,07 €	20,41%	4 501 305,00 €	1 775 198,96 €	39,44%	8 892 808,81 €	8 223 989,05 €	92,48%
11	ATIVOS FINANCEIROS	- €	- €	0,00%	- €	- €	0,00%	- €	- €	0,00%
12	PASSIVOS FINANCEIROS	300,00 €	- €	0,00%	300,00 €	- €	0,00%	300,00 €	- €	0,00%
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1 100,00 €	4,25 €	0,39%	200,00 €	25,00 €	12,50%	200,00 €	- €	0,00%
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS PAGAMENTOS	1 182,48 €	552,93 €	46,76%	714,18 €	16 210,30 €	2269,78%	221,97 €	840,69 €	378,74%
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	4 194 659,52 €	4 194 659,52 €	100,00%	6 625 578,82 €	6 625 578,82 €	100,00%	7 805 716,03 €	7 805 716,03 €	100,00%
TOTAIS:		35 215 000,00 €	28 079 832,13 €	79,74%	40 901 000,00 €	34 111 294,88 €	83,40%	49 155 800,00 €	43 695 375,98 €	88,89%

A percentagem de execução da receita cobrada líquida no final do mês de outubro de 2024 foi de 88,89% quando o grau de execução, nos períodos homólogos de 2022 e 2023, cifrou-se em 79,74% e 83,40%, respetivamente.

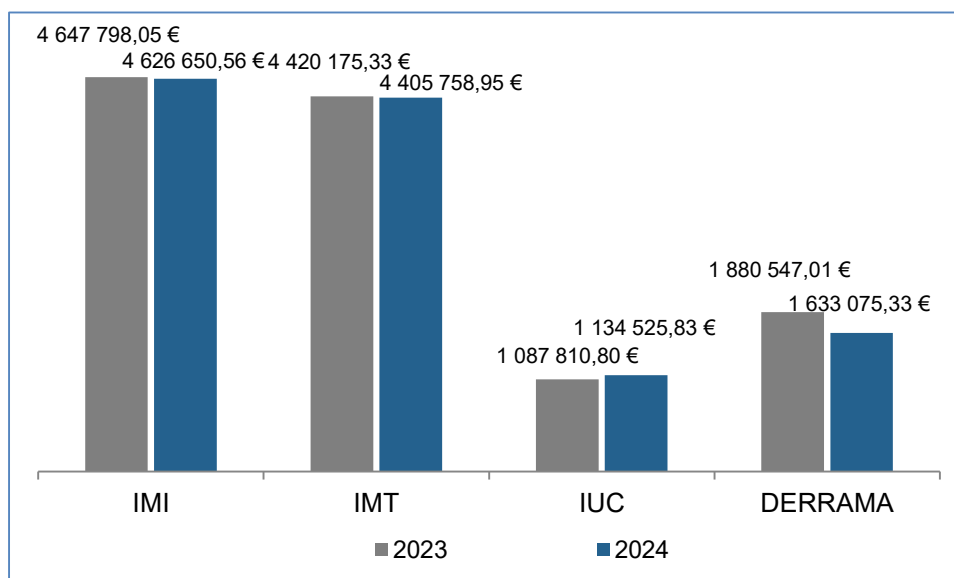


Gráfico 1 | Impostos diretos

Analisando o gráfico anterior, o comportamento na arrecadação (valores brutos) deste imposto mostra-se bastante semelhante, sofrendo apenas pequenas oscilações em comparação com o período homólogo.

Destaca-se a percentagem de 136,65% na rubrica de taxas, multas e outras penalidades, com um aumento de 420 mil euros. Concorreu significativamente para este aumento o valor arrecadado procedente da rubrica de loteamento e obras e da arrematação das bancas no mercado da Costa Nova.

Nesta rubrica é registada, igualmente, a receita respeitante à cobrança da taxa de gestão de resíduos (TGR), que ascendeu a 275 mil euros, cobrada pela AdRA aos consumidores finais e devolvida, por esta, aos cofres do município, bem como as multas e coimas por infrações ao código da estrada, esta última no âmbito da transferência de competências.

No capítulo de rendimentos de propriedade verifica-se uma receita arrecadada de 834 mil euros respeitante, praticamente na sua totalidade, à renda de concessão de iluminação pública e distribuição de dividendos.

Com uma execução de 84,23% temos as transferências correntes, nas quais se contabilizam, essencialmente, a participação dos municípios nos impostos do Estado. Neste tema, exceccionalmente, note-se que a transferência realizada em 2024, atinente ao montante distribuído para efeitos do artigo 35º da Lei 73/2013, assume em 50% a natureza de transferência corrente, ao contrário do verificado em anos anteriores, quando esta era considerada, na sua totalidade, como receita de capital. Cabem também, neste capítulo, os montantes transferidos no âmbito da transferência de competências nas áreas da educação, ação social e saúde, cujos valores se encontram discriminados de seguida:

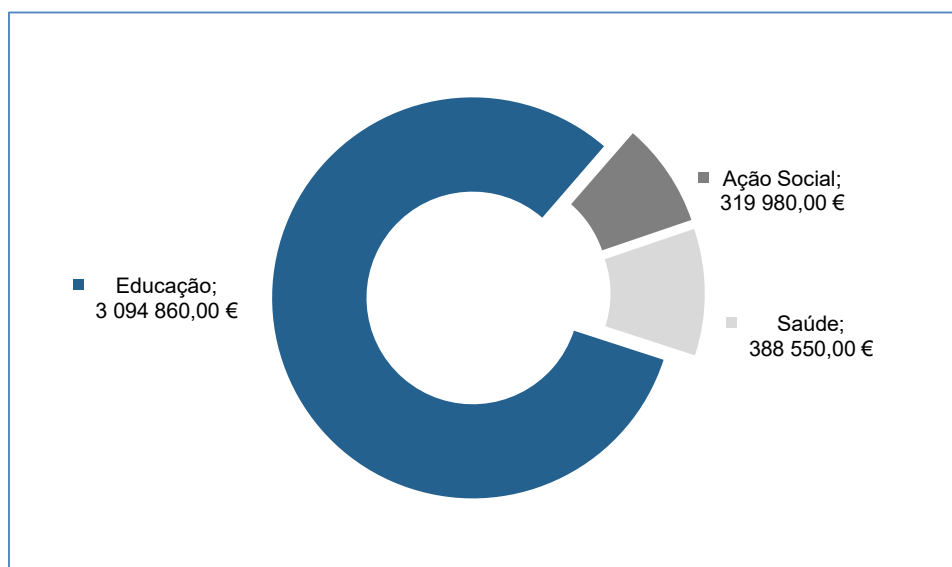


Gráfico 2 | Fundo de financiamento da descentralização

A rubrica de vendas de bens e serviços correntes, à data com uma percentagem de execução perto de 120% resulta, em parte, das receitas provenientes do serviço de captação de água, faturado à AdRA, e dos valores recebidos referentes à cobrança de resíduos sólidos urbanos (RSU) e que se traduzem em cerca de 1,7 milhões de euro. Refira-se, que no âmbito do protocolo de repartição de responsabilidades, celebrado com a AdRA, na execução de empreitadas diversas, foi arrecadado nesta rubrica o montante de 300 mil euros.

Assinala-se aqui também a contabilização, entre outros, dos montantes protocolados respeitantes à cedência de espaço para instalação de equipamentos de telecomunicações, renda do parque de campismo, refeições escolares, acesso às piscinas municipais e as receitas de bilheteira referente aos espetáculos realizados, mormente, os relacionados com o Projeto 23 Milhas.

O valor registado na rubrica outras receitas correntes apresenta, neste período, um valor pouco relevante, que respeita essencialmente a uma indemnização recebida resultante de uma ocorrência no PT da Biblioteca Municipal. A diminuição verificada, comparativamente com o valor registado no período homólogo anterior, advém do pedido de reembolso do IVA (221 mil euros), solicitado pelo município, no âmbito de um trabalho centrado nos exercícios de 2020 a 2022 que nos permitiu apurar uma recuperação adicional desse imposto

Quanto ao capítulo de venda de bens de investimento, este apresenta uma receita de 17 mil euros. Por regra, regista-se neste capítulo os montantes procedentes da venda de lotes e terrenos.

Com uma percentagem de execução bastante superior quando comparada com o exercício antecedente, temos as transferências de capital, de que fazem parte integrante os valores da participação dos municípios nos impostos do Estado (componente de capital) e as verbas comunitárias de obras comparticipadas que, até à data, ascenderam aos 7,2 M€. Em igual período de 2023 esse valor cifrou-se em cerca de 960 mil euros, conforme gráfico infra. Refira-se que foram recebidos cerca de 6,8M€, a título de adiantamento, referente às empreitadas dos centros de saúde e das escolas que vão ser alvo de intervenção.

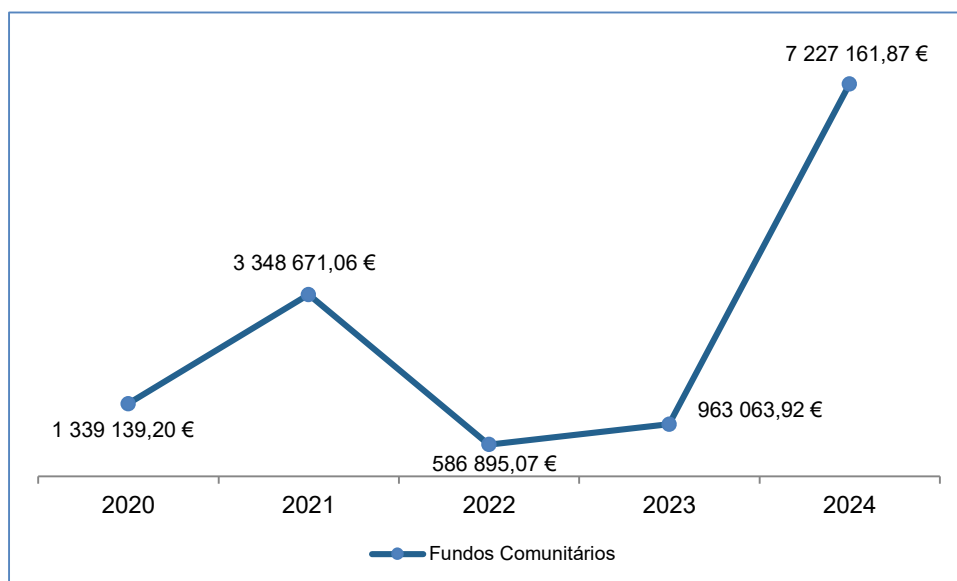


Gráfico 3 | Fundos Comunitários

O gráfico infra mostra-nos a evolução das receitas correntes e de capital, no final do mês de outubro, de 2022 a 2024:

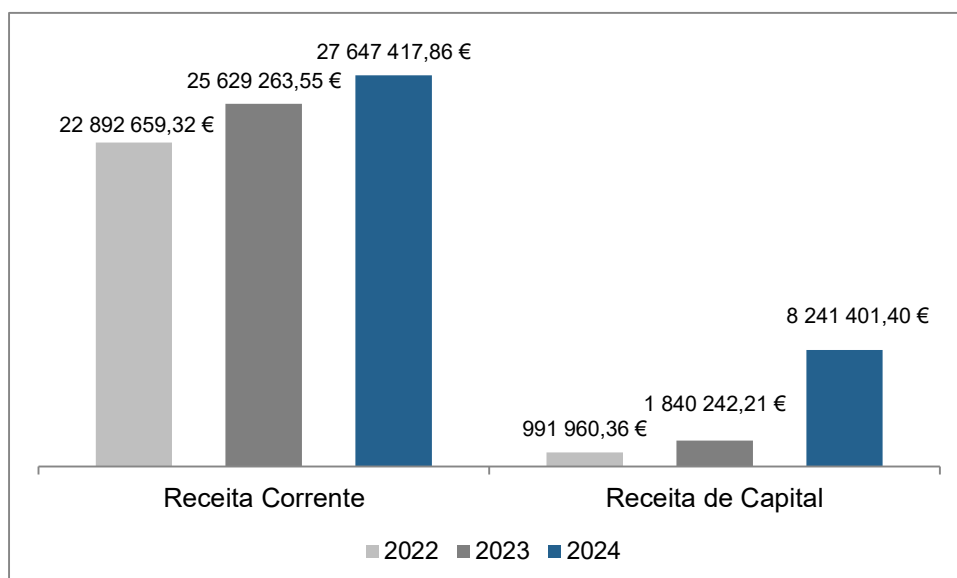


Gráfico 4 | evolução das receitas correntes e de capital

ii. Despesa

Tabela 2 | Despesa

Código	DESPESA	2022 – outubro (valores acumulados)			2023 – outubro (valores acumulados)			2024 – outubro (valores acumulados)		
		Dotações Corrigidas	Paga	Grau de Execução	Dotações Corrigidas	Paga	Grau de Execução	Dotações Corrigidas	Paga	Grau de Execução
01	DESPESAS COM O PESSOAL	9 564 107,49 €	7 293 269,95 €	76,26%	11 384 440,00 €	8 347 247,41 €	73,32%	12 216 250,00 €	9 355 062,64 €	76,58%
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	13 899 800,00 €	8 442 526,63 €	60,74%	14 874 110,00 €	9 476 123,80 €	63,71%	16 491 110,00 €	11 301 477,09 €	68,53%
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	26 300,00 €	15 292,24 €	58,15%	140 300,00 €	111 859,12 €	79,73%	89 800,00 €	69 737,27 €	77,66%
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	521 400,00 €	303 258,89 €	58,16%	650 050,00 €	336 987,70 €	51,84%	749 600,00 €	474 638,34 €	63,32%
05	SUBSÍDIOS	35 000,00 €	- €	0,00%	35 000,00 €	- €	0,00%	1 000,00 €	- €	0,00%
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	75 400,00 €	22 712,73 €	30,12%	121 000,00 €	50 778,26 €	41,97%	138 750,00 €	88 562,33 €	63,83%
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	7 869 542,51 €	3 347 434,80 €	42,54%	10 259 650,00 €	4 034 463,20 €	39,32%	15 643 340,00 €	6 159 948,40 €	39,38%
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2 194 750,00 €	1 641 873,22 €	74,81%	2 831 500,00 €	2 047 533,84 €	72,31%	3 506 850,00 €	2 789 083,13 €	79,53%
09	ATIVOS FINANCEIROS	2 000,00 €	- €	0,00%	2 000,00 €	- €	0,00%	1 500,00 €	- €	0,00%
10	PASSIVOS FINANCEIROS	1 026 700,00 €	875 940,19 €	85,32%	602 950,00 €	481 453,20 €	79,85%	317 600,00 €	262 610,99 €	82,69%
TOTAIS:		35 215 000,00 €	21 942 308,65 €	62,31%	40 901 000,00 €	24 886 446,53 €	60,85%	49 155 800,00 €	30 501 120,19 €	62,05%

A percentagem de execução da despesa, no final de outubro, fixou-se em 62,05%, quando em período homólogo de 2023 era de 60,85% e em 2022 atingiu os 62,31%, relevando-se aqui os pagamentos materializados e não os compromissos assumidos.

No capítulo da despesa, destacam-se, por evidenciarem os valores mais elevados, as rubricas despesas com pessoal com 76,58%, aquisição de bens e serviços com 68,53% e as aquisições de capital com 39,38% e, por último, as transferências correntes e de capital com 63,32% e 79,53%, respetivamente.

Estabelecendo paralelismo com o exercício anterior, verifica-se, em termos absolutos, um aumento da despesa na ordem de 5,6 milhões de euros.

Note-se que o valor registado na rubrica despesas com o pessoal, superior em comparação com igual período homólogo, relaciona-se, necessariamente, com a atualização da tabela remuneratória.

Acresce ainda o pagamento das remunerações respeitantes ao pessoal integrado no âmbito da transferência de competências na área da saúde. Nos períodos anteriores este valor não se encontra refletido dado que a transferência apenas se concretizou em maio de 2023.

Na mesma sequência, refira-se o impacto que tem havido por força do reforço paulatino que temos encetado no sentido de dotar a estrutura municipal de recursos humanos capaz de dar resposta às solicitações e a uma atuação mais presente e exigente que queremos assumir.

Verifica-se que o valor na rubrica de aquisição de bens e serviços mostra-se superior em cerca de 1,8 milhões face ao registado em 2023. Para além dos encargos das instalações, nomeadamente água, eletricidade e gás e o serviço de tratamento e recolha de resíduos, nesta rubrica encontram-se igualmente assinalados os gastos ocorridos com as inúmeras conservações e reparações de equipamentos municipais que carecem de intervenção. Note-se que aqui se enquadram todos os contratos de prestação de serviços e aquisição de bens que permitem o normal funcionamento da estrutura municipal.

Contudo, continua este Executivo, com a devida prudência, a adotar as medidas que se mostrem indispensáveis e que sejam flexíveis o suficiente para procurar acompanhar o ritmo das alterações com o objetivo de atenuar o impacto da volatilidade que os mercados demonstram atualmente.

O acréscimo na rubrica aquisição de bens de capital, em cerca de 2,1 milhões de euros, justifica-se pelos pagamentos, realizados durante o período, de investimentos, sobretudo empreitadas em curso e em fase de conclusão. Concorreu também para o referido aumento a aquisição de um prédio urbano.

Observa-se um aumento na conta de transferências de capital, na qual se incluem as transferências para o tecido associativo do concelho e respetivas freguesias. Refira-se que o valor tem vindo a crescer meritariamente nos períodos em apreço.

Por fim, a rubrica de juros e outros encargos e passivos financeiros apresentam taxas de execução de 77,66% e 82,69%, nas quais se encontram registadas, respetivamente, os encargos com os juros e amortizações de capital de empréstimos bancários. No que respeita aos juros informa-se que, à semelhança de anos anteriores, a AdCL – Águas do Centro Litoral, S.A., no âmbito da distribuição de dividendos, debitou juros de mora que oneram o montante em dívida até 2006, relativo ao diferencial entre a faturação protocolada e a faturação real e cuja regularização com os municípios ainda não se concretizou.

O gráfico infra mostra-nos a evolução das despesas correntes e de capital no final do mês de outubro de 2022 a 2024:

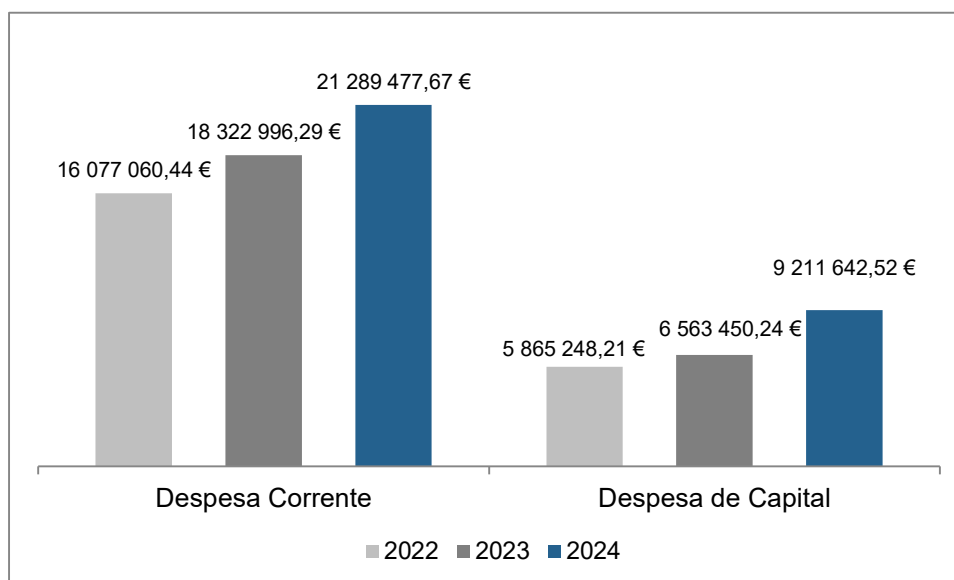


Gráfico 5 | evolução das despesas correntes e de capital

De seguida, mostra-se a evolução das taxas de receita e despesa, durante o último triénio:

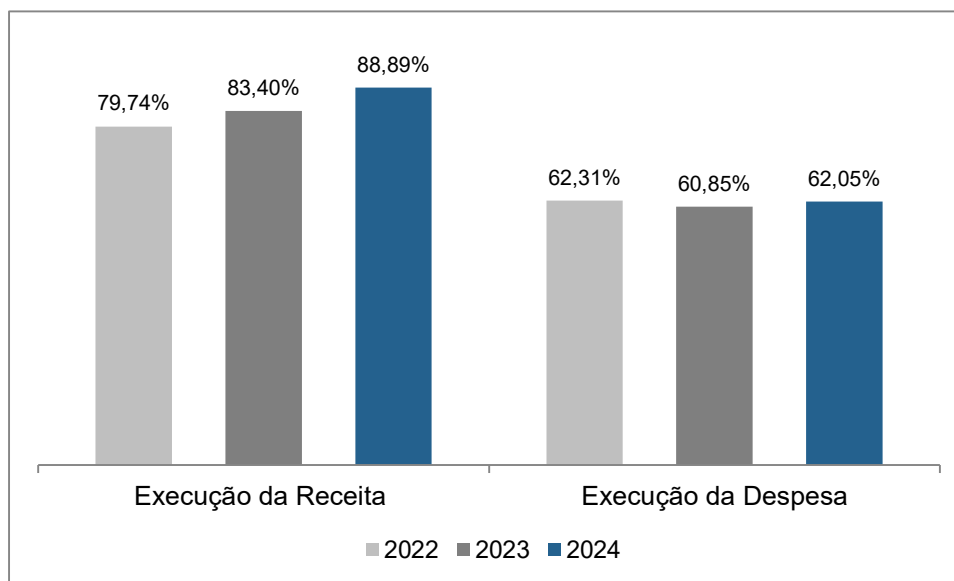


Gráfico 6 | Evolução da taxa de execução da receita e da despesa

1.2.3 Análise Financeira

i. Rendimentos

Tabela 3 | Rendimentos

Código SNC-AP	RENDIMENTOS	2022 (valores acumulados)	2023 (valores acumulados)	2024 (valores acumulados)
		outubro	outubro	outubro
70	IMPOSTOS , CONTRIBUIÇÕES E TAXAS	11 348 782,44 €	12 611 896,66 €	12 552 698,21 €
71	VENDAS	73 003,91 €	66 785,06 €	55 860,80 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONCESSÕES	1 947 723,82 €	2 850 852,57 €	2 815 725,09 €
75	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS	8 284 544,90 €	8 373 788,19 €	9 853 350,58 €
76	REVERSÕES	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78	OUTROS RENDIMENTOS	839 229,46 €	1 010 379,45 €	946 806,08 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	47 258,39 €	135 524,74 €	172 789,89 €
		22 540 542,92 €	25 049 226,67 €	26 397 230,65 €

Os rendimentos cifraram-se, no hiato em apreço, em 26.397.230,65€, comparando-se com os 25.049.226,67€ em 2023 e os 22.540.542,92€ de 2022, notando-se um acréscimo quando cotejado com o períodos anteriores.

Note-se que ainda se encontra por registar o valor da taxa de gestão de resíduos (TGR) referente ao período de outubro, cujo montante será comunicado em tempo oportuno pela AdRA, e que ascende, previsivelmente, a 35 mil euros.

Na rubrica prestações de serviços e concessões, refira-se que, à semelhança do anterior capítulo, ainda não foi contabilizado o recebimento do valor de resíduos sólidos urbanos (RSU) respeitante ao período de outubro, e que

ascende, previsivelmente, a 180 mil euros. Aqui se inclui, também, o valor recebido no âmbito do protocolo de repartição de responsabilidades celebrado com a AdRA, já referido em nota anterior.

No capítulo das transferências e subsídios correntes obtidos, o acréscimo observado prende-se com o aumento do valor proveniente do Fundo de Financiamento de Descentralização (+311 mil euros) e com o referido em nota anterior, inscrita na análise orçamental da receita, nomeadamente no capítulo das transferências correntes.

Podemos verificar a evolução da receita oriunda dos resíduos sólidos urbanos, reportado a setembro (últimos dados disponíveis), pela análise do gráfico infra:

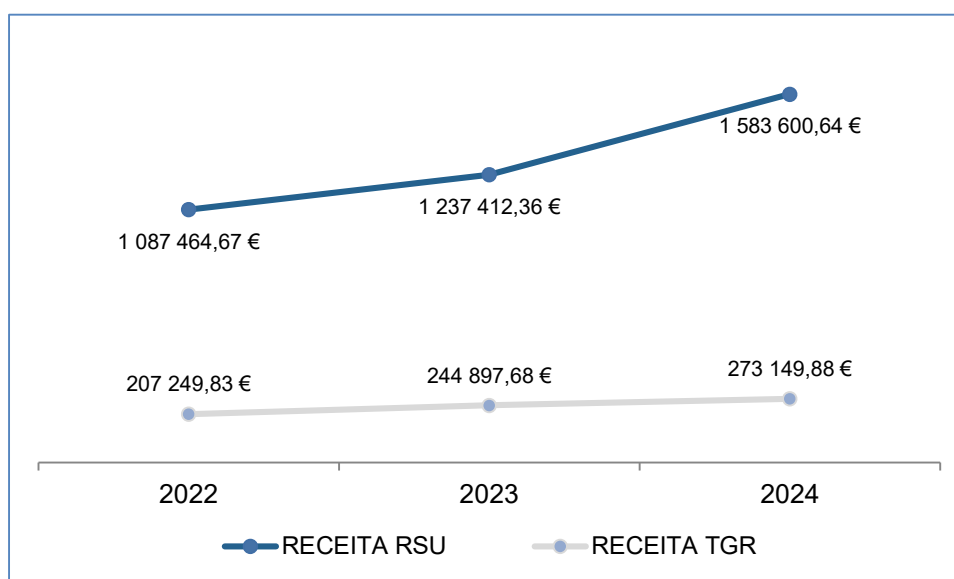


Gráfico 7 | Evolução da receita dos RSU e da TGR

No capítulo das transferências e subsídios correntes obtidos, encontram-se contabilizadas, praticamente na sua globalidade, as receitas provenientes da participação do Município nos impostos do Estado, assim como as que respeitam à transferência de competências (educação desde setembro de 2020; ação social desde outubro 2022; saúde desde maio 2023).

Na rubrica outros rendimentos verifica-se um acréscimo na receita arrecadada. Nesta estão incluídos os valores provenientes da permanência nas docas de recreio, do cais dos pescadores, das rendas das unidades de acolhimento comercial e das cedências de espaço para as estações de telecomunicações.

ii. Gastos

Tabela 4 | Gastos

Código SNC-AP	GASTOS	2022 (valores acumulados)	2023 (valores acumulados)	2024 (valores acumulados)
		outubro	outubro	outubro
60	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS	1 962 384,29 €	2 413 390,18 €	3 305 992,32 €
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	8 447 325,03 €	9 233 002,96 €	10 909 734,48 €
63	CUSTOS COM O PESSOAL	5 981 533,49 €	7 168 383,37 €	7 777 794,44 €
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	0,00 €	0,00 €	0,00 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00 €	0,00 €	0,00 €
67	PROVISÕES	0,00 €	0,00 €	0,00 €
68	OUTROS GASTOS	22 310,92 €	68 632,57 €	58 531,41 €
69	GASTOS POR JUROS E OUTROS ENCARGOS	19 539,68 €	144 835,44 €	90 470,43 €
		16 433 093,41 €	19 028 244,52 €	22 142 523,08 €

Os gastos mostram uma variação crescente, em termos absolutos, em colação com os dados de exercícios anteriores, justificada nas seguintes notas.

Pela análise dos montantes registados no último triénio, verificamos que as flutuações mais significativas ocorreram nas rubricas de transferências e subsídio concedidos, fornecimento e serviços externos (FSE) e os custos com o pessoal.

Quanto às transferências e subsídios concedidos o aumento registado resulta da concretização dos protocolos para as instituições de solidariedade social abrangidas pela transferência de competências no domínio da ação social, bem como para o associativismo concelhio e para as freguesias

Relativamente aos FSE, mostram-se de seguida algumas das rubricas mais impactantes neste capítulo, excetuando as que resultam dos resíduos sólidos urbanos analisadas em nota posterior.

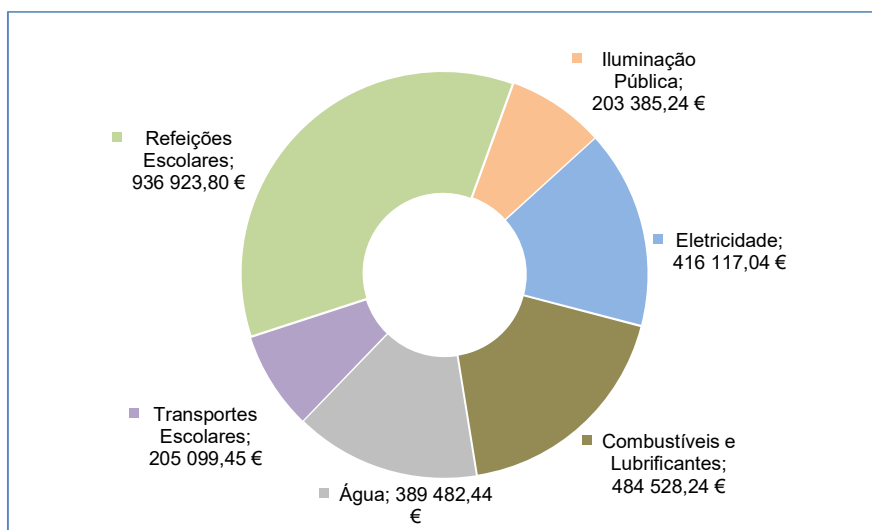


Gráfico 8 | Fornecimento e serviços externos

O gráfico supra reflete as faturas registadas no período em análise.

A rubrica de fornecimentos e serviços externos, onde se encontram incluídas as despesas correntes com a aquisição de bens e serviços apresenta um montante ajustado à realidade municipal, respeitando as notas explicativas referenciadas no atual documento.

O gráfico infra demonstra o aumento verificado, neste triénio, no universo dos resíduos sólidos urbanos (período de faturação de janeiro a outubro), em que o acréscimo obtido cifra-se em 20 pontos percentuais, de 2023 para 2024. Perspetiva-se, assim, que no final do exercício este serviço tenha um aumento superior a cerca de 800 mil euros.

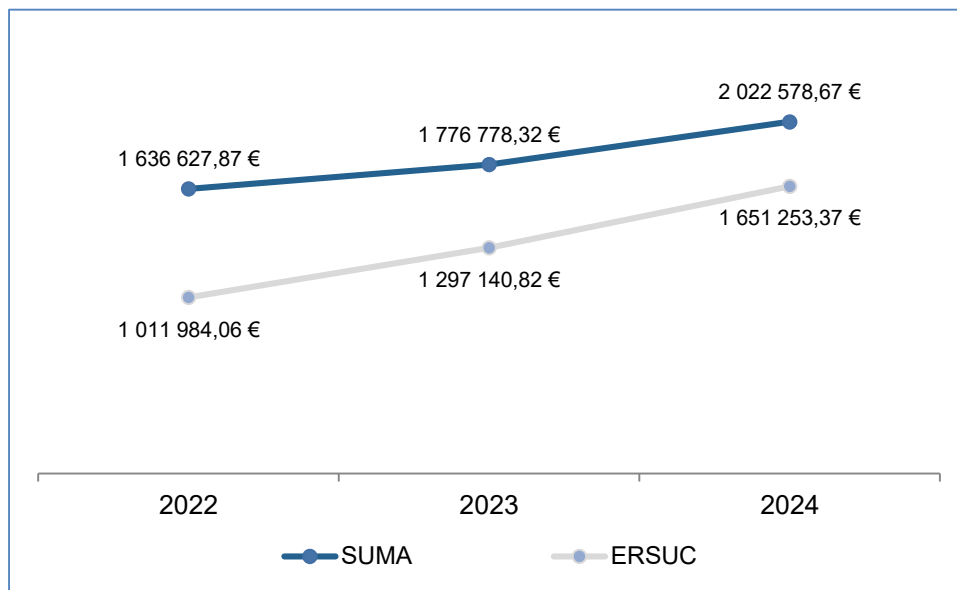


Gráfico 9 | Evolução da despesa com a SUMA e a ERSUC

Os gastos com o pessoal apresentam um acréscimo, justificado, fundamentalmente, pelas já referidas atualizações salariais e respetivas valorizações para as carreiras gerais de técnico superior, assistente técnico e assistente operacional da função pública, resultado de um acordo plurianual entre o Governo e a Fesap e o Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado.

Da análise do gráfico que se segue verificamos as flutuações ocorridas, entre 2022 e 2024, no total dos rendimentos e gastos.

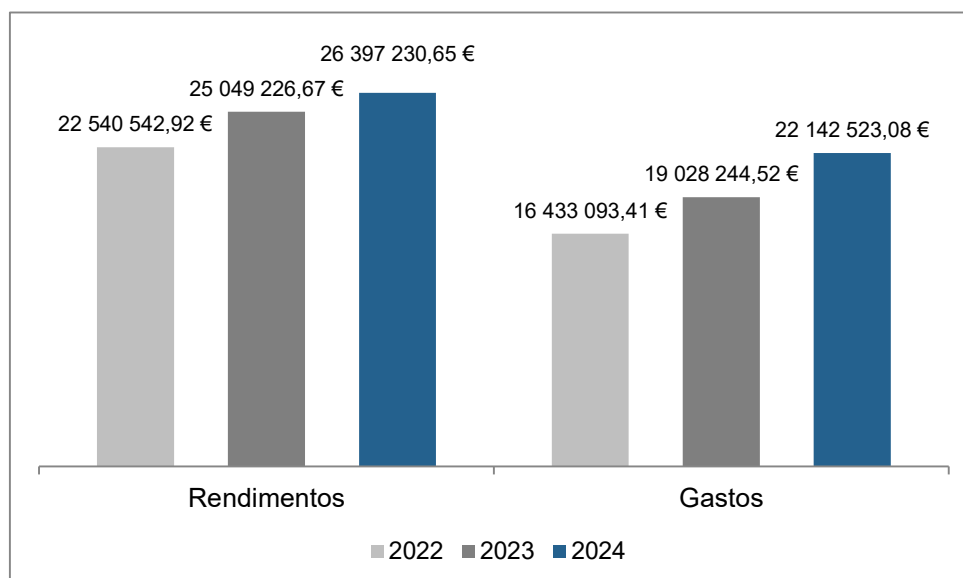


Gráfico 10 | Evolução dos rendimentos e gastos

1.2.4 Análise de custos por funções

A contabilidade de custos do município assenta igualmente numa classificação funcional dos mesmos. Assim, pode-se quantificar os objetivos a atingir pela Autarquia, nos mais diversos níveis, planificar a sua atividade, conhecer o seu contributo para o desenvolvimento nas áreas de intervenção e na prossecução das suas atribuições, possibilitando assim obter informação sobre o esforço financeiro desenvolvido nas quatro grandes áreas de intervenção que são: as funções gerais, sociais, económicas e outras funções e, na prossecução das suas atribuições.

Podemos destacar, conforme o quadro seguinte, cujos valores se encontram agregados por funções, que o peso das funções gerais corresponde a 9,84% do total dos custos, que representam cerca de 1,6M€, sendo que este grupo integra, para além de outros, os encargos que contribuem para a melhoria das condições de trabalho e os que respeitam à organização intermunicipal onde se incluem inúmeros projetos com acesso a fundos comunitários, cuja execução irá aumentar nos meses subsequentes.

As funções sociais cifram-se em cerca de 12,5 milhões de euros, correspondendo a 75,85% dos custos do município. As rubricas que mais se destacam, relativamente aos pagamentos já realizados, são a de ensino não superior com 19,80%, ação social com 7,77%, habitação que contribuiu com 7,73%, resíduos sólidos urbanos com uma percentagem de 26,14% e, por fim, a cultura com 10,47%, todas em correspondência com o total dos custos desta função. O somatório das preditas rubricas assumem cerca de 9 milhões de euros.

Ao analisarmos as funções económicas concluímos que apresentam cerca de um milhão e oitocentos mil euros, sendo que as rubricas dos transportes rodoviários e do turismo consomem a quase totalidade das despesas desta função.

Por fim, as outras funções, na qual se enquadram os apoios às freguesias, têm um impacto de 3,51% do valor do total dos custos deste município, encontrando-se, nesta data, 580 mil euros já executados.

Analisando o quadro infra verificamos que o somatório dos custos respeitantes às funções gerais e sociais representa 85,69% dos custos totais.

Tabela 5 | Custos por funções

CUSTOS POR FUNÇÕES - OUTUBRO						
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	2024			%	%
		Dotação Atual (1)	Compromisso (2)	Pagamento (3)	(2/1)	(3/2)
1.	FUNÇÕES GERAIS	3 302 600,00 €	2 746 522,69 €	1 622 322,42 €	83,16%	59,07%
1.1.1.	ADMINISTRAÇÃO GERAL	2 777 600,00 €	2 330 848,91 €	1 269 071,78 €	83,92%	54,45%
1.2.1.	PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS	525 000,00 €	415 673,78 €	353 250,64 €	79,18%	84,98%
2.	FUNÇÕES SOCIAIS	22 704 300,00 €	19 286 990,44 €	12 502 447,35 €	84,95%	64,82%
2.1.0.	EDUCAÇÃO	5 500,00 €	1 550,11 €	1 550,11 €	28,18%	100,00%
2.1.1.	ENSINO NÃO SUPERIOR	3 906 450,00 €	3 710 827,80 €	2 475 070,64 €	94,99%	66,70%
2.2.0.	SERVIÇOS COLETIVOS DE SAÚDE	6 000,00 €	2 159,29 €	1 303,07 €	35,99%	60,35%
2.2.1.	SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE	1 430 500,00 €	436 202,87 €	17 623,50 €	30,49%	4,04%
2.2.2.	TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS	268 500,00 €	255 371,37 €	182 898,74 €	95,11%	71,62%
2.3.2.	AÇÃO SOCIAL	1 707 100,00 €	1 615 168,96 €	971 509,97 €	94,61%	60,15%
2.4.1.	HABITAÇÃO	2 130 500,00 €	1 282 571,13 €	966 676,91 €	60,20%	75,37%
2.4.2.	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	2 347 000,00 €	1 951 216,73 €	819 474,57 €	83,14%	42,00%
2.4.3.	SANEAMENTO	1 653 000,00 €	1 640 941,16 €	818 125,54 €	99,27%	49,86%
2.4.4.	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1 000,00 €	- €	- €	0,00%	0,00%
2.4.5.	RESÍDUOS SÓLIDOS	4 155 500,00 €	4 108 249,42 €	3 267 659,27 €	98,86%	79,54%
2.4.6.	PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	1 284 950,00 €	1 093 889,80 €	625 819,29 €	85,13%	57,21%
2.5.1.	CULTURA	2 134 700,00 €	1 933 966,11 €	1 308 455,42 €	90,60%	67,66%
2.5.2.	DESPORTO, RECREIO E LAZER	1 338 300,00 €	1 010 249,53 €	831 992,71 €	75,49%	82,36%
2.5.3.	OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS	335 300,00 €	244 626,16 €	214 287,61 €	72,96%	87,60%
3.	FUNÇÕES ECONÓMICAS	3 409 300,00 €	2 892 794,50 €	1 779 560,86 €	84,85%	61,52%
3.1.1.	ESTRUTURAS DE APOIO A ATIVIDADES DOS PESCADORES	100 000,00 €	90 384,17 €	79 314,17 €	90,38%	87,75%
3.2.1.	ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS LIGADOS ABASTECIMENTO	50 000,00 €	29 576,19 €	- €	59,15%	0,00%
3.3.1.	TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	2 028 700,00 €	1 695 993,50 €	1 012 270,71 €	83,60%	59,69%
3.4.0.	COMÉRCIO	15 000,00 €	10 000,00 €	- €	66,67%	0,00%
3.4.1.	MERCADOS E FEIRAS	117 000,00 €	83 287,19 €	11 241,09 €	71,19%	13,50%
3.4.2.	TURISMO	1 098 600,00 €	983 553,45 €	676 734,89 €	89,53%	68,81%
4.	OUTRAS FUNÇÕES	650 000,00 €	631 000,00 €	579 333,30 €	97,08%	91,81%
4.2.1.	JUNTAS DE FREGUESIA	650 000,00 €	631 000,00 €	579 333,30 €	97,08%	91,81%
TOTAL:		30 066 200,00 €	25 557 307,63 €	16 483 663,93 €	85,00%	64,50%

Da análise evolutiva da repartição dos custos pelas funções verificamos um aumento nos pagamentos, em termos absolutos, de 2023 para 2024, conforme quadro seguinte.

Tabela 6 | Evolução dos custos por funções

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS POR FUNÇÕES - OUTUBRO		
	2024	2023
Funções Gerais	1 622 322,42 €	1 740 764,20 €
Funções Sociais	12 502 447,35 €	9 012 605,75 €
Funções Económicas	1 779 560,86 €	1 128 901,75 €
Outras Funções	579 333,30 €	518 333,30 €
TOTAL CUSTOS POR FUNÇÕES	16 483 663,93 €	12 400 605,00 €

Excetuando as funções gerais nota-se um visível aumento nas restantes funções, consequência dos pagamentos realizados neste período.

As funções gerais apresentam um ligeiro decréscimo de 6,80% comparativamente com o ano anterior.

Ao analisarmos as funções sociais, e no que respeita aos pagamentos materializados, verifica-se um substancial acréscimo na ordem dos 39%. Destaca-se o aumento refletido nos capítulos de ensino, por força das transferências concretizada para as associações de pais, e nos encargos com as refeições escolares. Na ação social pela empreitada de ampliação e remodelação do fórum municipal da maioria da Gafanha da Nazaré e pelo apoio à construção de lares. Na habitação com a aquisição de um prédio urbano e terrenos. Na proteção do meio ambiente e conservação da natureza pelas intervenções no parque urbano da Boca da Barra e da Malhada, assim como pelos gastos incorridos com os resíduos biodegradáveis. Nos resíduos sólidos, justificado com o aumento do valor por tonelada praticado neste serviço. Ainda nas funções sociais, assinala-se o aumento de 385 mil euros nos capítulos da cultura (p.e. 23 milhas, aquisição de equipamento de projeção digital e de vídeo para a sala de cinema) e do desporto, justificado pela intervenção no Pavilhão Capitão Adriano Nordeste e pela aquisição de marcadores eletrónicos para pavilhões desportivos municipais.

Verifica-se, igualmente, um aumento substancial, que ascendeu a 57,64%, registado nas funções económicas. Concorreram para o predito aumento, principalmente, os pagamentos realizados no período em análise, decorrentes da abertura de novos arruamentos e pela pavimentação e marcação de vias municipais.

Por fim, as outras funções, superior em colação com o período homólogo, espelha os montantes transferidos para as freguesias por força dos contratos administrativos de delegação de competências, assim como pelas retenções, concretizadas pela DGAL aquando do processamento mensal da participação dos municípios nos impostos do estado, no âmbito da transferência de competências.

1.2.5 Dívida

Tabela 7 | Evolução da dívida

MAPA DE EVOLUÇÃO DA DÍVIDA POR CURTO E MÉDIO E LONGO PRAZO			
Descrição	2022 (valores acumulados)		2024 (valores acumulados)
	outubro		outubro
Dívida de Curto Prazo			
Fornecedores	770 619,29	615 993,92	739 213,05
Subtotal Curto Prazo	770 619,29	615 993,92	739 213,05
Dívida de Médio e Longo Prazo			
Empréstimos	2 262 830,11	1 685 086,27	604 004,84
Subtotal Médio e Longo Prazo	2 262 830,11	1 685 086,27	604 004,84
TOTAL DA DÍVIDA:	3 033 449,40	2 301 080,19	1 343 217,89

MAPA DE EVOLUÇÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA						
Descrição	2022 (valores acumulados)		2023 (valores acumulados)		2024 (valores acumulados)	
	outubro		outubro		outubro	
	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros
Serviço da Dívida						
Empréstimos bancários	875 940,19	12 091,70	481 453,20	61 478,16	262 610,99	31 036,97
TOTAL:	875 940,19	12 091,70	481 453,20	61 478,16	262 610,99	31 036,97

Refira-se ainda que, atualmente, o Município de Ílhavo encontra-se excluído da aplicação da denominada Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, por força do cumprimento dos requisitos referidos na LOE,

nomeadamente, de prestação de informação ao Tribunal de Contas e DGAL, bem como com o cumprimento dos limites legais de endividamento previstos no ar. 52.º da Lei 73/2013.

A dívida a fornecedores cifra-se em 0,7 M€, no final de outubro de 2024. O Executivo, neste âmbito, mantém o foco na manutenção de uma dívida total baixa, naturalmente, sem comprometer o regular funcionamento da estrutura municipal e a capacidade de dar resposta aos desafios que enfrenta, filosofia que continuará a nortear.

A dívida a entidades bancárias cifra-se, no final de outubro, em 604.004,84€.

Comparando com o exercício de 2023, o valor da dívida a entidades bancárias decresceu em cerca de 1,1M€.

Assim, a dívida total do Município a fornecedores e entidades bancárias é de 1,3M€, em 2024, contra 2,3M€, em 2023 e 3,0M€, em 2022. O Município reduziu a sua dívida total, entre outubro de 2023 e outubro de 2024, em cerca de um milhão de euros.

Pela análise do gráfico infra verificamos que a rubrica de fornecedores demonstra algumas ligeiras flutuações, em paralelismo com os exercícios anteriores, bem como no ininterrupto decréscimo da rubrica de empréstimos, ao longo do último triénio.

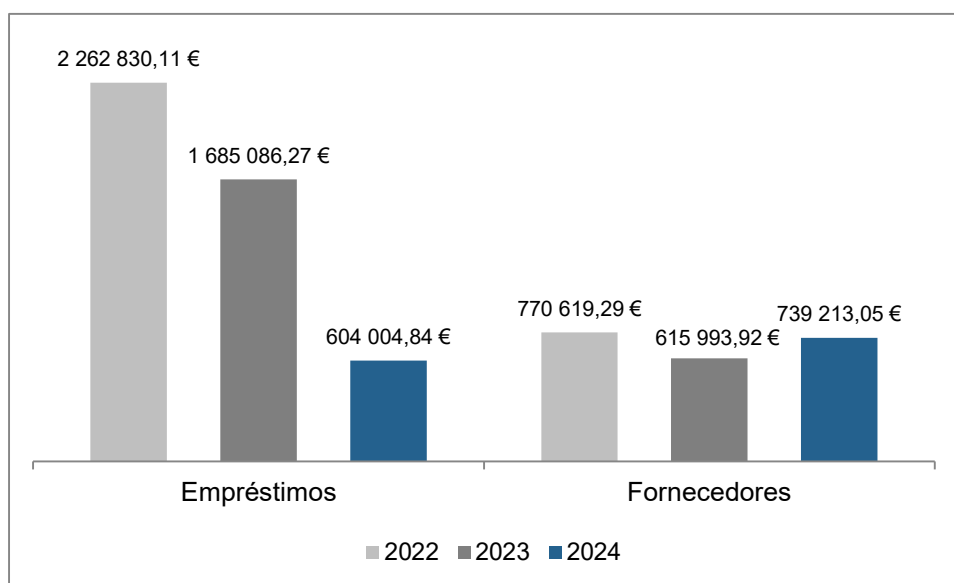


Gráfico 11 | Evolução da dívida de Empréstimos / Fornecedores

1.3 Educação e formação profissional

1.3.1 Educação

i. Procedimento Contratuais

- Aquisição de palamenta para reforço da existente nas escolas do Município;
- Aquisição de mobiliário para as novas salas do JI da EB Farol da Barra e do 1.º ciclo da Gafanha da Encarnação – Norte;
- Aquisição de serviços de transporte para atividades pedagógicas, desportivas, escolares e outras;
- Aquisição de material de economato e papel para as Escolas do município de Ílhavo;
- Aquisição de produtos de limpeza e higiene;
- Aquisição de consumíveis de higiene para os edifícios municipais e escolas do município, em regime de fornecimento contínuo;
- Aquisição de serviços de transporte escolar para alunos do Município de Ílhavo em circuitos especiais, por lotes, para o ano letivo 2024/2025.

ii. Serviço Educativo Municipal de Ílhavo (SEMI)

Decorreu a 12 de setembro, na Casa da Cultura de Ílhavo, o Encontro de Educação e apresentação da oferta do Serviço Educativo Municipal de Ílhavo (SEMI) 2024/2025.

Para o encontro foram convidadas as Direções dos Agrupamentos de Escolas do Município de Ílhavo e Professores e Educadores de Infância dos 3 Agrupamentos de Escolas. Neste encontro contámos com a presença de 171 pessoas.

O Serviço Educativo Municipal de Ílhavo iniciou a 15 de outubro, a atividade de articulação e gestão das visitas entre as Escolas e espaços educativos e culturais.

O quadro abaixo apresenta o número de turmas da rede pública do Município de Ílhavo com visitas realizadas no período em análise, com necessidade de transporte.

Tabela 8 | Turmas participantes no SEMI (nº.)

ESPAÇOS	1 DE AGOSTO A 31 DE OUTUBRO
Navio Museu Santo André	1
Casa da Cultura de Ílhavo	4
Laboratório das Artes Teatro Vista Alegre	1
Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré	2
Biblioteca Municipal de Ílhavo	3
Centro de Documentação de Ílhavo	1
Museu Vista Alegre	2
Estaleiro - ECI	5

iii. Estaleiro – Estação Científica de Ílhavo

No período em análise, o Estaleiro realizou 20 sessões que contaram com a participação de 785 crianças e 80 adultos.

Durante o mês de agosto, o Estaleiro encerrou ao público, tendo, no entanto, realizado algumas ações fora de portas, nomeadamente no ACAREG (Acampamento Regional da Região de Aveiro) e no Festival do Bacalhau.

Recebemos, no mês de setembro, um grupo de alunos da Licenciatura de Educação Básica da Universidade de Aveiro, com o intuito de conhecer o projeto Estaleiro – ECI, aliando a tecnologia com a expressão plástica.

Destaca-se, ainda, o arranque, a 2 de outubro, da Academia do Desenhasque. O projeto consiste numa atividade semanal (consoante calendário letivo) que acolhe 12 participantes do 5.º ano de escolaridade para que desenvolvam competências essenciais tais como resolução de problemas, pensamento crítico e comunicação através de desenvolvimento e construção de projetos relacionados com as STEAM.

Durante o mês de outubro o Estaleiro iniciou, também, um ciclo de ações destinadas aos alunos do 9.º ano de escolaridade no âmbito do “Estaleiro vai à Escola”, em articulação com o Clube de Ciência da Gafanha da Encarnação.

ACAREG – Acampamento Regional de Escuteiros da Região de Aveiro

A 20.ª edição do ACAREG – Acampamento Regional de Escuteiros da Região de Aveiro, decorreu na Colónia Agrícola, de 27 de julho a 2 de agosto.

Promovido pela Junta Regional de Aveiro do Corpo Nacional de Escutas, o evento contou com o apoio do Município de Ílhavo para receber, aproximadamente, 1900 escuteiros de toda a região de Aveiro. Sob o lema “Vê! Descobre! Arrisca! Encontra-te!” o programa do ACAREG 2024 realizou diversas ações pelo território do município, que incluíram visitas aos espaços culturais, colaboração com associações de cariz social e contacto com as tradições, costumes e vivências.

O campo, montado na Colónia Agrícola, nas freguesias de São Salvador e Gafanha da Nazaré, foi previamente preparado com a participação ativa das equipas da Câmara Municipal de Ílhavo que dotaram o espaço com condições sanitárias, de eletricidade e de segurança.

O acompanhamento e empenho de diferentes estruturas da Câmara foi preponderante na preparação, realização, acompanhamento e desmontagem deste Acampamento Regional.

Para a preparação, execução e realização deste acampamento foi também importante a colaboração das seguintes entidades, em estreita cooperação entre CMI e CNE. A saber: GNR – Comando Distrital e Postos Territoriais da Gafanha da Nazaré e Ílhavo; Delegação de Saúde de Ílhavo; Junta de Freguesia de São Salvador; Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré; Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação; Junta de Freguesia da Gafanha do Carmo; Bombeiros Voluntários de Ílhavo; Câmara Municipal de Anadia; Cruz Vermelha Portuguesa – delegação de Aveiro; ESTAMO; ICNF ; Exército (Regimento de Infantaria 10); Bombeiros Voluntários de Vagos; Associação Moradores da Nossa Senhora dos Campos; Associação Desportiva RC Senhora dos Campos; Associação Amigos da Praia da Barra; Associação de Comandos – Delegação de Aveiro; Capitania do Porto de

Aveiro; Pilotos da Barra do Porto de Aveiro; Associação Resgatílhavo; Clube Náutico Boca da Barra; Centro Social e Paroquial da Gafanha da Encarnação; Associação Os Cardadores de Vale de Ílhavo; CASCI; Casa Obra da Criança / Lar São José / Património dos Pobres; Vista Alegre (VISABEIRA); Associação Os Baldas; Rancho Folclórico de Ílhavo; Associação Bússola Partilhada; Grupo Desportivo da Gafanha; Grupo Desportivo Beira-Ria; CerciAV; SPRAL; Primus Vitoria. Para além destas entidades colaboraram também diversas estruturas orgânicas da Câmara Municipal de Ílhavo.

Este acampamento regional realiza-se de cinco em cinco anos, estando representados os dez municípios que pertencem à Diocese de Aveiro, com 38 agrupamentos

iv. Dia Mundial da Alimentação

Uma dieta variada, equilibrada e completa é fundamental para o desenvolvimento físico e psicológico das crianças uma vez que assegura que o organismo recebe todos os nutrientes necessários para um crescimento adequado. Quando a alimentação não é apropriada podem surgir problemas que perturbam o desenvolvimento normal e, em casos mais graves, levar ao aparecimento de doenças. Embora os pais sejam os principais responsáveis pela educação alimentar dos seus filhos, as escolas têm, também, um papel importante atendendo ao número de horas de permanência e às várias refeições que as crianças fazem na escola. Esta torna-se um espaço crucial para influenciar positivamente e promover hábitos alimentares saudáveis. Assim, as escolas podem ajudar a formar comportamentos que terão um impacto duradouro na saúde das crianças. É, portanto, essencial que todas as escolas, independentemente do nível de ensino, promovam atividades de educação alimentar.

O Município de Ílhavo promoveu sessões sobre alimentação saudável no âmbito do Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro) durante o mês de outubro. Estas sessões foram destinadas aos alunos do ensino pré-escolar e 1.º ciclo de ensino básico com o objetivo de promover a educação alimentar em meio escolar e incentivar a escolhas mais saudáveis, dividindo-se em 2 atividades diferentes, cada uma com duração de 60 minutos.

1.3.2 Formação Profissional

Com o objetivo de apoiar os desempregados locais, o Serviço de Apoio à Formação e Emprego, em colaboração com diversas entidades de formação certificada, tem vindo a divulgar várias ações formativas presenciais e à distância com o intuito de melhorar as competências e conhecimentos para uma melhor e mais sustentada empregabilidade.

No período de 1 de agosto a 31 de outubro de 2024, foram divulgadas as seguintes:

Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar:

- Introdução aos Princípios da Gestão e Controlo de Custos
- Língua Estrangeira Iniciação – Francês
- Língua Estrangeira Continuação – Francês
- Língua Estrangeira Iniciação – Inglês
- Plano de Negócio – Criação de Micronegócios
- Gestão de Conflitos

- Comunicação Interpessoal e Assertiva
- Gestão de Stress e Conflitos
- Saber Comer para Bem Viver

Universidade de Aveiro – Cursos Livres de Línguas

- Alemão
- Espanhol
- Francês
- Inglês
- Japonês
- Língua Gestual Portuguesa
- Russo
- Português Língua Estrangeira

FOR-MAR

- Língua Inglesa – Informação Turística da Região em Ílhavo
- Marinheiro(a)
- Suporte Básico de Vida com Desfibrilhador Automático Externo
- Organização Pessoal e Gestão de Tempo

PRO_MOV by Reskilling 4 Employment

- Auxiliar de Ação Médica

1.4 Desporto e vida saudável

Final da época balnear 2024 na Piscina Municipal de Vale de Ílhavo

A Piscina Municipal de Vale de Ílhavo esteve em funcionamento entre os dias 21 de junho e 16 de setembro e contou com 16.784 entradas.

Programa Municipal Férias Divertidas de Verão 2024

O campo “Férias Divertidas de Verão” decorreu entre os dias 1 e 30 de agosto de 2024 e contou com a participação de 184 crianças, com idades entre 6 e os 12 anos. Comparando com as edições anteriores, a média de participantes semanal passou de 26 para 46. Foram incluídas novas atividades como experiências a cavalo, batismos de surf e workshops de pesca.

Corrida do Farol

A 20 de outubro realizou-se a “Civilria Corrida do Farol 2024”, coorganizada pela Câmara Municipal de Ílhavo, a NT Wellness Sports Solutions Unipessoal e acompanhamento técnico da Lap2go. As provas de caminhada (4,5kms) e corrida (8,5km) esgotaram as inscrições e contaram com a participação de cerca de 600 atletas.

Programa de Iniciação à Natação (PIN)

O Programa de Iniciação à Natação para as 883 crianças do ensino pré-escolar da rede pública e privada do Município de Ílhavo iniciou a 14 de outubro. O transporte continua a ser disponibilizado pela Câmara Municipal de Ílhavo.

i. Corrida Mais Louca da Ria

A “Corrida mais Louca da Ria – Corrida de Embarcações Originais”, tem por objetivo principal a promoção da nossa Ria, nomeadamente na sua vertente lúdico-desportiva, fomentando o trabalho em equipa.

Participam nesta corrida associações, instituições e empresas sedeadas no Município de Ílhavo num total de 20 embarcações e 115 participantes.

ii. Festival do Bacalhau - atividades Desportivas

O Festival do Bacalhau apresenta-se como uma oportunidade de excelência para a promoção da Ria nas suas diversas vertentes. Para além da oferta gastronómica e cultural, as atividades desportivas e recreativas enriquecem o programa do Festival.

Tabela 9 – Atividades desportivas Festival Bacalhau 2024

Atividade/Evento	Parceiro/Empresa	N.º de Participantes
Stand Up Paddle	Associação Surf de Aveiro	43
Passeio de Vela	Clube de Vela Costa Nova	42
Wakeboard	Ria de Aveiro Kite Club	18*
Escape Mission	Can You Escape	52
Boia puxada por Barco	Marina Clube Gafanha	50
Canoagem	Clube Natureza e Aventura de Ílhavo	61
Hip Pop	Casa do Povo da Gafanha Nazaré	30
Corrida mais Louca da Ria	Capitania/CNBB/CVCN/Paramotor Vitor Cruz	115
Zumba	Associação – “As Pestinhas”	40
Relaxamento	Casa do Povo da Gafanha Nazaré	13

1.5 Comunidade

i. Juventude

Programa Municipal “Ocupação Jovem”

O Programa Municipal “Ocupação Jovem” é composto por diversos projetos e destina-se a jovens entre os 14 e os 30 anos. Atualmente encontra-se a decorrer o período de seleção das 23 candidaturas para o turno 6, a realizar de novembro a dezembro, com uma duração de 50 horas.

Conselho Municipal de Juventude

Realizou-se no Salão Nobre da Câmara Municipal no dia 17 de outubro, o Conselho Municipal de Juventude, presidido pelo Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, com a presença de 21 representantes das estruturas e entidades que prosseguem atribuições relativas à juventude, com assento no Conselho. A sessão serviu para recolher os contributos para a elaboração do Orçamento Municipal para a Juventude 2025.

Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas

No âmbito do “Programa Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas” do Instituto Português do Desporto e Juventude, decorreu, entre os dias 15 de julho e 31 de agosto, o projeto “Vigilantes da Floresta”.

Com ações de vigilância em bicicleta nos espaços florestais de Vale de Ílhavo, Ermida, Gafanha da Encarnação e Gafanha do Carmo, a iniciativa contou com a participação de 15 jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 20 anos.

Bolsa de Voluntariado Festival do Bacalhau

Na última edição do Festival do Bacalhau participaram 17 jovens que contribuíram para o sucesso da iniciativa durante as 242 horas de voluntariado que realizaram.

1.6 Fundos comunitários

No período em análise, existem em execução 19 projetos cofinanciados em fase final de reporte de indicadores e/ou com relatórios finais submetidos, conforme se pode verificar na tabela abaixo.

Tabela 10 | Projetos cofinanciados aprovados em conclusão

Designação da Operação	Custo Total Aprovado	Elegível Aprovado	Apoio Total Aprovado	Pedido Pagamento Custo Total Apresentado	Apoio Pago	A receber
Apoio à Transição Climática – Intervenções em Espaços Verdes e de Lazer no Município de Ílhavo	96 243,05 €	74 819,44 €	74 819,44 €	42 672,94 €	40 539,29 €	2 133,65 €
Remoção de Coberturas de Fibrocimento na Escola Básica da Gafanha da Nazaré	36 316,27 €	36 316,27 €	36 316,27 €	36 316,26 €	34 500,44 €	1 815,83 €
Remoção de Coberturas de Fibrocimento na Escola Secundária Doutor João Carlos Celestino Gomes	79 500,00 €	79 235,00 €	79 235,00 €	71 237,84 €	67 675,94 €	11 559,06 €
PAMUS – Percurso 1 – Corredor Ciclável – Centro de Ílhavo - Zona Industrial da Mota	319 445,46 €	235 956,00 €	200 562,60 €	235 956,00 €	192 360,75 €	8 201,85 €
PAMUS - Percurso 2 – Corredor Ciclável – Centro de Ílhavo - Avenida dos Bacalhoiros (Nó)	303 244,74 €	247 500,54 €	231 199,17 €	246 888,37 €	226 137,04 €	5 062,13 €
PAMUS – Percurso 8 – Corredor Ciclável – Secção entre a Bresfor/Rotunda da APA/Ponte da Barra	351 321,54 €	351 321,54 €	298 623,31 €	351 321,53 €	283 692,13 €	14 931,18 €
PAMUS – Percurso 11 – Corredor Ciclável – Zona Industrial da Mota - Gafanha da Nazaré	314 571,01 €	303 568,21 €	258 032,98 €	292 279,22 €	245 131,33 €	12 901,65 €
Requalificação da Rua João Carlos Gomes	286 921,66 €	223 903,32 €	216 154,01 €	223 903,32 €	206 649,70 €	9 504,31 €
Requalificação da Rua Carlos Marnoto	171 361,94 €	132 796,73 €	112 877,22 €	132 733,92 €	107 182,51 €	5 694,71 €
Requalificação do Bairro dos Pescadores	607 140,13 €	482 117,14 €	462 936,24 €	482 117,14 €	439 789,42 €	23 146,82 €
Requalificação dos Acessos e Zona Verde Junto ao CIEMar	396 776,16 €	299 983,66 €	296 717,80 €	299 983,66 €	296 717,80 €	0,00 €
Requalificação do Parque da Malhada	684 876,92 €	553 093,90 €	516 694,51 €	553 093,90 €	498 029,61 €	18 664,90 €
Requalificação do Espaço Urbano Central / Jardim Henriqueta Maia	1 557 118,62 €	1 483 953,41 €	1 453 941,03 €	1 483 953,41 €	1 406 160,90 €	47 780,13 €
Centro para a Valorização e Interpretação da Religiosidade ligada ao Mar e Loja Social – Reabilitação do Antigo Quartel dos Bombeiros	1 843 673,01 €	1 346 980,71 €	1 292 622,49 €	1 346 980,71 €	1 256 737,78 €	35 884,71 €
Habitação Social do Bebedouro	219 271,75 €	204 767,24 €	174 052,16 €	246 013,55 €	149 548,53 €	24 503,63 €
Área de Acolhimento Empresarial da Gafanha de Aquém, São Salvador, Ílhavo	488 387,20 €	474 397,13 €	443 090,61 €	474 397,13 €	422 215,61 €	20 875,00 €
Reabilitação da Piscina Municipal de Ílhavo - Eficiência Energética	707 110,16 €	267 297,49 €	253 932,62 €	61 033,53 €	55 082,75 €	5 950,78 €
Requalificação e Ampliação do Salão Cultural e da UCSP da Gafanha da Encarnação	287 979,95 €	132 981,44 €	113 034,22 €	132 981,44 €	107 382,38 €	5 651,84 €
Territórios com História: o mar, a pesca e as comunidades – programação cultural em rede dos municípios de Ílhavo, Peniche e Murtosa	311 610,00 €	229 633,19 €	229 633,19 €	0,00 €	188 771,38 €	40 861,81 €
Total	9 160 622, 36 €	7 160 622,36 €	6 744 474,87 €	6 713 863,87 €	6 224 305,29 €	254 262,18 €

Designação da Operação	Custo Total Aprovado	Elegível Aprovado	Apoio Total Aprovado	Pedido Pagamento Custo Total Apresentado	Apoio Pago	A receber
Acessibilidades 360.º - Edifícios Públicos - Elevador do Salão Cultural da Gafanha da Encarnação	13 068,75 €	6 666,67 €	6 666,67 €	0,00 €	2 000,00 €	4 666,67 €
Acessibilidades 360.º - Vias Públicas - Passeios na Praia da Barra – 3.ª Fase	303 142,50 €	303 142,50 €	303 142,50 €	0,00 €	60 628,50 €	242 514,00 €
Acessibilidades 360.º - Vias Públicas - Passeios na Avenida Nossa Senhora da Saúde	284 657,30 €	284 657,30 €	284 657,30 €	128 990,82 €	199 260,11 €	85 397,19 €
2 viaturas - Aquisição de duas viaturas elétricas - Fundo Ambiental - concurso 2019/1ª Parte	24 000,00 €	24 000,00 €	24 000,00 €	0,00 €	0,00 €	24 000,00 €
2 viaturas - Aquisição de duas viaturas elétricas - Fundo Ambiental - concurso 2020/2ª Parte	24 000,00 €	24 000,00 €	24 000,00 €	14 500,00 €	0,00 €	24 000,00 €
1 viatura - Aquisição de duas viaturas elétricas - Fundo Ambiental - concurso 2021/3ª Parte	12 000,00 €	12 000,00 €	12 000,00 €	0,00 €	0,00 €	12 000,00 €
Route 25	302 037,84 €	302 037,84 €	302 037,84 €	7626,01 €	73 386,32 €	228 651,52 €
GEPAC - Cinema	184 500,00 €	150 000,00 €	150 000,00 €	0,00 €	19 500,00 €	130 500,00 €
Biorresíduos - Projeto Dou Valor	243 814,25 €	47 963,30 €	47 963,30 €	0,00 €	75 797,79 €	0,00 €
Programa Intervenção Habitações	8 753,72 €	8 753,72 €	8 753,72 €	0,00 €	2 626,12 €	6 127,60 €
DGArtes	800 000,00 €	800 000,00 €	800 000,00 €	400 000,00 €	450 000,00 €	350 000,00 €
Reabilitação Fogo CMI_1 – ELH	62 040,00 €	62 040,00 €	62 040,00 €	0,00 €	0,00 €	62 040,00 €
Reabilitação Fogo CMI_2 - ELH	62 040,00 €	62 040,00 €	62 040,00 €	0,00 €	0,00 €	62 040,00 €
Reabilitação Fogo CMI_3 - ELH	88 100,00 €	88 100,00 €	88 100,00 €	0,00 €	0,00 €	88 100,00 €
Reabilitação Fogo CMI_4 - ELH	76 590,00 €	76 590,00 €	76 590,00 €	0,00 €	0,00 €	76 590,00 €
Reabilitação Fogo CMI_5 - ELH	67 990,00 €	67 990,00 €	67 990,00 €	0,00 €	0,00 €	67 990,00 €
Reabilitação Fogo CMI_6 - ELH	76 590,00 €	76 590,00 €	76 590,00 €	0,00 €	0,00 €	76 590,00 €
Reabilitação Fogo CMI_7 - ELH	58 053,21 €	58 053,21 €	58 053,21 €	0,00 €	0,00 €	58 053,21 €
Reabilitação Fogo CMI_8 - ELH	73 690,00 €	73 690,00 €	73 690,00 €	0,00 €	0,00 €	73 690,00 €
Reabilitação Fogo CMI_9 - ELH	78 890,00 €	78 890,00 €	78 890,00 €	0,00 €	0,00 €	78 890,00 €
Aquisição Fração Pronta Habitar - Rua Sacadura Cabral - ELH	151 000,00 €	151 000,00 €	151 000,00 €	0,00 €	0,00 €	151 000,00 €
Requalificação e Ampliação do Centro de Saúde de Ílhavo	1 724 006,00 €	1 724 006,00 €	1 724 006,00 €	0,00 €	431 000,00 €	1 293 006,00 €
Requalificação e Ampliação do Centro de Saúde da Gafanha da Nazaré	2 700 006,00 €	2 700 006,00 €	2 700 006,00 €	0,00 €	675 000,00 €	2 025 006,00 €
Radar Social	208 108,48 €	208 108,48 €	208 108,48 €	0,00 €	0,00 €	208 108,48 €
Requalificação da Escola Básica Professor Fernando Martins	4 333 195,50 €	3 541 981,01 €	3 541 981,01 €	0,00 €	1 062 594,30 €	2 479 386,71 €
Requalificação da Escola Básica José Ferreira Pinto Basto	6 345 061,50 €	5 961 332,35 €	5 961 332,35 €	0,00 €	1 788 399, 71 €	4 172 932,64 €
Requalificação da Escola Secundária Doutor João Carlos Celestino Gomes	12 168 595,65 €	9 328 837,80 €	9 328 837,80 €	0,00 €	2 798 651,34 €	6 530 186,46 €
Total	30 524 930,70 €	26 270 476,18 €	26 222 476,18 €	551 116,83 €	7 638 844,19 €	18 659 466, 48 €

Tabela 11 | projetos cofinanciados em execução

	Custo Total Aprovado	Elegível Aprovado	Apoio Total Aprovado	Pedido Pagamento Custo Total Apresentado	Apoio Pago	A receber
TOTAL Global	39 584 800, 27 €	33 431 098,54 €	32 966 951, 05 €	7 264 980, 70 €	13 863 149, 48 €	18 913 728, 66 €

Analisando os valores de execução dos projetos à presente data, percebemos que foi apurado um valor total de apoio no total de 39 584 800, 27€, com uma execução efetivada de 13 863 149,48€ e um montante de 18 913 728,66€ por receber.

Concomitantemente, importa referir que o Município de Ílhavo tem as seguintes candidaturas submetidas e a aguardar decisão:

Tabela 12 | projetos cofinanciados submetidos

Projeto	Custo Total a Financiar
Aquisição e Reabilitação Prédio Gafanha da Nazaré - ELH	1 007 100,00 €
Aquisição Terreno e construção Fogos Habitacionais - Gafanha da Nazaré - ELH	3 583 330,00 €
Aquisição Terreno e construção Fogos Habitacionais - Gafanha da Encarnação - ELH	3 713 330,00 €
Aquisição 28 Frações - ELH	4 208 400,00 €
Aquisição 24 Frações - ELH	3 558 240,00 €
Aquisição 20 Frações - ELH	3 021 000,00 €
EU City Facility	60 000,00 €
Creche - Gafanha do Carmo	140 000,00 €
AMPERE Consórcio	125 494,64 €
Aquisição Fração Pronta a Habitar - Rua D. Duarte - ELH	65 450,00 €
Ação Climática e Participação Pública - Gulbenkian	36 654,10 €
Escola Secundária de Ílhavo	12 168 595,65 €
Escola Básica Professor Fernando Martins	4 333 195,50 €
Escola Básica José Ferreira Pinto Basto	6 345 061,50 €
Promoção e Internacionalização da Rede de Estações Náuticas da Ria de Aveiro – Projeto Âncora	248 869,80 €
Bivalves da Ria de Aveiro – Otimização da Cadeia de Valor, no Município de Ílhavo	84 961,89 €
Acessibilidades 360º - Portas Interiores Automáticas na Biblioteca Municipal de Ílhavo	79 000,00 €
Acessibilidades 360º - Portas Interiores Automáticas no Museu Marítimo de Ílhavo	66 000,00 €
Certificação com selo de ouro do site institucional do município	10 000,00 €
Total	21 675 793,43 €

1.7 Atendimento ao público

O Gabinete de Atendimento Geral engloba os serviços de Atendimento ao Múncipe, Atendimento Telefónico e o Espaço do Cidadão.

O Atendimento ao Múncipe é realizado presencialmente com horário contínuo, desde 04 de setembro de 2023, das 09h00 às 15h30.

O horário de atendimento no Espaço do Cidadão realiza-se das 09h00 às 15h30, com interrupção para almoço das 12h00 às 13h00, com a salvaguarda da última senha disponibilizada da parte da manhã ser às 11h30.

O horário de atendimento encontra-se devidamente disponibilizado no painel interativo existente no Edifício Municipal e publicitado nas redes sociais assim como, no site institucional.

Continuamos a implementar a desmaterialização processual com recurso aos 74 formulários para a área das obras particulares disponíveis na plataforma dos serviços online.

A desmaterialização alargou-se a outras áreas de intervenção do Município, nomeadamente há área da Educação/ação Social com a disponibilização do formulário para de Apoio no âmbito da Ação Social Escolar – Reavaliação do escalão de apoio.

No período em análise os dados relacionados com o atendimento são os seguintes:

Tabela 13 | Múncipes atendidos

	Tempo médio de Atendimento	Tempo Médio Espera	Senhas atendidas
Agosto	17:00 min	14:01 min	737
Setembro	17:44 min	15:34 min	537
Outubro	18:41 min	8:51 min	685

Tabela 14 | Total de atendimentos por tipo

Presencial	Mediado	E-mail	Serviços Online	Alvarás	Telefónico
2351	64	31	570	186	223

Os assuntos relacionados com Obras Particulares representam o maior volume do atendimento presencial, por e-mail e por telefone.

A contínua disponibilização de formulários na plataforma online tem vindo a traduzir-se num aumento exponencial do número de atendimentos face ao período homólogo.

No atendimento presencial, com a introdução do serviço de acesso mediado à plataforma online, verificou-se também um aumento do tempo de atendimento. Este aumento, deve-se à mediação na realização do registo dos

munícipes aos serviços online, à submissão de formulários e à verificação de todos os elementos instrutórios, nomeadamente prefixos, formatos, capacidade máxima, assinatura digital, elementos obrigatórios e/ou facultativos.

O tempo médio de atendimento presencial no período de 01 de agosto e 31 de outubro foi de 18:01 minutos, justificado porque se trata de atendimentos relacionados com processos de obras particulares, situações que carecem de uma análise mais cuidada e complexa tendo muitas vezes que recorrer ao apoio dos técnicos para facultar informação aos munícipes. O tempo médio de espera no período acima referido situa-se nos 13:02minutos.

Tabela 15 | Atendimentos Espaço Cidadão

Mês/entidade	ADSE	CGA	IMT	ISS	AMA	DGAJ	ANSR	ASAE	DGS	Cartão Família	Total
Agosto	80	5	44	20	195	48	1	1	2	2	398
Setembro	81	6	50	12	194	85	-	-	1	1	430
Outubro	93	4	42	1	130	29	-	-	-	-	299

1.8 Jurídico e contencioso

PROCESSO JUDICIAIS PENDENTES A 1.11.2024

1. Processo n.º 946/11.0BEAVR – Tribunal Central Administrativo Norte

Autores	J. Gomes - Sociedade de Construções do Cávado, S.A. Alexandre Barbosa Borges, S.A.
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação os autores, na qualidade de consórcio construtor do Centro Cultural de Ílhavo, peticionam ao Município de Ílhavo uma indemnização correspondente a:

- a) Arquitetura de cena, por alegadamente o Município de Ílhavo ter rejeitado o material proposto por aquelas entidades, os quais detinham a qualidade, dimensões, formas e demais características definidas nas peças patenteadas a concurso, tendo uma solução mais cara, justificada apenas pela exigência de uma determinada marca do equipamento, no valor de 712.506,54€.
- b) Sistema de gestão de ingressos e vídeo vigilância no parque de estacionamento, alegadamente não previsto no caderno de encargos, tendo o Município de Ílhavo obrigado à sua colocação, no valor de 83.190,00€.
- c) Reequilíbrio contratual, no valor de 675.350,76€, em virtude da prorrogação de prazo de execução da empreitada;
- d) Juros vencidos até à data da propositura da ação, no valor calculado de 559.857,90€ assim como os que se vencerem e vierem a vencer até efetivo e integral pagamento da indemnização que (e se) vier a ser arbitrada.

B. VALOR DA AÇÃO

2.030.905,20€ (dois milhões, trinta mil e novecentos e cinco euros e vinte cêntimos).

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Proferida a sentença, o Tribunal Administrativo Fiscal de Aveiro decidiu julgar parcialmente procedente a presente ação administrativa comum, nos termos seguintes:

i. Absolver o Município de Ílhavo/Réu do pedido respeitante à Arquitetura de Cena, no valor de € 712.506,54 e respetivos juros de mora;

ii. Condenar o Município de Ílhavo/Réu a pagar às autoras a quantia de €83.190,00, acrescida de juros de mora comerciais, calculados à taxa legal sucessivamente vigente, contados desde 12.03.2010 até efetivo e integral pagamento, referente aos equipamentos do sistema de controlo e gestão de ingressos e de videovigilância do parque de estacionamento;

iii. Condenar o Município de Ílhavo/Réu a pagar às Autoras a quantia que se vier a liquidar em execução de sentença, quanto aos encargos que suportaram decorrentes da prorrogação legal do prazo da empreitada por 241 dias, designadamente, encargos com mão-de-obra, plataformas, equipamento de escritório, equipamento ligeiro e equipamento pesado.

Ambas as partes processuais apresentaram recurso para o Tribunal Central Administrativo Norte, aguardando-se que seja proferido acórdão.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

Inexistem seguros ou outros mecanismos legais suscetíveis de transferir responsabilidade ou requerer o direito de regresso sobre terceiros.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Dependente do acórdão que venha a ser proferido.

2. Processo n.º 690/15.0BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto

Autores	Herança aberta por óbito de Paulo Seabra Ferreira da Fonseca Maria Celeste de Oliveira Salgueiro Seabra Fonseca
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação os autores peticionam que seja declarada a nulidade dos atos administrativos consubstanciados:

- a) na deliberação da Câmara Municipal de Ílhavo, de 04.03.2015, que deliberou por unanimidade ratificar a decisão do Presidente da Câmara de proceder à adjudicação definitiva à sociedade José António Parente, Lda., da empreitada de requalificação do mercado da Barra;
- b) deliberação da Câmara Municipal de Ílhavo, de 07.01.2015, que autorizou a despesa inerente àquele contrato de empreitada daquela obra e a realização do respetivo procedimento de contratação;
- c) deliberação da Câmara Municipal de Ílhavo, de 18.03.2015, que ratificou o despacho da Câmara de aprovação do referido contrato de empreitada.

E por via disso:

- d) ser o Município de Ílhavo condenado a demolir, a expensas suas, e em prazo não superior a 90 dias, toda a obra que edificou na Rua do Mercado e,
- e) a deixar este arruamento integralmente desembaraçado para o trânsito automóvel e de peões ou, subsidiariamente, condenar-se o Município de Ílhavo a, em igual prazo, repor o Mercado da Barra e a Rua do Mercado no estado em que se encontravam antes do início da obra.

B. VALOR DA AÇÃO

6.000,00€ (seis mil euros)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

O Tribunal Central Administrativo Norte proferiu acórdão no sentido de conceder provimento ao recurso e, em consequência, anulou a sentença recorrida, ordenando a baixa dos autos ao Tribunal Administrativo e Fiscal

de Aveiro afim de ser dado prazo para a Recorrente se pronunciar sobre a matéria de exceção que motivou a absolvição do Município da instância.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

Não existe.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Dependente da sentença a ser proferida.

3. Processo n.º 989/15.5BEAVR - Tribunal Central Administrativo do Norte

Autor	Massa Insolvente de Casa Própria Lda.
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação veio a autora reclamar do Município de Ílhavo uma indemnização no montante de 768.876,84€, acrescida de juros à taxa legal desde a data da citação da petição inicial até ao efetivo e integral pagamento, emergente do lucro que terá perdido por, alegadamente, culpa do Município de Ílhavo, a sociedade insolvente, cuja massa representa, não ter edificado, quando pretendia, um determinado prédio destinado a habitação coletiva, na Praia da Barra.

B. VALOR DA AÇÃO

768.876,84€ (setecentos e sessenta oito mil, oitocentos e setenta e seis mil euros e oitenta e quatro centimos)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Proferida sentença que absolveu o Município de Ílhavo, a autora interpôs recurso para o Tribunal Central Administrativo Norte aguardando-se a prolação de acórdão.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Não é possível emitir um juízo quanto ao teor do acórdão a ser proferido pelo Tribunal Central Administrativo Norte.

4. Processo n.º 1194/18.4BEAVR-Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto

Autor	Alexandre Barbosa Borges, S.A.
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Pela presente ação veio a autora peticionar que seja reconhecida a prorrogação legal do prazo da empreitada, do anteriormente designado Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, por 9 (nove) meses, e em virtude

desse facto, o Município de Ílhavo condenado a pagar à autora a quantia de 513.783,29€ (quinhentos e treze mil, setecentos e oitenta e três euros e vinte e nove cêntimos), a título de sobrecustos suportados com a execução do contrato, acrescida de juros à taxa legal aplicável aos créditos de que são titulares as empresas comerciais, vencidos e vincendos até efetivo e integral pagamento.

B. VALOR DA AÇÃO

543.048,24€ (quinhentos e quarenta e três mil e quarenta e oito euros e vinte e quatro cêntimos)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Foi realizada a audiência prévia aguardando-se o início da audiência de discussão e julgamento.

EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

Inexiste.

D. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

O acórdão proferido decidiu pela procedência do recurso apresentado pela autora, sendo por isso os autos remetidos para a primeira instância.

5. Processo n.º 538/20.3BEAVR - Tribunal Central Administrativo Norte

Autor	Município de Ílhavo
Réu	Eugénia Maria Gonçalves Gomes

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação o Município de Ílhavo vem requerer ao Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro que seja judicialmente decretada a ilicitude da extinção do vínculo com justa causa operada, por declaração, pela trabalhadora Eugénia Gomes.

O objeto do litígio consiste em aferir da ilicitude da declaração da ré de extinção do vínculo de emprego público com justa causa e da eventual obrigação da ré indemnizar o autor pelos prejuízos causados com essa ação, em montante calculado, nos termos do previsto pelo artigo 306.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, no montante de 33.604,48€.

A ré apresentou pedido reconvenional, admitido nos autos, no qual reclama o direito de crédito sobre o autor Município de Ílhavo, nos seguintes termos: a título de indemnização pela extinção do vínculo com justa causa o montante de 43.431,52€; a título de danos não patrimoniais, o montante de 50.000,00€.

B. VALOR DA AÇÃO

127.036,00€ (cento e vinte e sete mil e trinta e seis euros)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Proferida sentença, o Tribunal decidiu a ação de impugnação da declaração de extinção do vínculo procedente, declarando a ilicitude da extinção do vínculo operada por declaração da trabalhadora e condenando

a pagar ao Município de Ílhavo a quantia de 3.604,48€. Assim como improcedeu a reconvenção apresentada, absolvendo-se, em consequência, o Município de Ílhavo do pedido de condenação no pagamento à Ré de indemnização no montante global de 93.431,52€.

A autora apresentou recurso, aguardando-se a prolação de acórdão.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

Inexistem seguros ou outros mecanismos suscetíveis de transferir a responsabilidade a terceiros.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

O recurso interposto pela ré foi admitido, aguardando-se a sua subida para o Tribunal Central Administrativo Norte para decisão.

6. Processo n.º 2198/20.4BEPRT – Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto

Autor	Illipark – Parques de Estacionamento, Lda.
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação a autora vem invocar o facto de no âmbito do contrato de construção e exploração do Centro Cultural de Ílhavo [CCI] lhe ter sido garantido um determinado número de lugares de estacionamento para explorar, quer dentro do parque de estacionamento do CCI, quer no parque à superfície, designadamente, na Avenida 25 de abril, número esse que não corresponde ao que veio, efetivamente, a ser disponibilizado.

Invoca, ainda, o facto de o Município de Ílhavo não ter assegurado a fiscalização dos parcometros, competência que lhe imputa, pelo que considerando ser a receita de estacionamento no exterior perto de 0,00€, deter a legitimidade para requerer o (re)equilíbrio financeiro do contrato peticionado através de uma indemnização correspondente a 4.175.908,55€ (quatro milhões, cento e setenta e cinco mil, novecentos e oito euros e cinquenta e cinco cêntimos).

B. VALOR DA AÇÃO

4.773.569,60€ (quatro milhões, setecentos e setenta e três mil, quinhentos e sessenta e nove euros e sessenta cêntimos)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Foi deferida a perícia colegial requerida pelas partes, aguardando-se a realização de peritagem sobre questões em discussão nos presentes autos..

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Impossível estimar as probabilidades de sucesso da pretensão da autora.

7. Processo n.º 55/21.4 BEAVR-Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Luís António Castro Almeida
Réu	Câmara Municipal de Ílhavo
Réu	AON Portugal, S.A.

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação veio o autor peticionar ação administrativa de responsabilidade civil alegando que no dia 15 de dezembro de 2019, quando se dirigia para a sua embarcação, amarrada no cais dos pescadores da Costa Nova, caiu no final da rampa de acesso ao cais, após escorregar, colocando o pé num dos buracos que ali se apresentavam, na rampa de acesso, provocando-lhe lesões.

Imputa à Câmara Municipal de Ílhavo nunca ter cuidado, conservado e reparado aquele local, peticionando a quantia indemnizatória a título de danos patrimoniais de 185,00€ (cento e oitenta e cinco euros), a título de lucro cessante de 9.750,00€ (nove mil, setecentos e cinquenta euros), a título de danos não patrimoniais de 10.000,00€ (dez mil euros) e a título de compensação por auxílio de terceira pessoa de 1.000,00€ (mil euros).

B. VALOR DA AÇÃO

20.935,00€ (vinte mil, novecentos e trinta e cinco euros)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se a elaboração do Relatório Pericial ao Autor.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

Ao não ser admitida a intervenção acessória da Caravela - Companhia de Seguros, S.A., em caso de condenação, a responsabilidade civil é imputada em exclusivo ao Município de Ílhavo.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Em face do acórdão proferido, o Município de Ílhavo, em caso de condenação, será responsável pelos valores que venham a ser arbitrados.

8. Processo n.º 791/21.5BEAVR - Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	AISI - Aços Inoxidáveis do Centro Lda.
Réu	Câmara Municipal de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

No presente processo a autora intenta ação administrativa de responsabilidade civil, peticionando que a Câmara Municipal de Ílhavo seja condenada a pagar-lhe a quantia de 80.637,39€ (oitenta mil, seiscentos e trinta e set euros e trinta e nove centavos) a título de prejuízos causados com custos associados à elaboração dos projetos e da estrutura pré-fabricada em betão para execução da unidade industrial, a quantia de 620.200,00€ (seiscentos e vinte mil e duzentos euros) a título de custos associados à aquisição de máquinas e equipamentos

para a frustrada laboração na unidade industrial, a quantia de 1.280.000,00€ (um milhão, duzentos e oitenta mil euros) a título de custos associados à perda da máquina Slitter e à reinstalação das máquinas Slitter e máquina Demis Top de esmerilar e, por último, a quantia de 503.090,00€ a título de lucro cessante pelo prejuízo da inatividade que alega.

B. VALOR DA AÇÃO

2.483.927,39€ (dois milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, novecentos e vinte e sete euros e trinta e nove cêntimos)

C. POSIÇÃO PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se a designação de data para a realização da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

Inexistem.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Na fase processual em que nos encontramos, em face das exceções arguidas no articulado da contestação/reconvenção, na defesa dos interesses jurídicos do Município de Ílhavo, por ora, não nos pronunciaremos.

9. Processo n.º 582/22.6BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Município de Ílhavo
Réu	Ministério Público
Interveniente	Autoridade Tributária e Aduaneira

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, na qualidade de recorrente, apresentou recurso judicial de decisão de aplicação de coima no âmbito de processo contraordenacional instaurado pela Autoridade Tributária e Aduaneira no qual lhe é imputado a prática de uma infração fiscal, prevista e punida pelas disposições conjuntas dos artigos 27.º, n.º 1 e 41.º do CIVA e 114.º do Regime Geral das Infrações Tributárias, consubstanciada na dedução indevida de IVA.

B. VALOR DA AÇÃO

13.748,31€ (treze mil, setecentos e quarenta e oito euros e trinta e um cêntimos)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Foi proferida sentença na qual são considerados procedentes os recursos contraordenacionais interpostos, anulando as liquidações emitidas pelo Serviço de Finanças de Ílhavo.

A Fazenda Pública interpôs recurso da sentença.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Inexiste.

10. Processo n.º 819/22.1BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	José Manuel dos Reis Fernandez
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

A ação fundamenta-se na impugnação do ato administrativo consubstanciado no despacho de 30/08/2022 proferido pelo senhor vereador do Pelouro de Obras Particulares, da Câmara Municipal de Ílhavo, que indeferiu a pretensão do autor vertida nos seus requerimentos de emissão da autorização de utilização da obra realizada a coberto do Processo de Obras nº 211/13 da Câmara Municipal de Ílhavo e, consequentemente, a condenação do Município de Ílhavo à prática de ato administrativo devido, nos termos da lei, consubstanciada, essa condenação, na ordem de emissão da referida autorização de utilização.

Com a parcimónia devida, o autor veio invocar junto do Município a existência de deferimento tácito ao seu pedido de emissão de autorização de utilização, contudo, quer pelo hiato de tempo decorrido, quer pelas inúmeras notificações para que adequasse a obra executada, localizada na Avenida João Corte Real, no lugar da Praia da Barra, na freguesia da Gafanha da Nazaré, no concelho de Ílhavo, ao projeto licenciado, por causa exclusivamente imputada ao autor, o Município não aceitou a existência de deferimento tácito, sendo sobre este ato administrativo que o autor, juridicamente, se insurge.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (trinta mil euros e um cêntimo)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

O réu contestou a ação, tendo sido preferido parecer do Ministério Público o qual pugnou pela posição expendida pelo Município de Ílhavo na contestação apresentada, tendo o autor apresentado réplica. Aguarda-se a prolação de despacho a designar a realização da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos em prol da defesa dos interesses do Município.

11. Processo n.º 44/23.4BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Cristiano da Silva Marujo
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

A ação visa a anulação do despacho que indeferiu o pedido de legalização apresentado pelo autor, bem como o ato que decidiu a demolição do edificado para reposição da legalidade, em obra ilegalmente edificada junto do caminho do Praião.

O Município apresentou contestação pugnando pela legalidade dos fundamentos de facto e de direito do(s) ato(s) requerendo a improcedência da ação.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (trinta mil euros e um cêntimo)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Proferido parecer pelo Ministério Público, foi aquele no entendimento defendido pelo Município de Ílhavo na contestação apresentada. Aguarda-se que seja agendada data para a realização da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos em prol da defesa dos interesses do Município.

12. Processo n.º 1542/23.5BEPRT – Supremo Tribunal Administrativo

Autora	Stage Concept, Lda.
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

A autora intenta a presente ação administrativa no âmbito do Concurso Público para a “Aquisição de Equipamento de Projeção Digital (DCP) e de Vídeo, Imagem e Tecnologia para a sala Estúdio Cinema, Auditório da Casa da Cultura de Ílhavo”, requerendo que seja anulado o ato que simultaneamente terá determinado a exclusão de todas as propostas e a revogação da decisão de contratar e, por consequência, ser o réu condenado a admitir a proposta apresentada e ser proferida decisão de adjudicação a seu favor.

O réu apresentou contestação defendendo a exclusão da proposta apresentada a concurso pela autora.

O TAC[N] decidiu pelo procedimento total do recurso interposto pelo Município de Ílhavo.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (trinta mil e um cêntimo)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

A autora interpôs recurso para o Supremo Tribunal Administrativo do acórdão proferido pelo TAC [N].

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

13. Processo n.º 798/23.8BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Ministério Público
Réu Contrainteressados	Município de Ílhavo Licínio Martins Lourenço Luísa Maria Pereira da Rocha Lourenço

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

A autora intenta a presente ação administrativa contra o Município de Ílhavo no âmbito de uma edificação ilegal efetuada por parte de um particular, *in casu*, uma marquise, na Rua dos Emigrantes, n.º 3, 3.º andar esq.-frente, peticionando a condenação do Município de Ílhavo à prática de ato devido para reposição da legalidade urbanística, isto é, a demolição total da edificação objeto destes autos, com reposição da fração no estado em que a mesma se encontrava antes da intervenção não licenciada, e concomitantemente, por se tratar de uma obrigação infungível, ser condenado o titular do órgão incumbido da execução – o senhor presidente da CMI -, numa sanção pecuniária compulsória caso não diligencie pela execução do julgado em prazo equitativo a fixar pelo Douto Tribunal.

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação e ser absolvido da aplicação de sanção pecuniária compulsória ao Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo que se encontre em exercício de funções à data do trânsito em julgado da decisão que venha a ser proferida.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um centimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

14. Processo n.º 900/23.0BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Ministério Público
Réu Contrainteresado	Município de Ílhavo Rosa Pires Capão

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa contra o Município de Ílhavo no âmbito de uma edificação ilegal efetuada por parte de um particular, *in casu*, uma marquise, na Rua de Aveiro, no lugar da Praia da Barra, peticionando a condenação do Município de Ílhavo à prática de ato devido para reposição da legalidade urbanística, isto é, a demolição total da edificação objeto destes autos, com reposição da fração no estado em que a mesma se encontrava antes da intervenção não licenciada, e concomitantemente, por se tratar de uma obrigação infungível, ser condenado o titular do órgão incumbido da execução – o senhor presidente da CMI -, numa sanção pecuniária compulsória caso não diligencie pela execução do julgado em prazo equitativo a fixar pelo Douto Tribunal.

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação e ser absolvido da aplicação de sanção pecuniária compulsória ao Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo que se encontre em exercício de funções à data do trânsito em julgado da decisão que venha a ser proferida.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

15. Processo n.º 475/23.0BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Ministério Público
Réu Contrainteresado	Município de Ílhavo Maria Helena Lopes de Oliveira Dias João Domingos de Oliveira Dias Susana Dias

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa contra o Município de Ílhavo no âmbito de uma edificação ilegal efetuada por parte de um particular, na Avenida Fernandes Lavrador, n.º 185,

1.º andar, dtº, sito na Praia da Barra, peticionando a condenação do Município de Ílhavo à prática de ato devido para reposição da legalidade urbanística, isto é, a demolição total da edificação objeto destes autos, com reposição da fração no estado em que a mesma se encontrava antes da intervenção não licenciada, e concomitantemente, por se tratar de uma obrigação infungível, ser condenado o titular do órgão incumbido da execução – o senhor presidente da CMI -, numa sanção pecuniária compulsória caso não diligencie pela execução do julgado em prazo equitativo a fixar pelo Douto Tribunal.

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação e ser absolvido da aplicação de sanção pecuniária compulsória ao Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo que se encontre em exercício de funções à data do trânsito em julgado da decisão que venha a ser proferida.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

16. Processo n.º 41/24.2BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Ministério Público
Réu Contrainteressado	Município de Ílhavo António Ferraz Leal

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa contra o Município de Ílhavo no âmbito de uma edificação ilegal efetuada por parte de um particular, *in casu*, uma marquise, na Rua Vasco da Gama, n.º 11 - 3.º andar direito,

no lugar da Praia da Barra, peticionando a condenação do Município de Ílhavo à prática de ato devido para reposição da legalidade urbanística, isto é, a demolição total da edificação objeto destes autos, com reposição da fração no estado em que a mesma se encontrava antes da intervenção não licenciada, e concomitantemente, por se tratar de uma obrigação infungível, ser condenado o titular do órgão incumbido da execução – o senhor presidente da CMI -, numa sanção pecuniária compulsória caso não diligencie pela execução do julgado em prazo equitativo a fixar pelo Douto Tribunal.

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação e ser absolvido da aplicação de sanção pecuniária compulsória ao Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo que se encontre em exercício de funções à data do trânsito em julgado da decisão que venha a ser proferida.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

17. Processo n.º 42/24.0BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Ministério Público
Réu	Município de Ílhavo
Contrainteressados	António José Flor Agostinho Rosa Maria Morgado Teles Agostinho

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa contra o Município de Ílhavo no âmbito de uma edificação ilegal efetuada por parte de um particular, *in casu*, uma marquise, no 4º andar esquerdo do Edifício Corpo Mara I, na Avenida João Corte Real, n.º 260, no lugar da Praia da Barra, peticionando a condenação do Município de Ílhavo à prática de ato devido para reposição da legalidade urbanística, isto é, a demolição total da edificação objeto destes autos, com reposição da fração no estado em que a mesma se encontrava antes da intervenção não licenciada, e concomitantemente, por se tratar de uma obrigação infungível, ser condenado o titular do órgão incumbido da execução – o senhor presidente da CMI -, numa sanção pecuniária compulsória caso não diligencie pela execução do julgado em prazo equitativo a fixar pelo Douto Tribunal.

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação e ser absolvido da aplicação de sanção pecuniária compulsória ao Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo que se encontre em exercício de funções à data do trânsito em julgado da decisão que venha a ser proferida.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

18. Processo n.º 34/24.0BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autora	Summer People, Lda.
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

A autora vem peticionar a condenação do Município de Ílhavo no pagamento da quantia de €17.546,50 (dezassete mil quinhentos e quarenta e seis euros e cinquenta cêntimos), acrescido de juros, a título de danos patrimoniais a título de responsabilidade civil por no seu entendimento, lhe ter sido criada a expectativa que não teria sido exercido o direito de preferência no âmbito do concurso de concessão da área balnear UB07.O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação e pela condenação da autora por abuso de direito.

B. VALOR DA AÇÃO

17.546,50€ (dezassete mil, quinhentos e quarenta e seis euros e cinquenta cêntimos)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

19. Processo n.º 3/24.0BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Ministério Público
Réu Contrainteressados	Município de Ílhavo Virgílio Almeida Pereira Maria da Conceição Noronha de Lemos Almeida

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa contra o Município de Ílhavo no âmbito de uma edificação ilegal efetuada por parte de um particular, no 3º andar esquerdo do nº 240 da Avenida Fernandes Lavrador, no lugar da Praia da Barra, peticionando a condenação do Município de Ílhavo à prática de ato devido para reposição da legalidade urbanística, isto é, a demolição total da edificação objeto destes autos, com reposição da fração no estado em que a mesma se encontrava antes da intervenção não licenciada, e concomitantemente, por se tratar de uma obrigação infungível, ser condenado o titular do órgão incumbido da

execução – o senhor presidente da CMI -, numa sanção pecuniária compulsória caso não diligencie pela execução do julgado em prazo equitativo a fixar pelo Douto Tribunal.

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação e ser absolvido da aplicação de sanção pecuniária compulsória ao Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo que se encontre em exercício de funções à data do trânsito em julgado da decisão que venha a ser proferida.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

20. Processo n.º 429/24.9T8AVR – Juízo do Trabalho- Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

Autores	Ezequiel Augusto Martins Monteiro Rafael Maia do Nascimento Ricardo Jorge Alves Gonçalves Rosa Cláudia de Almeida Teixeira Sandro Alcides Marques Neto
Réus	Cops - Companhia Operacional de Segurança Unipessoal, Lda. Vm Segurança, Lda. Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Os autores intentam a presente ação requerendo o pagamento solidário das Rés no valor global de 8.333,21€ (oito mil trezentos e trinta e três euros e vinte e um cêntimos), a título de créditos salariais, por força do exercício da função de vigilante na Câmara Municipal de Ílhavo, sob a subordinação jurídica das mencionadas sociedades comerciais rés.

O Município de Ílhavo apresentou contestação pugnando pela ilegitimidade passiva no presente processo.

B. VALOR DA AÇÃO

8.333,21€ (*oito mil, trezentos e trinta e três euros e vinte e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência de discussão e julgamento.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

21. Processo n.º 212/24.1BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Ministério Público
Réu	Município de Ílhavo
Contrainteresados	Maria Isabel Gomes Ferreira Arede da Silva João Manuel Arede da Silva

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa contra o Município de Ílhavo no âmbito de uma edificação ilegal efetuada por parte de um particular, no 3º andar Esquerdo do Edifício em propriedade horizontal designado por Corpo II, sito ao nº 1 da Praceta dos Emigrantes, Praia da Barra, dispondo de 66 m² de área bruta privativa e terraço adjacente de uso exclusivo dependente a tal habitação com a área de 100 m², peticionando a condenação do Município de Ílhavo à prática de ato devido para reposição da legalidade urbanística, isto é, a demolição total da edificação objeto destes autos, com reposição da fração no estado em que a mesma se encontrava antes da intervenção não licenciada, e concomitantemente, por se tratar de uma obrigação infungível, ser condenado o titular do órgão incumbido da execução – o senhor presidente da CMI –, numa sanção pecuniária compulsória caso não diligencie pela execução do julgado em prazo equitativo a fixar pelo Douto Tribunal.

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação e ser absolvido da aplicação de sanção pecuniária compulsória ao Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo que se encontre em exercício de funções à data do trânsito em julgado da decisão que venha a ser proferida.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um centimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

22. Processo n.º 196/24.6BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Ministério Público
Réu	Município de Ílhavo
Contrainteressados	Paula Cristina Fernandes Novo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa contra o Município de Ílhavo no âmbito de uma edificação ilegal efetuada por parte de um particular, no 4º andar Direito do Edifício em propriedade horizontal designado por Corpo Mara I, sito ao nº 256º da Avenida João Corte Real, Praia da Barra, dispondo de 80 m2 de área bruta privativa, com terraço adjacente de 70 m2, de uso exclusivo dependente a tal habitação, peticionando a condenação do Município de Ílhavo à prática de ato devido para reposição da legalidade urbanística, isto é, a demolição total da edificação objeto destes autos, com reposição da fração no estado em que a mesma se encontrava antes da intervenção não licenciada, e concomitantemente, por se tratar de uma obrigação infungível, ser condenado o titular do órgão incumbido da execução – o senhor presidente da CMI -, numa sanção pecuniária compulsória caso não diligencie pela execução do julgado em prazo equitativo a fixar pelo Douto Tribunal.

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação e ser absolvido da aplicação de sanção pecuniária compulsória ao Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo que se encontre em exercício de funções à data do trânsito em julgado da decisão que venha a ser proferida.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

23. Processo n.º 35/24.8BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Ministério Público
Réu	Município de Ílhavo
Contrainteressados	Pedro Santos Antunes

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa contra o Município de Ílhavo no âmbito de uma edificação ilegal efetuada por parte de um particular, no 3º andar Esquerdo do nº 179 da Avenida

Fernão Magalhães, na Praia da Barra, concelho de Ílhavo, a qual dispõe de área bruta privativa de 168 m², e terraço adjacente envolvente a norte e ponte com área de 56,50 m², peticionando a condenação do Município de Ílhavo à prática de ato devido para reposição da legalidade urbanística, isto é, a demolição total da edificação objeto destes autos, com reposição da fração no estado em que a mesma se encontrava antes da intervenção não licenciada, e concomitantemente, por se tratar de uma obrigação infungível, ser condenado o titular do órgão incumbido da execução – o senhor presidente da CMI -, numa sanção pecuniária compulsória caso não diligencie pela execução do julgado em prazo equitativo a fixar pelo Douto Tribunal.

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação e ser absolvido da aplicação de sanção pecuniária compulsória ao Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo que se encontre em exercício de funções à data do trânsito em julgado da decisão que venha a ser proferida.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

24. Processo n.º 173/24.7BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Ministério Público
Réu	Município de Ílhavo
Contrainteressados	António de Jesus Martinho Emília Leite Coelho Ana Maria Leite Martinho

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa contra o Município de Ílhavo no âmbito de uma edificação ilegal efetuada por parte de um particular, no 2º andar do Edifício com o nº 176º da Avenida Fernandes Lavrador, Praia da Barra, sendo constituída por 78,5 m² de área bruta privativa e um terraço se uso privativo dependente com 21 m² peticionando a condenação do Município de Ílhavo à prática de ato devido para reposição da legalidade urbanística, isto é, a demolição total da edificação objeto destes autos, com reposição da fração no estado em que a mesma se encontrava antes da intervenção não licenciada, e concomitantemente, por se tratar de uma obrigação infungível, ser condenado o titular do órgão incumbido da execução – o senhor presidente da CMI -, numa sanção pecuniária compulsória caso não diligencie pela execução do julgado em prazo equitativo a fixar pelo Douto Tribunal.

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação e ser absolvido da aplicação de sanção pecuniária compulsória ao Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo que se encontre em exercício de funções à data do trânsito em julgado da decisão que venha a ser proferida.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

25. Processo n.º 174/24.5BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto

Autor	Aruncalis, Lda.
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação a autora peticiona a condenação do Município a libertar a garantia por si prestada no âmbito do contrato de empreitada da obra de “conservação/beneficiação do Centro Nossa Senhora da Paz – Vale de Ílhavo”, no valor de 1.860,50€ (mil oitocentos e sessenta euros e cinquenta cêntimos), assim como condenado a pagar-lhe a quantia de 3.150,43€ (três mil, cento e cinquenta euros e quarenta e três cêntimos), assim como todas as obras realizadas ao abrigo do mencionado contrato serem definitivamente recebidas, sendo o Réu condenado a restituir-lhe todas as quantias prestadas a título de caução, bem como todas as garantias apresentadas, no prazo de 30 dias após a citação.

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação.

B. VALOR DA AÇÃO

5.010,93€ (*cinco mil e dez euros e noventa e três cêntimos*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Foi proferida decisão no sentido de considerar incompetente o TAF de Aveiro, sendo a ação remetida para o Juízo de Contratos Públicos do TAF do Porto.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

26. Processo n.º 176/24.1BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Ministério Público
Réu Contrainteressados	Município de Ílhavo António Henriques da Conceição Olga Maria Ramos Abrantes dos Santos

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa contra o Município de Ílhavo no âmbito de uma edificação ilegal efetuada por parte de um particular, no 3º andar Esquerdo no Edifício sito ao nº 244819475 da Avenida João Corte Real, Praia da Barra, constituída por 100 m² de área bruta privativa, terraço esplanada envolvente com 89 m² e terraço demarcado na placa de cobertura de uso exclusivo dependente com 80 m² peticionando a condenação do Município de Ílhavo à prática de ato devido para reposição da legalidade urbanística, isto é, a demolição total da edificação objeto destes autos, com reposição da fração no estado em que a mesma se encontrava antes da intervenção não licenciada, e concomitantemente, por se tratar de uma obrigação infungível, ser condenado o titular do órgão incumbido da execução – o senhor presidente da CMI -, numa sanção pecuniária compulsória caso não diligencie pela execução do julgado em prazo equitativo a fixar pelo Douto Tribunal.

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação e ser absolvido da aplicação de sanção pecuniária compulsória ao Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo que se encontre em exercício de funções à data do trânsito em julgado da decisão que venha a ser proferida.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

27. Processo n.º 221/24.1BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Ministério Público
Réu	Município de Ílhavo
Contrainteressados	Joaquim José Freire Pinto Arminda Isabel Coelho Gomes Pinto Licínio da Silva Terralheiro Rosa Matilde da Silva Terralheiro Hugo Daniel Vaz Romão

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa contra o Município de Ílhavo no âmbito de uma edificação ilegal efetuada por parte de particulares, na habitação sita do 3º andar Direito do Edifício em propriedade horizontal designado por Corpo I, sito ao nº 1 da Praceta dos Emigrantes, Praia da Barra, dispondo de 86 m2 de área bruta privativa e terraço adjacente de uso exclusivo dependente com 18 m2 de área, peticionando a condenação do Município de Ílhavo à prática de ato devido para reposição da legalidade urbanística, isto é, a demolição total da edificação objeto destes autos, com reposição da fração no estado em que a mesma se encontrava antes da intervenção não licenciada, e concomitantemente, por se tratar de uma obrigação infungível, ser condenado o titular do órgão incumbido da execução – o senhor presidente da CMI -, numa sanção pecuniária compulsória caso não diligencie pela execução do julgado em prazo equitativo a fixar pelo Douto Tribunal.

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação e ser absolvido da aplicação de sanção pecuniária compulsória ao Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo que se encontre em exercício de funções à data do trânsito em julgado da decisão que venha a ser proferida.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um centimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

28. Processo n.º 427/24.2BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Ministério Público
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa de condenação contra o Município de Ílhavo no âmbito de um pedido de informações referente a várias edificações, alegadamente, ilegalmente erigidas no concelho de Ílhavo, requerendo a final, a condenação do Município em multa, a prestar as informações requeridas na sequência de notificação datada de 15.04.2016 e aplicar ao presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, em exercício de funções, sanção pecuniária compulsória.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Encontra-se a correr prazo para o Município de Ílhavo, querendo, contestar.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

29. Processo n.º 437/24.0BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Ministério Público
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa de condenação contra o Município de Ílhavo no âmbito de um pedido de informações referente a três frações, melhor identificadas na petição inicial, requerendo a final, a condenação do Município em multa, a prestar as informações requeridas na sequência de notificação datada de 15.04.2016 e aplicar ao presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, em exercício de funções, sanção pecuniária compulsória.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Encontra-se a correr prazo para o Município de Ílhavo, querendo, contestar.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

30. Processo n.º 370/24.5BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Ministério Público
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa de condenação contra o Município de Ílhavo no âmbito de um pedido de informações referente a quatro frações, melhor identificadas na petição inicial, requerendo a final, a condenação do Município em multa, a prestar as informações requeridas na sequência de notificação datada de 15.04.2016 e aplicar ao presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, em exercício de funções, sanção pecuniária compulsória.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Encontra-se a correr prazo para o Município de Ílhavo, querendo, contestar.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

31. Processo n.º 366/24.7BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Ministério Público
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, em representação do Estado, intenta a presente ação administrativa de condenação contra o Município de Ílhavo no âmbito de um pedido de informações referente a duas frações, melhor identificadas na petição inicial, requerendo a final, a condenação do Município em multa, a prestar as informações requeridas na

sequência de notificação datada de 15.04.2016 e aplicar ao presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, em exercício de funções, sanção pecuniária compulsória.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (*trinta mil e um cêntimo*)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Encontra-se a correr prazo para o Município de Ílhavo, querendo, contestar.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase processual não nos pronunciaremos, em prol da defesa dos interesses do Município.

1.9 Proteção civil

A Proteção Civil Municipal assenta numa base de cooperação local de coordenação e sobretudo, na colaboração de proximidade entre instituições e agentes, no sentido de uma resposta permanentemente integrada e sistemática. É um verdadeiro sistema de subsistemas, onde o papel de cada entidade se funde numa mescla estruturada de agentes.

O Gabinete Municipal de Proteção Civil e Gestão Florestal, na dependência do Presidente da Câmara, tem como missão garantir o exercício das competências legalmente previstas, assegurando o funcionamento de todos os organismos municipais de proteção civil, bem como centralizar, tratar e divulgar toda a informação recebida relativa à proteção civil municipal.

Gabinete Municipal de Proteção Civil e Gestão Florestal | Atividades desenvolvidas entre o período de 01 de agosto e 31 de outubro de 2024.

As atividades desenvolvidas ao longo do período em análise percorrem os 4 vetores de atuação do GPCGF:

- a) Sensibilização e Informação Pública;
- b) Planeamento;
- c) Logística;
- d) Operações.

Na coluna EXECUÇÃO foi realizado uma breve descrição da atividade desenvolvida e/ou em curso.

Atividade	Execução
Sensibilização e Informação Pública	
GTF – Ações de Sensibilização Escolar e Público em Geral	Exposição “Plantas Autóctones VS Plantas Invasoras no Município de Ílhavo” Este projeto, com início em junho do presente ano, pretende dar a conhecer à comunidade as principais plantas autóctones (originárias do próprio país) e invasoras (plantas não nativas ou exóticas, ou seja, provenientes de outros países, e que se desenvolvem muito rapidamente e escapam ao controlo do Homem tornando-se nocivas), no município, e sensibilizar para a importância das plantas autóctones, mais adaptadas às condições do solo e do clima nacionais, e contribuir para uma elevada biodiversidade, e alertar para o problema das plantas invasoras, sendo uma das principais ameaças à biodiversidade e aos serviços dos ecossistemas e causam impactos ambientais e económicos negativos. – 6 a 19 de agosto – Cais Criativo (Costa Nova) – 20 a 30 de agosto – Largo Arrais Ançã, Posto Turismo Costa Nova – 16 a 20 de setembro – EB 2,3 da Gafanha da Encarnação – 23 a 27 de setembro – EB 2,3 José Ferreira Pinto Basto (Ílhavo) – 30/setembro a 4 de outubro – EB 2,3 Professor Fernando Martins (Gafanha da Nazaré)
GTF – Ações de Sensibilização Escolar	22 de outubro – “Tecnologia de satélite e drone ao serviço da deteção e combate de incêndios florestais, e salvaguarda dos ecossistemas”. Contou com a presença da equipa de Coimbra da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro (UEPS) da GNR, e participaram cerca de 70 alunos no conjunto da Escola Secundária de Ílhavo e EB 2,3 da Gafanha da Encarnação.

Atividade	Execução
Sensibilização e Informação Pública	
GTF – Realização de queimas e queimadas	Divulgação na Agenda “Viver em...” de agosto, da proibição de queimas e queimadas entre 01 julho a 30 de setembro.
SST – Formação de trabalhadores CMI	Ações de sensibilização/informação em contexto de trabalho: – Proteção na exposição a riscos: correto uso e manutenção das várias peças de fardamento. – Correto uso de EPI: proteção auricular – Acolhimento de novos trabalhadores DGESU: exposição a riscos, uso adequado de EPI.
Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais	A Comissão reuniu no passado dia 11 de abril, presidida pelo Ex.mo Sr. ° Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, Dr. João Campolargo, tendo como ordem de trabalhos a apresentação e aprovação do POM 2024, e apresentação das faixas de gestão de combustível em execução pela CMI planeadas para 2024 no âmbito do PMDFCI, coordenada pelo GTF.
Comando Sub-Regional de Proteção Civil - reunião dos SMPC e GTF da Região de Aveiro	Participação nos Briefings semanais promovidos pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil presidida pelo Comandante Sub-regional.
Conselho Municipal de Segurança	O Conselho reuniu em regime restrito no passado dia 27 de setembro, e em regime alargado no passado dia 04 de outubro, a sessão de trabalhos foi presidida pelo Ex.mo Sr. ° Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, Dr. ° João Campolargo.
Época Balnear 2024	A época balnear encerrou no passado dia 08 de setembro tendo um balanço positivo, registando-se 40 salvamentos nas zonas balneares do nosso município, destes foram conduzidos a unidade hospitalar 4 vítimas ligeiras.
Planeamento	
Planos de Segurança para eventos:	
– Festival do Marisco; – Festival do Bacalhau; – Festa da Encarnação; – Festa da Sagrada Família; – Festa da Nazaré; – Festa Nossa Senhora dos Navegantes; – The Last Summer Party 2024; – Festa Honra Nossa Senhora Rosário; – Festa Nossa Senhora Necessidades; – Grande prémio GDGA 2024; – Beach Games 2024; – 2ª Prova de Resistência BTT Bússola; – Corrida do Farol; – II Duatlo Ílhavo; – Ria Bike & Run.	– Planeamento do dispositivo operacional dos vários Agentes de Proteção Civil locais para a prevenção da situação no âmbito <i>Safety</i> e do <i>Security</i>; – Elaboração conjunta dos planos de segurança executados pelas várias entidades proponentes.
Planos de Segurança para Edifícios	– Em execução o dossier das Medidas de Autoproteção dos seguintes edifícios: • Casa da Cultura de Ílhavo • Laboratório das Artes

Atividade	Execução
Sensibilização e Informação Pública	• Fábrica das Ideias • Cais Criativo
Emissão de pareceres • Ocupação de espaço público • Interrupção de vias de comunicação • Execução de empreitadas com afetação da via pública • Planos de sinalização temporária	– Emissão de 36 pareceres técnicos, fundamentados em toda a informação e documentação disponibilizada para o processo de licenciamento. – Acompanhamento e apoio na elaboração dos planos de sinalização temporária na rede viária do município.
GTF – CIRA / ICNF	Reunião promovida pelo ICNF, que teve lugar a 24 de setembro na CIRA, com a participação dos GTF's da Região de Aveiro, no âmbito da Estabilização de Emergência pós incêndio, nomeadamente na identificação de zonas de forte declive com severidade elevada, na sequência dos incêndios florestais que decorreram entre 15 e 20 de setembro.
Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais	A Comissão reuniu no passado dia 27 de setembro, presidida pelo Ex.mo Sr. ° Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, Dr. João Campolargo, tendo como ordem de trabalhos, o ponto de situação de incêndios rurais no Município de Ílhavo, balanço do Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas (IPDJ) – Projeto do Município de Ílhavo, e a apresentação e apreciação da proposta do Regulamento Municipal de Gestão de Vegetação no Interior das Áreas Edificadas.
Regulamento Municipal de Gestão de Vegetação no Interior das Áreas Edificadas	Dando cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, n.º 9 do artigo 49.º, o qual consagra que no interior das áreas edificadas, a gestão de combustível é executada nos termos de regulamento municipal, foi elaborado pelo GTF e apresentado à CMGIFR na última reunião de setembro do presente ano, o projeto de Regulamento Municipal de Gestão de Vegetação no Interior das Áreas Edificadas, o qual teve parecer favorável, seguindo-se o início o procedimento. Este Regulamento permitirá que o Município atue de forma eficaz e adequada, seja por iniciativa própria ou particular.
SST – Formação de trabalhadores CMI	Coordenação e agendamento das ações de formação para o mês de novembro: – “Sinalização temporária de obras na via pública” – “Pontualidade e Absentismo”
Controlo de Pragas	Ocasionais: planeamento e coordenação de 13 intervenções em equipamentos municipais / espaços públicos / recintos de festivais Periódicos (Setembro): realização do controlo de pragas em todos os Edifícios e Escolas
SCIE – Segurança Contra Incêndio em Edifícios	– Instalação de meios de primeira intervenção no recinto do Festival do Bacalhau – Preparação de procedimento para aquisição de bens e serviços de manutenção de equipamentos de primeira intervenção: extintores e carretéis.

Atividade	Execução
Sensibilização e Informação Pública	
Simulacros em Edifícios Municipais	– Realização de Simulacros na Escola Básica da Gafanha Da encarnação- Sede de Agrupamento.
SST - Saúde e Segurança do Trabalho	Medicina do Trabalho: Preparação e coordenação para realização de: – Consultas com Médico do Trabalho: 21 Admissão/ 51 Periódicos/ 03 Ocasionais: 75 trabalhadores - o 07 sessões Armazéns Gerais Acidentes de Trabalho: – 06 acidentes de trabalho (in itinere, entorses, queda de objeto e quedas ao mesmo nível), totalizando 96 dias de trabalho perdidos. – 01 incidente de trabalho (sem lesões ou com escoriações de pouca gravidade).
Condições Meteorológicas adversas Declaração de Situação de Alerta Especial de âmbito nacional considerando períodos de precipitação Intensa, vento e agitação marítima	Para o período em questão, adotaram-se as seguintes medidas: – Informação aos Presidentes de Junta para sensibilizar e solicitar a colaboração premente neste período; – Reforço da vigilância nas áreas de maior suscetibilidade de ocorrências; – Reforço da Vigilância nas áreas críticas, quer por parte da GNR, SMPC de Ílhavo e da Polícia Marítima; – Reforço da capacidade de apoio logístico e sustentação das operações bem como de meios complementares ao SIOPS; – Reforço da prontidão de meios e recursos quer do Município quer dos Agentes de Proteção Civil locais, para fazer face às possíveis ocorrências na sequência do agravamento das condições meteorológicas.
Plano de Ação Climática	O Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (PMAAC) de Ílhavo foi aprovado em dezembro de 2019, estando à data em revisão. Este plano tem como objetivo preparar a cidade para enfrentar os desafios das mudanças climáticas, promovendo a adaptação e a resiliência ambiental.
Sessão de Trabalho – Estudo de Tráfego da Gafanha da Nazaré	A Sessão de Trabalho sobre o Estudo de Tráfego da Gafanha da Nazaré, organizada pelo Município de Ílhavo e contou com a presença de cerca de 50 participantes, tendo como objetivo discutir o desenvolvimento do Estratégico (Masterplan) para reforçar a centralidade urbana da Gafanha da Nazaré.

Atividade	Execução
Operações	
Condições Meteorológicas Adversas Estados de Alerta Especial	– Coordenação, articulação institucional e apoio operacional em permanência de 2 elemento do SMPC de Ílhavo durante a vigência dos EAE. – Permanente acompanhamento no terreno das ocorrências na área do concelho, com especial enfoque nas áreas historicamente identificadas como mais sensíveis; • 36 Sinalizações de perigo em vias de comunicação; • 5 cortes de árvore caídas na via pública; • 15 corte de árvore em risco de queda; • 10 inundações em espaço urbano.
Constituição de Dispositivo de Segurança para Eventos	Participação no dispositivo de segurança das seguintes atividades: – Festival do Bacalhau; – Corrida do Farol; – Grande Prémio GDGA; – Beach Games; – II Duatlo Ílhavo
GTF – Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas (IPDJ) - Projeto Vigilantes da Floresta	O projeto <i>Vigilantes da Floresta</i>, com início a 15 de julho e término a 30 de agosto, consistiu na realização de ações de vigilância móvel em espaços florestais previamente definidos pelo Gabinete Técnico Florestal no Plano Operacional Municipal de Ílhavo, aprovado em sede de Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Ílhavo, tendo como objetivo a dissuasão de comportamentos que propiciem a ocorrência de incêndios rurais, assegurar a deteção imediata de um foco de incêndio e a comunicação rápida do mesmo às entidades responsáveis pela primeira intervenção. Visou ainda, a sensibilização da população rural, e população em geral, para a preservação e recursos associados, bem como para as regras do uso do fogo.
GTF - Uso do Fogo e Incêndios Rurais Queimas e queimadas	No período de 01 de agosto a 30 de setembro, foram proibidas as queimas de sobrantes e queimadas. No mês de outubro registaram-se 229 pedidos de autorização de queimas de sobrantes, todos autorizados, constatando-se que a gestão de sobrantes agrícolas é o principal motivo para a realização de queimas, seguido da gestão de sobrantes florestais.
GTF - Uso do Fogo e Incêndios Rurais Incêndios rurais	No período 01 de agosto a 31 de outubro do presente ano, registaram-se 16 ocorrências de incêndios rurais, num total de 6,6 ha de área ardida. Entre 01 de janeiro a 31 de outubro, registaram-se 23 ocorrências de incêndios rurais, zero reacendimentos, num total de 6,93 ha. Para o mesmo período de acumulado, a média anual do último decénio foi de 24 ocorrências e 1 reacendimento, num total 2,18 ha de área ardida.

Atividade	Execução
Operações	
GTF - Processos Resposta ao incumprimento da execução de FGC (Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro), e ao Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza Urbana do Município de Ílhavo	Registo de 54 processos com entrada na CMI, 7 dos quais enquadrados no âmbito do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro e Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (PMDFCI).
GTF - Pareceres Emissão de pareceres	Emissão de 10 pareceres no âmbito do licenciamento de fogo-de-artifício.
Combate à Vespa <i>velutina</i>	Ocorrências: No período em análise foram registados 172 contactos de denúncia, dos quais resultaram 133 ocorrências, sendo que dos 125 ninhos ativos confirmados, 122 sofreram intervenção com sucesso, estando 01 intervenção pendente por falta de acesso à propriedade, e tendo 2 dos ninhos sido destruídos pelos proprietários. Os 125 ninhos ativos, localizavam-se nas freguesias: • São Salvador: 88 ninhos; • Gafanha da Nazaré: 26 ninhos; • Gafanha da Encarnação: 10 ninhos; • Gafanha do Carmo: 01 ninho.
SST – Avaliação de Riscos / verificação de trabalhos	– Suplemento insalubridade/penosidade: ○ avaliação de riscos dos vários postos de trabalho potencialmente abrangidos; ○ participação nas reuniões de audição de sindicatos. – Avaliação de riscos da nova zona de quarentena do Aquário.
Logística	
Material de Primeiros Socorros	– Aquisição de 80 Kits de primeiros socorros, para as escolas do município. – Reposição de material de 1ºs Socorros nos edifícios do município.
SST – EPI e EPC	– Aquisição e receção de EPI, máscaras e filtros adequados para os trabalhadores do Aquário MMI. – Entrega nos vários edifícios municipais de escadas e escadotes certificados. – Reposição de stock de calçado de segurança (época de inverno).

II. **ATIVIDADES E AÇÕES DESENVOLVIDAS** nos pelouros do vice-presidente

VICE-PRESIDENTE E VEREADOR

JOÃO DIOGO SEMEDO

- Participação no Festival do Marisco 2024 na Costa Nova do Prado
- Participação na 10.ª Edição do Boca da Barra à Vela & Motor na sede do Clube Náutico Boca da Barra
- Participação no “levantar” do Arco da Nossa Senhora do Pranto 2024, organizado pela Comissão da Nossa Senhora do Pranto
- Participação na Eucaristia e Procissão no âmbito das Festas em Honra de Nossa Senhora do Pranto
- Participação na Eucaristia e Procissão em Honra do Padroeiro da Freguesia de São Salvador
- Participação na apresentação do projeto “Céu Salgado”, na Calçada Arrais Ançã, na Costa Nova do Prado
- Participação no Ciclo Cânticos das Sereias, no Cais Criativo da Costa Nova do Prado
- Participação na Cerimónia Comemorativa do 87.º Aniversário do Museu Marítimo de Ílhavo
- Participação na Eucaristia e Procissão – Festa de Verão da Sagrada Família da Praia da Barra
- Participação nas diversas atividades do Festival do

Bacalhau 2024

- Participação na Procissão em Honra da Nossa Senhora da Nazaré
- Participação nas Celebrações em Honra do Senhor Jesus dos Navegantes
- Participação no aniversário da Casa do Povo da Gafanha da Nazaré, com entrega de digigrafia
- Participação no aniversário da Obra da Providência, na Gafanha da Nazaré, com entrega de digigrafia
- Visita ao Navio de Investigação Mário Ruivo, do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, no Porto de Aveiro
- Participação na Sessão de apresentação do Estudo de Tráfego para a Cidade da Gafanha da Nazaré, no âmbito da elaboração do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável do Município de Ílhavo, na Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré
- Participação no 6.º Encontro Nacional de Limpeza Urbana, no Funchal
- Participação nas Celebrações em Honra da Nossa Senhora da Saúde, na Costa Nova do Prado
- Participação na Cerimónia de Assinatura do Protocolo de Cedência de Instalações entre o Município de Ílhavo e a Confraria Gastronómica do Bacalhau, no Centro de Religiosidade Marítima
- Participação no Portugal Smart Cities Summit, na Feira Internacional de Lisboa
- Participação na apresentação do Documentário “Jorge Pina – A Jornada”, na Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré
- Participação na conferência internacional Walk21, no ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa
- Participação na cerimónia de atribuição de prémios “Autarquias Familiarmente Responsáveis 2024” no Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra
- Participação nas comemorações do Dia da Região de Aveiro

- Participação na cerimónia de tomada de posse do Capitão do Porto de Aveiro
- Participação na sessão de apresentação do projeto IMAGINE-B5G, no Jardim Oudinot na Gafanha da Nazaré
- Participação na cerimónia de tomada de posse do Comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Ílhavo
- Participação no Festival de Sopas dinamizado pela Associação dos Amigos da Praia da Barra
- Participação no Concerto de Comemoração no 188.º Aniversário da Filarmónica Gafanhente, integrado na programação do Festival MILHA 2024, na Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré
- Participação na 3.ª Edição da Conferência “*Autarcas pelo Clima*”, em Guimarães
- Participação na reunião da Comissão Consultiva no âmbito do procedimento de Alteração do Programa da Orla Costeira Ovar – Marinha Grande (POC-OMG), na sede da ARH-C, em Coimbra
- Participação nos Workshops desenvolvidos no âmbito da elaboração do Plano Municipal de Ação Climática, no Cais Criativo da Costa Nova do Prado
- Participação na sessão interna relativa ao Laboratório de Cidadania pela Proximidade Urbana em Ílhavo dinamizado em parceria com a Universidade de Aveiro
- Reuniões de acompanhamento dos trabalhos do Estudo Estratégico (Masterplan) para reforço da Centralidade Urbana da Gafanha da Nazaré
- Reunião com os presidentes de Junta de Freguesia, para balanço da execução dos Contratos Interadministrativos para o ano 2024 e para preparação dos Contratos Interadministrativos para o ano 2025
- Coordenação de reuniões técnicas sobre o Sistema de Informação Geográfica de Ílhavo
- Visitas a diversas empresas no âmbito dos pequenos-almoços empresariais promovidos pela DDTE
- Reuniões periódicas com as diversas divisões para acompanhamento dos trabalhos em curso

PELOUROS

OBRAS PÚBLICAS /
SANEAMENTO BÁSICO

COESÃO TERRITORIAL/

PLANEAMENTO /URBANISMO

OBRAS PARTICULARES

REABILITAÇÃO URBANA

SERVIÇOS URBANOS

INOVAÇÃO / MODERNIZAÇÃO /

QUALIDADE /MARKETING /

NOTORIEDADE

FREGUESIAS

PATRIMÓNIO EDIFICADO

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

GESTÃO OPERACIONAL

PROTEÇÃO ANIMAL

CONTRAORDENAÇÕES E

EXECUÇÕES FISCAIS

Desde o último Relatório de Atividade Municipal, têm-se mantido os trabalhos de manutenção e reabilitação em edifícios municipais. Também o espaço público tem sido alvo de particular atenção, nomeadamente pela execução de pequenos arranjos urbanísticos. Destaque-se a conclusão do arranjo urbanístico realizado na Gafanha da Encarnação, na Rua da Escola, procurando interligar, através do desenho urbano, a Escola Básica de 2.º e 3.º Ciclo, com a Escola Básica de 1.º Ciclo. A intervenção integra-se na estratégia de intervenção no espaço público, com o objetivo de promover novas centralidades em todas as freguesias do Município, e procura, à semelhança de outras já realizadas, dotar estes espaços de características que convidem à permanência e que tornem o seu usufruto mais agradável.

Conforme transmitido no Relatório de Atividade Municipal de abril de 2024, foi celebrado um contrato com a *Kaizen Institute*, por forma a otimizar os trabalhos desenvolvidos pelas diferentes equipas operacionais. Recorde-se que o objetivo da celebração do referido contrato passa pela reorganização da forma como as tarefas da Divisão de Gestão de Equipamentos e Serviços Urbanos (DGESU) se encontram estruturadas, melhorando os fluxos dos processos, promovendo uma melhor gestão de recursos. Após um diagnóstico inicial, a gestão das tarefas diárias e programadas encontra-se já devidamente sistematizada. O trabalho em curso tem envolvido todos os operacionais de forma a que os próprios, questionando as suas formas rotineiras de proceder, consigam desenvolver novas metodologias de trabalho, de forma a que, com os mesmos recursos, consigam desenvolver mais trabalho em menos tempo, isto é, melhorando eficiência e aumentando a motivação no trabalho. Este tipo de metodologia incluiu formação de 5s, um método de origem japonesa que promove benefícios às estruturas de trabalho, com o aumento da eficiência e produtividade, redução do espaço necessário para realizar trabalhos e armazenar artigos, melhoria da qualidade, melhoria da motivação e do envolvimento dos colaboradores e aumento da segurança e ergonomia. Os últimos anos acarretaram um aumento do número de edifícios a cargo do Município, sobretudo pela transferência de competências na área da educação, pelo que as responsabilidades da DGESU aumentaram também exponencialmente, sendo que o trabalho maioritário desta divisão é dar resposta a solicitações diárias de intervenção. Com a implementação das novas metodologias pretende-se, como objetivo primário, a redução do tempo de resposta a pedidos de intervenção, isto é,

diminuir o tempo decorrido entre a solicitação e a conclusão da intervenção, isto tudo através da sistematização da informação ao longo de todo o processo.

Neste período deu-se ainda início à empreitada para substituição das válvulas anti-retorno, vulgarmente conhecidas como válvulas de maré, ao longo de todas as zonas ribeirinhas, nomeadamente na frente de ria da Costa Nova do Prado e da Praia da Barra e ao longo do Caminho do Praiã, nas Gafanhas da Encarnação e do Carmo. Esta empreitada foi adjudicada por um valor de €120.129,36, acrescidos de IVA, e tem um prazo de

execução de 6 meses. Este tipo de válvulas tem como função impedir o retorno das águas da ria quando a maré sobe, e permitir que as águas provenientes do sistema pluvial desaguem quando a maré baixa, sendo um equipamento essencial para impedir ou minimizar inundações. Os equipamentos atualmente existentes foram-se deteriorando e, grande parte deles, foi alvo de atos de vandalismo/ roubo, não estando em pleno funcionamento, facto particularmente preocupante na zona do Caminho do Praiã por prejudicar a atividade agrícola devido às inundações com água salgada, mas também em zonas mais urbanas, pela inundação das vias públicas. Ao contrário das válvulas roubadas ou vandalizadas, metálicas, em ferro fundido, as novas válvulas serão de polietileno expandido de alta densidade (PEAD). Prevê-se que as válvulas a instalar tenham uma vida útil de cerca de 50 anos, sem qualquer necessidade de manutenção.

Desde outubro de 2021, que a causa animal tem vindo a ser tratada como prioridade para o Município de Ílhavo. Entende-se premente relembrar todos os investimentos e ações entretanto realizadas neste âmbito. Com apoio financeiro da CCDR-C, foi realizado um investimento superior a € 70.000,00 para a melhoria das condições e ampliação das instalações existentes, reforçando a capacidade de resposta, nomeadamente, pelo aumento do número de boxes para canídeos, criação de um gatil com várias boxes, melhoria das condições de suporte ao funcionamento e construção de um espaço exterior para recreio dos animais. Em 2023 foi adquirido um veículo devidamente preparado para utilização exclusiva do CROACI, por forma a dar cumprimento a todas as regras no transporte de animais. Em 2021 o CROACI dispunha apenas de um funcionário, não vocacionado para a causa animal, pelo que foram entretanto recrutados dois tratadores com as competências necessárias, particularmente sensibilizados no âmbito do contacto com animais de companhia, permitindo não só uma resposta mais adequada, mas também a possibilidade de ter um horário mais alargado de funcionamento. O programa CED (Captura, Esterilização e Devolução) está devidamente assegurado desde o início do mandato, tendo tido apenas pequenas interrupções impostas por questões legais e procedimentais exigidas. Neste âmbito, e face à procura elevada, encontra-se em vigor um novo contrato para conseguir responder a todos os serviços de esterilização. Destaque-se que durante os meses de maio a outubro de 2024 foram realizadas, pelo prestador de serviços, 156 esterilizações. Não obstante o programa CED, o programa de Cheques Veterinários da Ordem dos Médicos Veterinários continua em curso, sendo que, desde outubro de 2021, foi já concretizado um investimento de cerca de € 40.000,00, face a um investimento total de € 14.000,00, entre 2018 e 2020. O Município de Ílhavo promoveu ainda um reforço da cooperação com a ALMA, através do incremento de um apoio financeiro, no âmbito do Programa de Apoio às Associações. Foi também protocolado um apoio com a Associação “Não nos Abandonem”, entretanto criada e também com sede no Município. Nos últimos meses, destaque-se o procedimento em curso para contratação de um Médico Veterinário a tempo inteiro, um segundo procedimento desde 2022, que se prevê concluir até ao final do corrente ano. Com o desenvolvimento de todas estas ações, a capacidade de resposta do CROACI é hoje muito superior àquela anteriormente existente. Desde o início de 2022, o valor global investido, excluindo recursos humanos, é superior a € 230.000,00, face a um investimento total, entre 2017 e 2021, de cerca de € 80.000,00.

No que concerne às empreitadas, destaquem-se os procedimentos concursais para as empreitadas de reabilitação da Escola Básica Professor Fernando Martins, na Gafanha da Nazaré e da Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes, em Ílhavo, já terminados. Ambas as empreitadas foram adjudicadas por valores abaixo dos valores base previstos nos procedimentos. Assim, no que respeita à Escola Básica Professor Fernando Martins, o valor de adjudicação foi de € 2.849.000,00, face a um valor base de €3.500.000,00. Já a empreitada relativa à Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes, que se encontra em fase de adjudicação, foi adjudicada por

um valor de € 8.451.370,05, face a um valor base de €10.400.00,00. Ambos os procedimentos encontram-se em preparação para remessa ao Tribunal de Contas, por forma a que o mesmo possa emitir o visto que permitirá dar início às referidas empreitadas. No que respeita à Escola Básica José Ferreira Pinto Basto, o concurso encontra-se a decorrer.

No que respeita aos procedimentos concursais para as empreitadas de requalificação e ampliação do Centro de Saúde de Ílhavo e da Extensão de Saúde da Gafanha da Nazaré, estes foram também já terminados. No que respeita à Extensão de Saúde da Gafanha da Nazaré, o valor de adjudicação foi de € 3.672.662,01, face a um valor base de €3.960.000,00. A empreitada de requalificação do Centro de Saúde de Ílhavo foi adjudicada por € 3.524.042,23, face a um valor base de € 4.160.000,00. Também estes processos seguem os mesmos trâmites junto do Tribunal de Contas.

Após um procedimento concursal deserto, relativo à empreitada para a remodelação, ampliação e adaptação das infraestruturas do edifício Sócio-Educativo da Gafanha do Carmo, para instalação de uma creche, foi lançado novo procedimento com um valor base de € 210.000,00, tendo esta empreitada sido adjudicada por €193.956,45.

Durante este período foi ainda possível terminar a empreitada de prolongamento da Rua Joaquim António Vilão, na envolvente da Escola Secundária da Gafanha da Nazaré, num investimento que veio melhorar a circulação automóvel existente, no acesso à escola, bem como as condições de segurança para todos os utilizadores da via.

No seguimento da informação prestada no Relatório anterior, durante o mês de setembro decorreram os trabalhos de substituição da iluminação interior do pavilhão, tendo sido instaladas novas luminárias mais eficientes e pintados os panos interiores das fachadas. Foram também diligenciados os procedimentos para a aquisição de um novo piso técnico para o recinto de jogo, tendo sido, no final de outubro, instalado um piso provisório até à instalação do novo piso.

Ainda relativamente às empreitadas em curso, destaque-se a continuidade da intervenção na Piscina Municipal de Ílhavo, a decorrer, na qual, estão adjudicados trabalhos para a reabilitação das fachadas, substituição da cobertura e remodelação de balneários e zona adjacente aos tanques.

Neste período foi terminado o Estudo Prévio relativo à Biblioteca Gastronómica, bem como à sua envolvente, tendo entretanto sido formalizado o pedido de parecer junto das entidades com competência nessa matéria, via Sistema Informático do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (SIRJUE) por forma a poder dar seguimento ao desenvolvimento dos projetos de execução. Também o projeto referente ao Parque Urbano da Malhada foi entretanto concluído e aprovado pela Câmara Municipal de Ílhavo, concretizando desde já o desígnio de, através de um espaço verde reabilitado, devolver a ria à cidade de Ílhavo. Através do desenho urbano, e após a concretização do investimento, a ria ficará efetivamente mais próxima do centro de Ílhavo, através de um percurso devidamente requalificado. A implementação do referido projeto encontra-se dependente da prossecução da expropriação aprovada em Reunião de Câmara, bem como da aquisição de uma parcela de terreno, com frente para a Rua da Malhada, que pertence ao Instituto da Segurança Social.

Tem também vindo a ser desenvolvido o projeto para o Parque Verde da Zona Norte da Praia da Barra, já apresentado publicamente, no Edifício dos Pilotos, na Praia da Barra, pela equipa projetista, cujo pedido de parecer às entidades foi também submetido no SIRJUE.

Após um longo período junto das várias entidades foi finalmente aprovado o projeto para a construção do Posto Náutico da Barquinha, sobre o qual também resultou a emissão de título de ocupação de Domínio Público Hídrico pela Agência Portuguesa do Ambiente. Neste sentido, para dar seguimento a este desígnio, nas próximas semanas diligenciar-se-ão os procedimentos necessários para a execução do Posto Náutico.

Concluídos os trabalhos relativos às sondagens geológicas na envolvente da atual Ponte da Vista Alegre, os dados e a informação recolhida foram remetidos à equipa projetista, no âmbito do desenvolvimento da nova Ponte. Os trabalhos encontram-se agora em fase de desenvolvimento de projeto de execução, estabelecendo as bases que virão permitir, em breve, lançar o procedimento de empreitada para a realização de uma intervenção há muito esperada.

Relativamente à envolvente do Mercado Municipal e da Loja de Turismo da Costa Nova do Prado, com projeto de arquitectura desenvolvido por um técnico dos serviços municipais, o projeto encontra-se, neste momento, em fase de execução das especialidades, por uma equipa projetista externa ao Município.

Relativamente à execução da Estratégia Local de Habitação, elaborou-se um ponto de situação relativamente a todas as candidaturas submetidas pelo Município, para remessa ao Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), onde se deu nota da fase atual de cada uma das intervenções. Destaque-se que, à data de hoje, o Município terminou já a intervenção num dos fogos municipais, encontrando-se a decorrer, em simultâneo, outras 3 do mesmo cariz. Os projetos de execução relativos à construção de edifícios no Bebedouro, na Gafanha da Nazaré e na Rua da Escola, na Gafanha da Encarnação, foram já concluídos, bem como os relativos à reabilitação de um edifício na Rua Padre Manuel Bernardes, na Gafanha da Nazaré. Foi já aprovada em Reunião de Câmara a abertura dos procedimentos concursais relativos às empreitadas. À data de hoje e à semelhança da informação transmitida no último Relatório de Atividade, continua ainda em falta a avaliação, por parte do IHRU, às candidaturas submetidas e cujos Termos de Responsabilidade e Aceitação foram assinados no passado mês de junho.

No que respeita aos trabalhos relacionados com a implementação da nova estrutura para o Sistema de Informação Geográfica do Município de Ílhavo, nos últimos meses, houve avanços significativos em diversas áreas de atuação. Foi concluído o levantamento da sinalética que, além de ter congregado todos os dados relativos à sinalização horizontal e vertical e ao mobiliário urbano do Município, fez também um levantamento fotográfico em todos os arruamentos municipais, dotando o Município de ferramentas valiosas para reforço das bases de dados e para atualização de informação sobre outros campos que, à data, ainda se encontra insuficiente e pouco fiável. Como exemplo, a questão dos números de polícia que poderão agora ser verificados através do levantamento realizado. Neste âmbito, iniciar-se-á um trabalho de integração e tratamento de dados, que será necessário manter atualizado, através da criação de rotinas e fluxos de trabalho, por forma a que, sempre que seja necessário às equipas consultar determinada informação, esta seja fiável e possa ser útil na programação dos trabalhos a desenvolver das mais diversas áreas. Destaque-se igualmente a realização do levantamento do arvoredo urbano, cujas informações estão a ser devidamente integradas no ÍlhavoInterativo. Foram também elaborados ortofotomapas atuais, já integrados no sistema interno do Município. O trabalho de desenho e programação de *dashboards* continua a decorrer, nas mais diversas áreas, possibilitando ao executivo e às equipas o acesso a determinados dados, devidamente tratados, apresentados de forma dinâmica e sob a forma de gráficos, para visualização de informação relevante de forma rápida, intuitiva e em tempo real. Encontra-se em preparação a realização de uma ação de sensibilização interna, por forma a alertar para a importância deste sistema e da

informação recolhida, no que respeita à sua qualidade e constante atualização, bem como do potencial relacionado com a analítica e consulta da informação. O Sistema de Informação Geográfica é uma ferramenta valiosa na gestão diária de todas as matérias de atuação e competência do Município, permitindo agilizar fluxos, consulta de informação e eliminando procedimentos desnecessários, uma vez que cada técnico tem acesso à informação que diz respeito à sua área de atuação. Destaque-se que toda a informação tem vindo a ser trabalhada, salvaguardando todas as questões relacionadas com o acesso e visualização de informação sensível.

Relativamente aos trabalhos de delimitação da REN de Ílhavo, as entidades emitiram novos pareceres, na sequência da submissão da 2.ª versão da REN Bruta. Desta forma, tendo sido emitidos pareceres favoráveis condicionados, o Município, em conjunto com a equipa responsável, tem vindo a desenvolver as fases subsequentes do procedimento, nomeadamente debruçando-se sobre as questões inerentes às áreas de exclusão.

No seguimento da conclusão do Relatório do Estado do Ordenamento do Território de Ílhavo, já aprovado em Assembleia Municipal, deu-se início aos trabalhos tendentes à abertura do procedimento da 2.ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Ílhavo. Nesta fase, é importante concluir, internamente, e com a colaboração de todas as Unidades Orgânicas municipais, por forma a dar uma resposta transversal no que respeita à necessidade do procedimento de revisão, o documento que constitui os Termos de Referência, para que possa ser remetido à Câmara Municipal. O Plano Diretor Municipal de Ílhavo, conforme foi possível aferir durante o último procedimento de alteração para adequação ao novo enquadramento legal, encontra-se já desatualizado face às dinâmicas territoriais existentes, cada vez mais aceleradas e mais exigentes. O Município de Ílhavo precisa, por isso, de construir e robustecer o seu documento central de planeamento, para que, de forma devidamente sistematizada, possa dar resposta a todas as áreas de atuação municipal, através do Ordenamento do Território.

Ainda no que respeita às questões relacionadas com o planeamento, importa dar nota dos trabalhos entretanto desenvolvidos no âmbito do Programa da Orla Costeira Ovar – Marinha Grande. No seguimento dos trabalhos levados a cabo pelo Grupo de Trabalho liderado pelo Município de Ílhavo a Agência Portuguesa do Ambiente e a Administração da Região Hidrográfica do Centro, promoveram a alteração ao programa, com incidência apenas no que respeita aos Planos de Intervenção de Praia. Estes trabalhos apresentam um atraso significativo face ao compromisso assumido pela APA/ARH-C no início de 2023. Apesar da impossibilidade de tramitação e conclusão deste procedimento para implementação das medidas na época balnear de 2024, o Município espera que o procedimento possa estar concluído a tempo da implementação das novas medidas durante a época balnear de 2025. Decorreu, neste âmbito, em setembro, a reunião da Comissão Consultiva, após emissão de parecer de todos os Municípios, com informação devidamente articulada entre todos relativa ao procedimento que decorre, onde se destacou uma vez mais, que o mesmo não corresponde ao objetivo a que o Grupo de Trabalho se propôs e sobre o qual a APA se comprometeu a encetar todos os esforços: abertura e tramitação de um procedimento de revisão do programa. Após a emissão de parecer desfavorável à proposta por parte de alguns Municípios, incluindo o de Ílhavo, a APA/ARH-C foi obrigada a encetar um processo de concertação individualizado, com cada uma das entidades, por forma a conseguir chegar a uma solução concertada para as diversas questões em análise no âmbito do presente procedimento. A APA/ARH-C encontra-se agora em fase de elaboração da proposta final para discussão pública.

No final do mês de setembro decorreu o 6.º Encontro Nacional de Limpeza Urbana, no Funchal, que contou com mais de 200 participantes, desde empresas, Municípios e diversos especialistas, nacionais e internacionais. A

sustentabilidade ambiental foi o foco deste evento, onde diversos decisores políticos partilharam as estratégias dos seus territórios rumo à sustentabilidade. Num evento que contou com a presença do Sr. Secretário de Estado do Ambiente durante a Sessão de Abertura, foi apresentado o “*Resíduos e Limpeza Urbana: Guia Simplificado da Legislação para Municípios*”, elaborado pela Associação de Limpeza Urbana – Parceria para Cidades + Inteligentes e Sustentáveis, com o objetivo de “*tornar mais inteligível a informação e a legislação ambiental a todos – aos técnicos, à academia, à imprensa e aos cidadãos*”. A temática da limpeza urbana foi abordada na perspetiva de especialistas que acreditam que este é o primeiro passo para que as cidades se possam tornar mais sustentáveis, inteligentes e aprazíveis.

Durante o mês de outubro decorreu uma visita a mais uma edição da Portugal *Smart Cities Summit*, em Lisboa, que este ano se centrou na Estratégia Nacional de Territórios Inteligentes. Foi possível conhecer novas soluções tecnológicas para os territórios e ver outras experiências neste âmbito, implementadas um pouco por todo o país. Este ano o Município de Ílhavo candidatou-se ao Prémio António Almeida Henriques, na categoria de Transformação Digital com a apresentação do seu projeto de implementação de uma nova estrutura para o SIG. Na visita realizada foi possível confirmar que é cada vez mais premente perceber que dados é que são efetivamente úteis e de que forma é que estes poderão ser utilizados e direcionados no sentido de melhorar o serviço prestado à comunidade e o trabalho diário da estrutura municipal.

Durante o mês de outubro decorreu, no ISCTE, em Lisboa, mais uma edição da conferência internacional *Walk21*. O Município de Ílhavo foi representado num dos painéis da conferência sob o tema “*The Walking Movement*”. Foram apresentados os trabalhos recentemente desenvolvidos na área da mobilidade, sobretudo as questões relacionadas com a mobilidade pedonal, tema central do evento. Ao longo de toda a conferência foi possível experimentar algumas soluções de desenho urbano e conhecer projetos desenvolvidos em contextos distintos. Foram ainda discutidas estratégias e visões no que concerne à mobilidade, através de diferentes perspetivas: técnica, política e da comunidade que utiliza o espaço público.

2.1 Obras Públicas e Saneamento Básico

2.1.1 Empreitadas/ Prestações de serviços

PROJETOS/ OBRAS EM CURSO

- Empreitadas:
 - Empreitada de Águas Residuais e Pluviais da Gafanha da Encarnação/ Gafanha do Carmo (PAR 012)
 - Empreitada de execução da ligação entre a Rua das Cancelas à Rua Gabriel Ançã – São Salvador, Ílhavo
 - Empreitada de “Requalificação Exterior do Loteamento da Quinta da Valenta”
 - Empreitada de Requalificação e Ampliação do Fórum Municipal da Maior Idade da Gafanha da Nazaré
 - Empreitada de reabilitação da cobertura do Pavilhão Municipal Adriano Nordeste
 - Empreitada de Remodelação do piso do rés-do-chão do Edifício Municipal
 - Empreitada para requalificação e prolongamento da Rua da Escola na Coutada, São Salvador
 - Prestação de serviços de limpeza e higienização de sanitários públicos nas Praias da Barra e da Costa Nova do Prado, Jardim Oudinot e Jardim Henriqueta Maia
 - Empreitada de Águas Residuais e Pluviais da Gafanha da Encarnação/ Carmo (PAR013)
 - Empreitada de reparação de fachadas na Piscina Municipal de Ílhavo
 - Empreitada de reparação de cobertura na Piscina Municipal de Ílhavo
 - Acompanhamento da instalação da iluminação de Natal 2024
- Projetos:
 - Acompanhamento da elaboração de projeto de ampliação do Parque Urbano da Malhada
 - Acompanhamento da elaboração de projeto de reabilitação do Cais Criativo da Costa Nova do Prado
 - Acompanhamento da elaboração de projeto de reabilitação das margens e colocação de trapiches na marina da Gafanha da Nazaré
 - Acompanhamento da elaboração de projeto de alteração da rotunda da Avenida Dr. Rocha Madaíl
 - Acompanhamento da elaboração de projeto de execução da envolvente ao edifício no Cais da Malhada (Biblioteca Gastronómica)
 - Acompanhamento da elaboração de projeto de execução para o edifício no Cais da Malhada (Biblioteca Gastronómica)
 - Acompanhamento da elaboração de projeto de execução para a Escola Básica do 1.º Ciclo da Gafanha da Encarnação Norte
 - Acompanhamento da elaboração de projeto de execução do Parque Urbano da Praia da Barra
 - Acompanhamento da elaboração de projeto de execução da Ponte da Vista Alegre

- Acompanhamento da elaboração de projeto de execução, incluindo especialidades, para requalificação do Posto de Turismo da Costa Nova do Prado e envolvente
- Acompanhamento da elaboração de projeto de execução para Casa Mortuária no Cemitério de Ílhavo
- Projeto de arruamento de ligação da Rua das Cancelas à Rua Cónego José Maria Ançã

OBRAS ADJUDICADAS

- Empreitada de reabilitação de interiores da Piscina Municipal de Ílhavo
- Empreitada de requalificação da Escola Básica Professor Fernando Martins – preparação de contrato
- Empreitada de requalificação e ampliação do Centro de Saúde da Gafanha da Nazaré – preparação de contrato
- Empreitada de arruamento de acesso ao Centro Escolar da Gafanha de Aquém – 2.ª Fase – Instalações e Equipamentos Elétricos – Rede de Caixas e Tubagem – preparação de contrato

PROJETOS/ OBRAS CONCLUÍDOS

- Empreitada de conservação de ciclovias 2023
- Empreitada de substituição de iluminação do Pavilhão Municipal Adriano Nordeste
- Empreitada de execução de passeios na Rua Comandante Azevedo e Silva na Praia da Barra
- Empreitada de execução do Centro Cívico da Gafanha do Carmo – fecho de contas
- Empreitada de Vias Municipais – Conservação e Abertura de Novas – Requalificação da Rua das Cancelas – 2.ª Fase – fecho de contas
- Empreitada de Passeios na Praia da Barra - 3.ª Fase – fecho de contas
- Empreitada de requalificação e prolongamento da Rua Dr. Joaquim António Vilão – Gafanha da Nazaré – fecho de contas
- Empreitada de reabilitação de moradia na Rua Carlos Marnoto – obra inserida no programa PIH do PRR
- Acompanhamento dos trabalhos de sondagens geotécnicas para:
 - Ponte da Vista Alegre
 - Edifício no Cais da Malhada (Biblioteca Gastronómica)
 - Habitação no âmbito do Programa 1.º Direito, na Gafanha da Encarnação
 - Habitação no âmbito do Programa 1.º Direito, na Gafanha da Nazaré
 - Projeto de requalificação e ampliação do Centro de Saúde de Ílhavo
 - Projeto de requalificação e ampliação do Centro de Saúde da Gafanha da Nazaré
- Acompanhamento da elaboração do projeto de execução, incluindo especialidades, para reabilitação de edifício no âmbito do Programa 1.º Direito, na Rua Padre Manuel Bernardes, na Gafanha da Nazaré
- Acompanhamento da elaboração de projeto de execução, incluindo especialidades para construção de edifício no âmbito do Programa 1.º Direito, no Bebedouro, na Gafanha da Nazaré
- Acompanhamento da elaboração de projeto de execução, incluindo especialidades, para construção de edifício no âmbito do Programa 1.º Direito, na Rua da Escola, na Gafanha da Encarnação

PROCEDIMENTOS CONTRATAÇÃO PÚBLICA

- Procedimento de contratação da empreitada de requalificação da Escola Básica José Ferreira Pinto Basto – a receber propostas até 31/10/2024
- Procedimento de contratação da empreitada de requalificação da Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes – procedimento em fase de adjudicação
- Novo Procedimento de contratação da empreitada de “Águas Residuais da Gafanha d’Aquém/ Boavista (PAR008) e Pluviais – Ílhavo” – fase de análise de propostas e preparação de processo de adjudicação
- Novo procedimento de contratação para remodelação, ampliação e adaptação das infraestruturas do Edifício Socioeducativo da Gafanha do Carmo – procedimento em fase de adjudicação
- Procedimento de contratação da empreitada de requalificação e ampliação do Centro de Saúde de Ílhavo – procedimento em fase de adjudicação
- Procedimento de contratação pública para execução de Infraestruturas Elétricas (Fase II e Fase III) no âmbito da requalificação da Quinta da Valenta, em conjunto com a E-Redes – concurso deserto
- Preparação de novo procedimento de contratação pública para execução de Infraestruturas Elétricas (Fase II e Fase III) no âmbito da requalificação da Quinta da Valenta, em conjunto com a E-Redes
- Preparação do procedimento de contratação para execução da empreitada de prolongamento da Rua Professor Mário Campolargo – Gafanha d’Aquém
- Apoio técnico na preparação de procedimento de contratação de prestação de serviços para elaboração de projeto de requalificação de passeios na ligação ao Município de Aveiro, em troço da Estrada Nacional 109
- Preparação das peças de procedimento para o procedimento concursal da empreitada de pintura da nave da Piscina Municipal de Ílhavo
- Preparação das peças de procedimento para o procedimento concursal de aquisição de contentores para implementação do projeto piloto de recolha de proximidade de Biorresíduos

2.1.2 Fundos comunitários

PRR

- PRR – Centros de Saúde
 - “Requalificação e Ampliação da Extensão Saúde da Gafanha da Nazaré” | Contrato de financiamento assinado a 25 de janeiro de 2024
 - “Requalificação e Ampliação do Centro de Saúde de Ílhavo” | Contrato de financiamento assinado a 25 de janeiro de 2024
- PRR – Renovação de Equipamentos Escolares
 - Requalificação da Escola Básica José Ferreira Pinto Basto – Efetuado pedido de pagamento – Adiantamento de 30% (€ 1.788.399,71), nos termos do Termo de Aceitação, recebido a 31 de outubro de 2024
 - Requalificação da Escola Básica Professor Fernando Martins – Efetuado pedido de pagamento – Adiantamento de 30% (€ 1.062.594,30), nos termos do Termo de Aceitação, recebido a 31 de outubro de 2024
 - Requalificação da Escola Secundária Doutor João Carlos Celestino Gomes – Efetuado pedido de pagamento – Adiantamento de 30% (€

	2.798.651,34) nos termos do Termo de Aceitação, recebido a 31 de outubro de 2024 • Acessibilidades 360.º • Museu Marítimo de Ílhavo – Porta Automática – Apoio técnico no desenvolvimento do Plano de Acessibilidades • Biblioteca Municipal de Ílhavo – Porta Automática – Apoio técnico no desenvolvimento do Plano de Acessibilidades
PORTUGAL 2020	Candidaturas concluídas/ Encerradas • Centro para a Valorização e Interpretação da Religiosidade ligada ao Mar e Loja Social – Reabilitação do Antigo Quartel dos Bombeiros – Encerrada a 25 de outubro de 2024 Relatórios de execução submetidos • Piscina Municipal de Ílhavo – Eficiência Energética – Esclarecimentos enviados a 25 de outubro de 2024 e a 31 de outubro de 2024 • Requalificação e ampliação do Salão Cultural e da UCSP da Gafanha da Encarnação – Esclarecimentos submetidos a 25 de outubro de 2024
PORTUGAL 2030	Candidaturas concluídas/ Encerradas • MAR 2030 – Marina da Gafanha da Nazaré – Cais de Pesca Artesanal – esclarecimentos submetidos a 22 de outubro de 2024

2.2 Coesão Territorial, Planeamento e Urbanismo

2.2.1 Planeamento e Ordenamento do Território

i. 2.ª Revisão do PDM de Ílhavo – Termos de Referência e Oportunidade

Após conclusão dos trabalhos de elaboração do Relatório do Estado do Ordenamento do Território, iniciou-se o trabalho relativo à elaboração dos Termos de Referência e Oportunidade, para análise e consolidação interna, para que se possa promover o início do Procedimento da 2.ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Ílhavo.

ii. Delimitação da Carta da REN

No seguimento da nova proposta de REN Bruta remetida às entidades com competência na matéria, foram emitidos pareceres favoráveis condicionados. Desta forma, ainda que ponderando e reformulando a proposta remetida, foi possível à empresa prestadora de serviços e ao Município prosseguir para as fases subsequentes do procedimento, encontrando-se, neste momento, em elaboração, simultaneamente, a 3.ª versão de REN Bruta, e a elaboração das propostas de exclusão de áreas REN.

iii. PGRI - Plano de Gestão dos Riscos de Inundações – Preparação do 3.º Ciclo de Planeamento (Delimitação de Áreas de Risco Potencial Significativo de Inundação - ARPSI)

No que respeita ao Plano de Gestão dos Riscos de Inundações e à delimitação das ARPSI, a Agência Portuguesa do Ambiente solicitou a colaboração dos vários Municípios para identificação das ocorrências (inundações), com

descrição de eventos e impactos, ao longo do período compreendido entre 2018 e 2024. A DPOM articulou a resposta em colaboração com a DOIA e com o Gabinete de Proteção Civil.

iv. Estudo Estratégico (*Masterplan*) da Gafanha da Nazaré

No âmbito dos trabalhos de elaboração do Estudo Estratégico (*Masterplan*) para a Gafanha da Nazaré, têm-se vindo a desenvolver os trabalhos tendo em vista a conclusão da execução do contrato, tendo sido entretanto iniciada a elaboração de proposta final.

v. Plano de Mobilidade Urbana Sustentável - PMUS

Neste período realizou-se a Sessão de Apresentação do Estudo de Tráfego da Cidade da Gafanha da Nazaré pela empresa prestadora de serviços, que decorreu na Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré. Foram convidadas associações locais, escolas e outras entidades para marcarem presença. A sessão foi ainda marcada por um momento de discussão com os presentes.

vi. Cartografia 1:10000

No âmbito dos trabalhos relativos à elaboração de cartografia 10k do Município de Ílhavo, a equipa tem articulado todos os trabalhos com o Município, encontrando-se os mesmos a decorrer dentro do previsto.

vii. Plano Municipal de Ação Climática de Ílhavo

No âmbito dos trabalhos de elaboração do Plano Municipal de Ação Climática, realizou-se uma reunião de trabalho entre a equipa do Município de Ílhavo e a empresa prestadora de serviços, para apresentação do Relatório relativo à Fase 1 dos trabalhos, tendo a DPOM remetido alguns contributos sobre o mesmo.

Foram também desenvolvidos Workshops relativos à temática, abordando questões relativas à Neutralidade Carbónica e à Adaptação Climática, com a participação de elementos externos ao Município de Ílhavo e, num segundo momento, inteiramente dedicada à estrutura interna do Município.

viii. 2.ª Ampliação da RIASTONE

Decorrem os trabalhos tendentes à ampliação da Riastone, relativamente a questões relacionadas com o Ordenamento do Território. O procedimento de exclusão do Regime Florestal encontra-se em curso, na Secretaria de Estado das Florestas.

ix. Programa da Orla Costeira Ovar – Marinha Grande (POC-OMG) – Alteração dos Planos de Praia

No seguimento dos trabalhos relativos ao procedimento de alteração dos Planos de Intervenção das Praias, desencadeado pela Agência Portuguesa do Ambiente, como consequência das diligências do Grupo de Trabalho dinamizado pelo Município de Ílhavo, foram realizadas reuniões preparatórias, e foi emitido parecer à proposta de alteração remetida pela APA/ARH-C.

Realizou-se, a 20 de setembro, a reunião da Comissão Consultiva, em que diversos Municípios emitiram parecer desfavorável, tendo, como consequência, originado um processo de concertação, para definição da versão a submeter a Discussão Pública.

x. Outros

Recursos Humanos

Os procedimentos de recrutamento, por mobilidade, de dois técnicos superiores (em Planeamento e Ordenamento do Território e em Sistemas de Informação Geográfica), encontram-se ainda em curso, tendo sido publicadas as listas de candidatos admitidos e excluídos durante o mês de outubro.

2.2.2 Mobilidade e Transportes

i. Autoridade Regional de Transportes (ART)/ Concessão do Serviço Público de Transporte de Passageiros (SPTP) na Região de Aveiro

Realizou-se reunião de trabalho com o Grupo ART-CIRA e os Municípios, para abordar questões como a regulamentação para a implementação do *Incentiva+TP*, no âmbito do financiamento para congelamento, redução e simplificação tarifária e passes gratuitos. Pretende-se levar a presente proporá a Conselho Intermunicipal para aprovar a regulamentação da simplificação tarifária, isto é, regular o pagamento com base na simplificação tarifária. Este procedimento já está implementado noutras comunidades intermunicipais. Foi também abordada a correção da repartição financeira, tendo o Conselho Intermunicipal determinado a revogação do documento aprovado em junho de 2023 e a correção dos valores a cobrar aos Municípios, bem como a alteração da repartição financeira que tinha sido aprovada em outubro de 2022. A nova repartição financeira será aprovada em Conselho Intermunicipal de 25 de setembro de 2024.

Foi também realizada uma reunião de trabalho entre a DPOM e o Sr. Presidente para clarificação da proposta de uma nova linha (Linha Empresas), de uma linha com publicidade, de uma linha com soluções de mobilidade reduzida e de uma linha com soluções para transporte de bicicletas. No âmbito do Serviço Público de Transporte de Passageiros, foi enviada informação relativa à colocação de postaletes que não se encontravam previstos no Caderno de Encargos da concessão. Estes irão conter informação relativa ao nome das paragens e horários e encontram-se em fase de colocação.

Foi criado um reporte de registo de ocorrências, de forma a poder dar seguimento às reclamações feitas pelos munícipes relativamente ao SPTP. Até ao momento as reclamações são, sobretudo, de três tipos: solicitação para colocação de abrigo em paragem, ajuste a horários da linha 75 e falha no serviço da linha 20.

Foi também durante este período que se realizou o evento público de apresentação do balanço do 1.º ano de Operação BUSWAY na Região de Aveiro.

ii. Semana Europeia da Mobilidade

Encontra-se em curso o habitual procedimento de avaliação da Semana Europeia da Mobilidade, tendo já nesta data sido encerrado o Inquérito à Mobilidade e estando os dados recolhidos em tratamento.

2.2.3 SIG – Sistema de Informação Geográfica

Durante o último trimestre, os trabalhos da Subunidade de SIG passaram pela elaboração de conteúdos de apoio à decisão, gestão de Base de Dados e Plataformas SIG, apoio no âmbito do BUPi e acompanhamento genérico de outros projetos que envolvam questões relacionadas com informação geográfica.

i. Atividade dos Sistemas de Informação Geográfica

GESTÃO BASES DE DADOS	• Acompanhamento dos trabalhos de levantamento de informação geográfica e dos trabalhos desenvolvidos nos servidores • Rasterização do Plano de Pormenor da Área de Equipamentos da Frente Marítima da Costa Nova do Prado • Georreferenciação de Plantas Antigas • Ponto de Situação da Informação Geográfica das Equipas dos Serviços Municipais
SERVIÇOS E SITES INTERNOS	• Otimização na visualização e acesso a ferramentas para os utilizadores dos sites internos • Atualização do IlhavoInterativo e acompanhamento na resolução de problemas de acesso • Desenvolvimento de novos <i>Dashboard</i> e desenvolvimento dos existentes
FORMAÇÃO	• Apoio a técnicos na utilização de software desktop SIG
PROJETOS EQUIPAS	• Estruturação e planeamento do SIG por forma a responder aos desafios “Smart Cities” – desenvolvimento de trabalhos relacionados com a candidatura realizada pela CIRA no âmbito da Estratégia Nacional dos Territórios Inteligentes • Acompanhamento dos trabalhos de levantamento de informação geográfica – reuniões com as equipas responsáveis • Integração de Informação Geográfica da Sinalética • Desenvolvimento de ferramentas para a monitorização das Áreas de Interesse ao Investidor • Atualização dos serviços de mapa para a Iluminação Pública • Integração dos ortofotomapas no âmbito do procedimento do levantamento do Arvoredo Urbano e apoio para o acompanhamento dos trabalhos
CARTA CADASTRAL MUNICIPAL	• Integração de Destaques de Parcela e Processos de Obras Particulares • Importação de RGG do BUPi • Importação de informação de prédios a partir da DOPGU • 3347 prédios georreferenciados até ao momento
EDUCAÇÃO	• Elaboração de trajetos com mapas e quilometragem para aquisição de serviço de taxis para o transporte de crianças com necessidades motoras

MOBILIDADE	• Atualização da localização de passadeiras sobreelevadas e de lombas e almofadas redutoras de velocidade • Elaboração de plantas com informação relativa às zonas 30, zonas de coexistência, zonas Kiss & Ride, ciclovias, estacionamento de bicicletas e paragens de autocarro com abrigo • Criação de ficheiro de mapa com paragens, linhas e distribuição do número de passes emitido por paragem • Elaboração de linhas de transportes de passageiros específicas para a Zona Industrial da Mota e Área Industrial da Avenida dos Bacalhoiros • Atualização da base de dados referente ao estacionamento de bicicletas, através de diversas fontes de informação (IlhavoInterativo, levantamento realizado em 2017 e levantamento da sinalética)
REN	• Análise da relação entre tipologias da REN, os perímetros urbanos e as áreas de edificação dispersa, de forma a verificar se existem sobreposições com os perímetros urbanos em vigor • Sistematização de informação relativa à RAN, Rede de Águas Residuais e Rede de Abastecimento de Água e Ortofotomapas de 2024, para fornecimento à empresa prestadora de serviços

2.2.4 Cadastro Simplificado – Balcão Único do Prédio (BUPi)

FORMAÇÃO	• BUPi Envolve – ação online
RGG PORTO DE AVEIRO	• Georreferenciação de prédios rústicos da Direção Geral dos Portos, em articulação com o Porto de Aveiro
RGG	• Atualização e correção da base de dados das RGG's efetuadas

Foram concluídas 3681 RGG (Representação Gráfica Georreferenciada), estando o Município de Ílhavo com 80% de RGG executadas face ao objetivo.

Municípios da CIRA	Nº Matrizes Rústicas	Objetivos BUPi	RGG Finalizadas	% Atingida
Ílhavo	15938	4781	3681	80%
Águeda	90689	27263	22723	83,35%
Albergaria-a-Velha	53855	16184	13256	81,91%
Anadia	79681	23951	24406	101,90%
Aveiro	42161	12708	7605	59,84%
Estarreja	54335	16354	10814	66,12%
Murtosa	26254	7903	3963	50,15%
Oliveira do Bairro	36255	10911	12568	115,19%
Ovar	31107	9366	8460	90,33%
Sever do Vouga	55421	16658	17361	104,22%
Vagos	46834	14115	15506	109,85%

Fonte: <https://bo.bupi.gov.pt/Dashboard>, com dados atualizados a 31/10/2024.

i. **Balcão BUPi nas Juntas de Freguesia do concelho de Ílhavo**

	Gafanha do Carmo				Gafanha da Encarnação				Gafanha da Nazaré			
RGG's	R	PR	NR	NA	R	PR	NR	NA	R	PR	NR	NA
Agosto	21	3	0	1	12	-	0	1	7	2	-	2
Setembro	8	0	2	2	6	0	0	0	6	1	0	0
Outubro	9	0	0	0	3	0	0	2	8	0	0	2

R - Realizadas - RGG's feitas nas próprias juntas ou que foram reagendadas para a Câmara Municipal de Ílhavo

PR - Por realizar - RGG's das quais não foi possível naquele dia e tiveram que ser adiadas

NR - Não realizadas - o promotor não sabia exatamente onde se localizavam os terrenos ou terrenos não encontrados mesmo com o auxílio do SICAVIM

NA - Não aplicável - terrenos urbanos ou localizados em Domínio Público Hídrico ou casos de compropriedade em que a RGG já tinha sido feita por outro comproprietário.

2.2.5 Topografia e Cadastro

Neste período surgiram solicitações das várias divisões técnicas (DOPGU/ DOIA/ DAG - Património), tendo sido executados:

- 33 verificações de alinhamentos de processos de obras em articulação com a DOPGU;
- 6 levantamentos topográficos executados, encontrando-se pendentes 6 levantamentos topográficos.

No âmbito da atualização da cartografia (trabalho executado em gabinete) através dos levantamentos externos (processos de obras), registaram-se:

- 31 processos de atualização (com base nos processos de obras particulares);
- 3 processo de atualização com base nos LTs;
- 332 RGGs - processos de atualização com base no balcão BUPi.

2.3 Obras Particulares e Reabilitação Urbana

i. Requerimentos

No quadro seguinte traduz-se a quantidade de requerimentos, por tipo, que deram entrada no período de 01/08/2024 a 31/07/2024, no Gabinete de Atendimento Geral (GAG) e na Secção de Apoio Administrativo (SAA) da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbana (DOPGU), para posterior tratamento em termos de informação, despacho e notificação:

Tabela 16 | N.º de Requerimentos por Tipologia

Ambiente	4
Arquitetura	46
Arquitetura e especialidade	14
Averbamento	21
Certidão	88
Comunicação prévia obras	17
Comunicação prévia estabelecimentos	15
Cópias	19
Demolição	1
Destaque de parcela	16
Diversos	93
Emissão de alvarás	42
Esclarecimentos entidades externas	14
Especialidades	30
Exposições	82
Ficha técnica da habitação	7
Gabinete Técnico Florestal	60
Horário de funcionamento	0
Informação prévia/ Direito à informação	40
Informação prévia loteamento	14
Início de obra	58
Inspeção elevadores	56
Junção de elementos	77
Legalizações	21
Loteamento	9
Número de polícia	8
Obras de urbanização	39
Ocupação Espaço Público/PUB	83
Ocupação Espaço Público Obras	50
Propriedade horizontal	6
Prorrogação licença	43
Renovação licença	0
Utilização	39
Verificação de alinhamentos	44
Vistorias	11
Total	1167

Percentagem da tipologia no total de 1167 registos

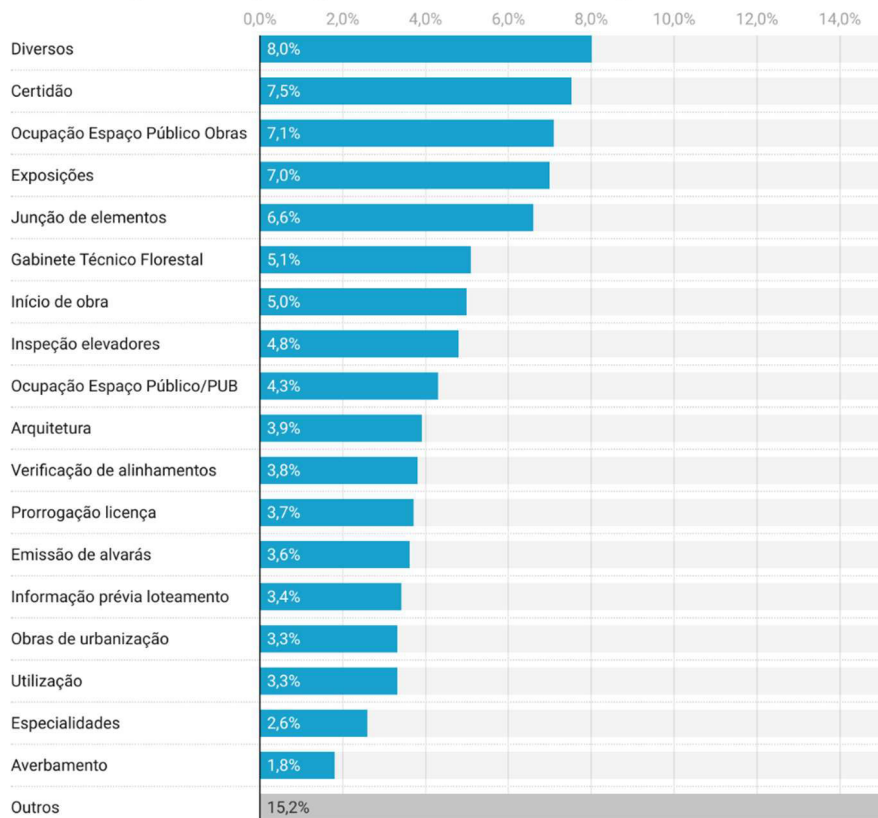


Gráfico: DOPGU • Fonte: Município de Ílhavo • Criado com Datawrapper

ii. Documentos Produzidos

No quadro seguinte resume-se a quantidade de trabalho, traduzida em número de documentos produzidos nas áreas executiva, técnica e administrativa afetas à DOPGU, no mesmo período:

Tabela 17 | N.º de documentos/ trabalhos executados

	2020	2021	2022	2023	2024	Ago -Out 2024
Entrada de Requerimentos	3281	3717	3755	4283	3964	1167
Informações	3200	3492	3612	3944	4140	1404
Despachos	3078	3152	3258	3604	3575	1115
Notificações/ Ofícios	3571	3716	4219	4627	4328	1451
Certidões	390	479	551	569	453	123
Alvarás URBANISMO	422	398	446	555	529	152
Faturas emitidas Ocupação Espaço Público/Publicidade	361	56	459	438	279	53
Fatura pagas OEP/ Publicidade	326	51	410	386	428	95
Instalação Estabelecimentos (RJCSR)	41	20	48	61	16	5
Instalação Indústria (SIR)	2	1	6	6	2	1
Reuniões técnicas com munícipes	465	342	541	441	108	32
Vistorias	187	155	209	233	401	104

TOTAL**15324****15579****17514****19147****18223****5702**

Tabela 18 | Receitas

	2020	2021	2022	2023	2024	Ago-Out 2024
Receita Urbanismo	1.091.444 €	396.343 €	583.935 €	822.801€	873.479€	199.374 €
Receita Ocupação Espaço Público	25.366 €	3.314 €	87.723 €	83.307€	97.019€	17.036 €
Receita Total	1.116.810 €	399.657 €	671.658 €	906.108€	970.498€	216.410 €

iii. Atendimento ao Público

No quadro seguinte resume-se, para o período em análise, a quantidade de munícipes atendidos no GAG para tratar de assuntos no âmbito de obras particulares:

Tabela 19 | N.º de atendimentos efetuados

Assuntos relativos a atendimentos de Urbanismo

	2020	2021	2022	2023	2024	Ago-Out 2024
TOTAL DE ATENDIMENTOS	8831	10925	13545	12816	11271	2849
Autenticação de documentos	233	275	208	234	207	66
Cópia de documentos	250	421	457	442	383	125
Consulta de Processos	1677	1287	1698	1411	1544	422
Emissão de documentos	318	451	813	935	817	236
Emissão guias de receita	363	302	325	474	435	127
Entrada de Requerimentos	3281	3717	3755	4283	4101	897
Informações genéricas	2125	4004	5661	4548	3393	867
Marcação de reuniões	433	342	459	395	239	49
Plantas topográficas	151	126	169	97	152	60

Assuntos relativos aos 2849 atendimentos de Urbanismo (agosto a outubro)

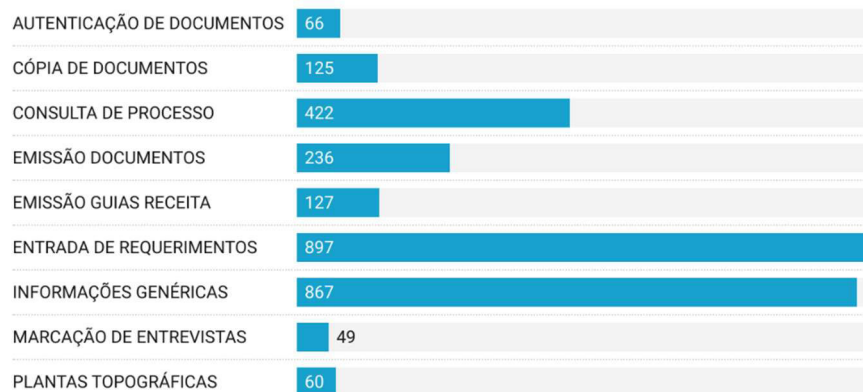


Gráfico: DOPGU • Fonte: Município de Ilhavo • Criado com Datawrapper

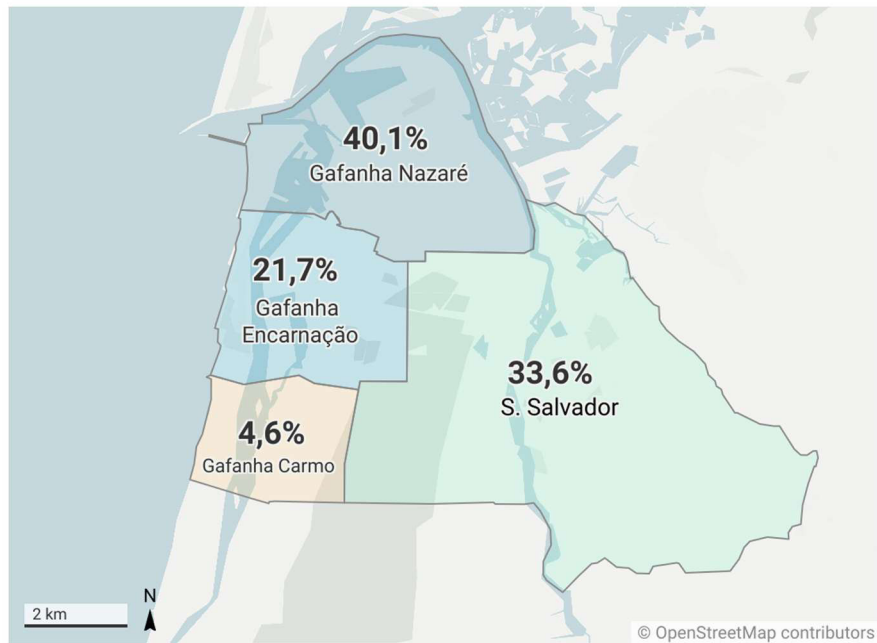
Tabela 20 | Meio de submissão de requerimentos

	2020	2021	2022	2023	2024	Ago-Out 2024
TOTAL	3281	3717	3755	4283	3964	1167
E-mail	268	1435	913	1178	1077	315
Mediado	38	61	100	270	162	51
Plataforma online	0	815	1807	1853	1867	563
Presencial	2961	1278	906	977	813	230
Outros	32	34	29	15	45	8

Tabela 21 | Tipo de alvarás emitidos

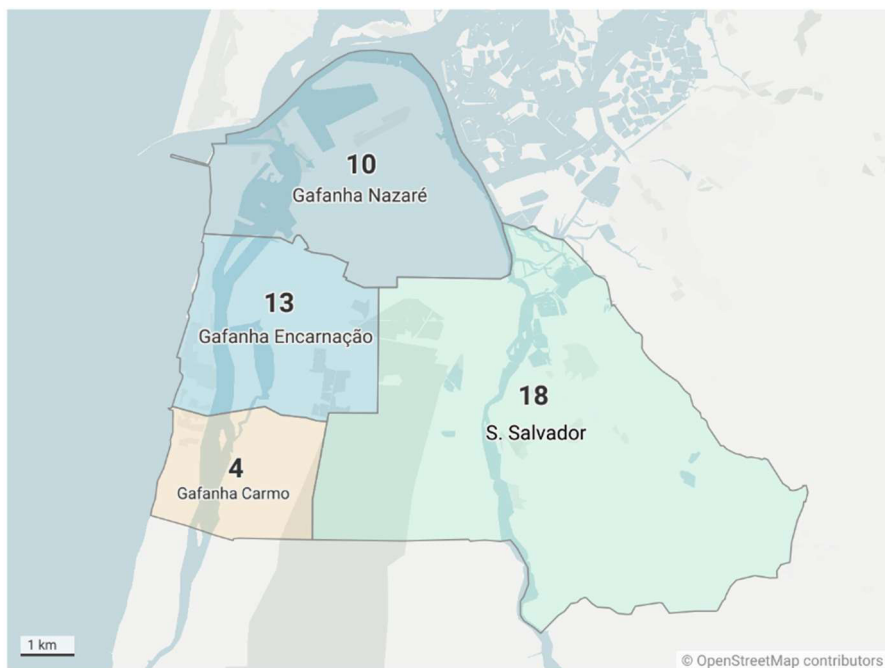
	2020	2021	2022	2023	2024	Ago-Out 2024
TOTAIS	422	398	446	551	594	152
Construção	133	139	128	163	167	45
Demolição	1	9	11	14	9	2
Legalizações	69	46	45	62	52	11
Loteamentos/ Obras de urbanização	1	3	3	7	18	6
Ocupação do espaço público	39	26	72	77	123	14
Ocupação da via pública (obras)	28	31	24	65	63	19
Utilização	151	144	163	163	162	55

Percentagem de alvarás por freguesia (agosto a outubro)



Map: DOPGU • Source: Município de Ilhavo • Created with Datawrapper

Número de alvarás de construção por freguesia (agosto a outubro)



Map: DOPGU • Source: Município de Ilhavo • Created with Datawrapper

iv. Outros trabalhos

- Atualização da planta do Município com a sobreposição dos Levantamentos Topográficos entregues no âmbito dos processos de obras particulares;
- Elaboração/ Revisão de 6 estudos/ projetos de alinhamentos;
- Atualização de modelos de documentos internos;
- Elaboração de 1 projeto de reperfilamento viário e requalificação do espaço público;
- Elaboração de vários estudos de apoio à gestão urbana;
- Recolha de pareceres de entidades externas sobre 3 projetos de obras a promover pelo Município através do Sistema de Informação do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (SIRJUE);
- Desenvolvimento do projeto de requalificação da envolvente ao Posto de Turismo da Costa Nova do Prado;
- Análise e elaboração de contributos para o Regulamento Municipal da Área de Acolhimento e Inovação Empresarial da Gafanha de Aquém;
- Elaboração de relatório com a atualização de dados das Pedreiras de Classe 3 e 4 do Município, para remessa à Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG);
- Elaboração de Relatório de Fiscalização do Parque de Campismo da Barra;
- Elaboração de Relatório de Taxas de Ocupação de Espaço Público e Publicidade e de Ocupação de Domínio Público Hídrico;
- Recolha e tratamento de dados referentes aos compromissos urbanísticos existentes;
- Procedimento de atribuição de 2 novos topónimos e de correção de 1 topónimo existente.

2.4 Gestão Operacional (Frota, Armazéns, Trânsito, Segurança Rodoviária Sinalização e Toponímia)

ESPAÇOS VERDES

- Manutenção habitual de relvados e jardins
- Manutenção dos sistemas de rega dos vários espaços ajardinados do Município
- Plantação de novas espécies florais, em canteiro, em diversos pontos do Município
- Limpeza e manutenção de canteiros florais em diversos pontos do Município

ESPAÇOS PÚBLICOS

- Trabalhos de sinalização rodoviária:
 - Instalação de Lombas Redutoras de Velocidade em diversos pontos do Município
 - Acompanhamento das intervenções de manutenção nos diversos semáforos do Município
 - Manutenção e substituição de sinalização rodoviária vertical em diversos pontos do Município
 - Instalação de sinais rodoviários em diversos pontos do Município
 - Trabalhos de marcação de sinalização horizontal em diversos pontos do Município
- Acompanhamento dos trabalhos de execução de passadeiras sobreelevadas em diversos pontos do Município
- Limpeza da terrenos em diversos pontos do Município (Rua de Cimo de Vila, Rua Sargento João Nunes Redondo, Rua Cónego José Maria Ançã)
- Limpeza da valeta da Via da Ria
- Limpeza de rede de saneamento do Jardim Oudinot
- Limpeza de bermas na envolvente dos Armazéns Gerais do Município
- Limpeza de passeios na Praia da Barra, na Costa Nova do Prado e na Avenida dos Bacalhoeiros, na Gafanha da Nazaré
- Limpeza da envolvente da via ciclável em toda a área da Colónia Agrícola
- Manutenção e limpeza de parques infantis em diversos pontos do Município
- Manutenção e limpeza dos passadiços das praias da Barra e da Costa Nova do Prado
- Manutenção de luminárias em espaço público, em diversos pontos do Município (Urbanização da Quinta da Barra; Calçada Carlos Paião, Jardim Henriqueta Maia)

EDIFÍCIOS E EQUIPAMENTOS

- Limpeza da câmara dos subprodutos do Mercado da Costa Nova do Prado
- Acompanhamento dos trabalhos de reparação de equipamento na cozinha dos Armazéns Gerais
- Acompanhamento das intervenções de manutenção programada aos elevadores e ascensores dos equipamentos municipais
- Manutenção e reabilitação do edifício do bar de apoio ao Jardim 31 de agosto, na Gafanha da Nazaré
- Acompanhamento das intervenções de reparação de caixilharias de alumínio e PVC em diversos equipamentos municipais (escolares, desportivos e culturais)
- Substituição e reparação de iluminação de emergência em diversos equipamentos municipais (escolares, desportivos e culturais)
- Trabalhos de manutenção dos sistemas de iluminação em diversos equipamentos municipais (escolares e no Edifício da Câmara Municipal)
- Acompanhamento das intervenções de manutenção na Zona Técnica do Aquário dos Bacalhaus no Museu Marítimo de Ílhavo

- Trabalhos de substituição de vidros partidos no Cais Criativo da Costa Nova do Prado
- Acompanhamento das intervenções e manutenção nos equipamentos de frio do Mercado da Costa Nova do Prado
- Acompanhamento dos trabalhos de reparação no parque de máquinas municipal (viaturas ligeiras, pesadas e máquinas de jardinagem)
- Recolhas seletivas em Centros Escolares e outros Edifícios Municipais
- Trabalhos de manutenção em diversos lagos e fontanários do Município
- Reposição de pastilhas de cloro em diversos lagos e fontanários do Município
- Trabalhos de manutenção das zonas verdes nos diversos equipamentos escolares do Município
- Limpeza de canas na Escola da Chousa Velha e na envolvente do Centro Escolar da Légua
- Trabalhos de manutenção das redes de vedação dos campos de jogos de diversas escolas do Município
- Trabalhos de reparação de instalação elétrica e pintura interior do Edifício do Posto de Turismo da Costa Nova do Prado
- Limpeza da oficina de mecânica e das zonas de resíduos dos Armazéns Gerais
- Acompanhamento dos trabalhos de manutenção da Central de Bombagem do Sistema de Combate a Incêndios da Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré
- Acompanhamento das inspeções realizadas por entidade externa às instalações de gás em todas as cozinhas dos edifícios e equipamentos municipais
- Acompanhamento dos trabalhos de manutenção do Chiller do Centro Escolar da Nossa Senhora do Pranto
- Trabalhos de reparação da cobertura do Pavilhão Desportivo da Escola Básica José Ferreira Pinto Basto
- Apoio aos trabalhos de instalação do piso técnico de jogo no Pavilhão Capitão Adriano Nordeste
- Trabalhos de reparação do gradeamento na Escola Básica da Gafanha da Encarnação Centro
- Trabalhos de corte e remoção de árvore na Escola Básica da Gafanha da Encarnação Centro, em colaboração com a Proteção Civil Municipal
- Trabalhos de reparação do deck do jardim interior da Biblioteca Municipal de Ílhavo
- Apoio na execução das ligações elétricas, de água e de esgotos, nos monoblocos na Escola Básica da Barra
- Trabalhos de instalação dos painéis marcadores recuperados do Pavilhão Capitão Adriano Nordeste, nos Pavilhões Desportivos das Escolas Secundária de Ílhavo e Dr. José Ferreira Pinto Basto
- Acompanhamento dos trabalhos de instalação de portas de vidro automáticas na fachada nascente do Mercado Municipal de Costa Nova do Prado e
- Acompanhamento dos trabalhos de instalação de porta de vidro automática na Casa da Cultura de Ílhavo
- Trabalhos de reparação e manutenção nas portas de acesso aos geradores da Casa da Cultura de Ílhavo e do Museu Marítimo de Ílhavo
- Acompanhamento das vistorias da Inspeção-Geral das Atividades Culturais à Casa da Cultura de Ílhavo, Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré, Teatro da Vista Alegre e Cais Criativo da Costa Nova do Prado

EVENTOS

- Apoio nos transportes e montagens, bem como na instalação e quadros elétricos, em várias atividades e outros eventos culturais e desportivos realizados, nomeadamente:
 - Festival do Bacalhau
 - 2.ª Corrida do Farol
 - Jogos Universitários de Praia - “Beach Games”
 - Festas em Honra do Senhor Jesus dos Navegantes
 - Festa em Honra da Nossa Senhora da Encarnação
 - Deslocalização da EMER no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade
 - Festival dos Cabelos Brancos
 - EMER em Família
 - Festa dos Bacalhoeiros

2.5 Proteção Animal

No quadro seguinte resume-se a atividade do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia de Ílhavo (CROACI) no período em discussão, nomeadamente:

Tabela 22 | Atividade Croaci

	Agosto	Setembro	Outubro	Total 2024
Animais recolhidos na via pública	9	6	3	71
Animais entregues no CROACI	0	0	0	0
Animais restituídos ao detentor	0	1	2	8
Animais adotados	13	5	2	63
Ocisão de animais	1	0	0	3
Animais esterilizados	1	8	20	122
Programa CED – Captura/ Esterilização/ Devolução - gatídeos	15	22	31	139

- Atendimento, telefónico e presencial, a munícipes relativo a informações sobre vacinação antirrábica, identificação eletrónica e esterilizações de canídeos e felídeos;
- Divulgação e promoção do Programa CED;
- Colaboração com Associações Zoófilas na vacinação e identificação eletrónica de cães e gatos recolhidos no Município;
- Atribuição e entrega de Cheques Veterinários à ALMA e “Não nos abandonem”, bem como aos proprietários de animais adotados no CROACI;
- Colaboração com elementos do SEPNA/ GNR na avaliação de denúncias de maus-tratos e de insalubridade na posse de animais de companhia e de produção;
- Divulgação dos animais presentes no CROACI no Facebook e dinamização da sua página, bem como esclarecimento de questões através do Messenger;
- Campanha de identificação e vacinação antirrábica em colaboração com a DGAV.

2.6 Contraordenações e Execuções Fiscais

No período de atividade em análise, o Gabinete de Apoio Jurídico, Notariado e Execuções Fiscais procedeu:

- Informações Jurídicas emitidas: 545
- E-mails: 312
- Expediente: 536
- Ofícios: 277
- Atendimento: 167
- Autos de notícia de contraordenações de estacionamento ilícito: 467
- Autos de notícia de contraordenações várias: 5
- Coimas recebidas:
 - Estacionamento: € 20.503,00 (30% reverte para a entidade fiscalizadora – GNR);
 - Outras contraordenações: 989,68€
- Processos de Responsabilidade Civil concluídos – 13
- Processos de Obras – 12

Atividade	Obras	Responsabilidade e Civil	Contraordenações	Contratação Pública	Outros Assuntos	TOTAL
Informações jurídicas emitidas	68	25	363	54	35	545
Atendimento a estruturas e munícipes	28	58	127	30	236	479

i. Regime Geral de Proteção de Dados (RGPD)

Intervenção do GAJNEF, no período em análise, enquanto gestor do contrato de “*Aquisição de Serviços de Implementação do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados e Encarregado de Proteção de Dados*”, celebrado a 04/06/2024, com entrada em vigor a 04/06/2024, pelo prazo de 12 meses.

III. ATIVIDADES E AÇÕES DESENVOLVIDAS NOS PELOUROS DA VEREADORA



VEREADORA
MARIANA RAMOS

- Presença na 10ª Edição | Boca da Barra à Vela & Motor, Gafanha da Nazaré.
- Presença no evento "A minha rua é melhor que a tua" da Associação Aquém Renasce.
- Organização e participação na Celebração Eucarística em Honra de N.ª Sr.ª das Neves, Alqueidão.
- Presença na Celebração da Eucaristia da Festa de Nossa Senhora do Carmo, Gafanha do Carmo.
- Presença no Sarau Final de Ano da Associação Cultural Grupo de Dança Pestinhas, Quinta do Cristiano, Gafanha da Nazaré.
- Presença nas Inaugurações dos renovados e novos espaços de lazer e desporto do Município de Ílhavo.
- Presença na Conferencia de Imprensa da Regata 4 Horas da Costa Nova, Clube de Vela Costa Nova.
- Organização e participação do Festival do Bacalhau 2024, Gafanha da Nazaré.
- Presença na visita à sessão de estimulação cognitiva dirigida a pessoas com síndrome demencial, Laboratório do Envelhecimento, Ílhavo.
- Presença no Receção do Comandante Elias Véstia Cagarrinho da NRP Bartolomeu Dias, Paços do Município.
- Presença na Sessão comemorativa do 87º aniversário do Museu Marítimo de Ílhavo, Ílhavo.
- Presença no 34.º Festival de Folclore da Praia da Costa Nova, organização do Rancho Regional da Casa do Povo de Ílhavo.
- Presença na 23ª Edição Comemorativa da Homenagem ao Colono, Lugar da Senhora dos Campos.
- Visita à Exposição - A Sulcar a Ria: embarcações da Ria de Aveiro - Barco Vouga Clássico (Município de Ílhavo), Canal Central Praça do Rossio, Aveiro.
- Participação na Missa Solene e Procissão em Honra da Nossa Senhora da Nazaré, Gafanha da Nazaré.
- Presença na Abertura Oficial do Festival "Bamos à Ilha-Avô" integrado nas Festas em Honra do Senhor Jesus dos Navegantes, Ílhavo.

- Participação nas Missas pelo Povo de Ílhavo e em Honra do Senhor Jesus dos Navegantes, integradas nas Festas em Honra do Senhor Jesus dos Navegantes, Ílhavo.
- Presença no The Last Summer Party, organizado pela Associação dos Amigos da Praia da Barra, Praia da Barra.
- Participação na Cerimónia da entrega de prémios da Regata 4 Horas da Costa Nova, Clube de Vela Costa Nova.
- Visita ao Navio de Investigação Mário Ruivo, Porto de Aveiro.
- Presença na Abertura da Exposição de ilustrações Manifesto do Coração com Hora do Conto Especial ... por Carla Nazareth, Biblioteca Municipal de Ílhavo.
- Presença na Jantar do IV Festival de Folclore do Grupo Folclórico "O Arrais", Mercado de Ílhavo.
- Participação na Eucaristia Solene, Procissão e Eucaristia de Entrega do Ramo dos Grandiosos Festejos em Honra de Nossa Senhora da Encarnação, Gafanha da Encarnação.
- Participação na Sessão de trabalho estudo de tráfego da Gafanha da Nazaré, Fábrica Ideias.
- Participação na Sessão Comemorativa do 19º Aniversário da Biblioteca Municipal de Ílhavo, Ílhavo.
- Presença na Entrega de Certificados do Projeto de Recuperação de Móveis, inserido na preparação do Festival Cabelos Brancos, Armazém Faz Tudo, Ílhavo.
- Visita à Obra da Criança, Ílhavo.
- Presença na VOUGA SUMMIT - Ao Leme do Empreendedorismo, Clube de Vela Costa Nova.
- Presença nas Festa em Honra de Nossa Senhora dos Navegantes, Gafanha da Nazaré.
- Presença no 51º Congresso da Academia Internacional da Cerâmica, Cine-Teatro de Alcobaça.
- Presença no 71º Aniversário da Obra da Providência, Gafanha da Nazaré.
- Presença no 64º Aniversário Freguesia da Gafanha do Carmo, Gafanha do Carmo.
- Presença no espetáculo Tiago Iorc, Tour 2024, Casa Cultura, Ílhavo.
- Presença na entrega dos Certificados de Participação aos membros do Coro da Memória, Casa Cultura, Ílhavo.
- Organização e participação no Festival Cabelos Brancos, Ílhavo.
- Organização e participação no Business Breakfast, integrado na Semana Europeia da Mobilidade, CIEMar, Ílhavo.

- Participação nas visitas culturais pós congresso, 51º Congresso da Academia Internacional da Cerâmica, ao Município de Ílhavo, Vista Alegre.
- Presença no lançamento do Roteiro da Economia Circular na Região Centro, Águas do Centro Litoral, Coimbra.
- Participação na IV Conferência Internacional [Re]Pensar a Biblioteca: Melhores Bibliotecas por um Mundo Melhor, Centro de Artes de Ovar.
- Participação como Moderadora na Tertúlia: "Turismo Náutico e Marítimo na Ria: Oportunidades e Desafios no Desenvolvimento de Atividades Aquáticas", Assembleia Theatro da Torreira.
- Organização e participação na Festa dos Bacalhoeiros, Gafanha da Nazaré.
- Participação na Missa da Festa em Honra de Nossa Senhora da Saúde, Costa Nova do Prado.
- Reunião de trabalho e partilha de experiências com a Equipa do Orçamento Participativo do Município de Odemira, Paços do Município.
- Organização e participação dos Whorshops Participativos – Plano Municipal de Ação Climática (Neutralidade Carbónica Local e Adaptação Climática), Cais Criativo da Costa Nova e Paços do Município.
- Presença na Inauguração da Casa de Música – Nova Sede da Orquestra Filarmonia das Beiras, Aradas, Aveiro.
- Presença na Assinatura Protocolo de Cedência de Uso/Comodato - Confraria Gastronómica do Bacalhau, Ílhavo.
- Almoço no âmbito do projeto de investigação HOMEDM, PCI – Ílhavo.
- Participação na Comissão Municipal de Segurança do Município de Ílhavo, Armazéns Gerais da Câmara Municipal de Ílhavo.
- Visita aos ensaios dos projetos de comunidade Pé na terra, cabeça no (M)ar e Coro da Madrugada.
- Organização e presença na Inauguração da Exposição "50 Pedras pela Liberdade", Fábrica Ideias, Gafanha da Nazaré.
- Presença no espetáculo Terminal (O Estado do Mundo), por Formiga Atómica, Fábrica Ideias.
- Participação na Sessão esclarecimento EEC PROVERE "Náutica de Interior do Centro de Portugal", Centro de Congressos de Aveiro.
- Visita com Vanessa Mori (Sail Training International), Porto de Aveiro.
- Presença no Lançamento do Documentário Jorge Pina, Fábrica Ideias, Gafanha da Nazaré.

- Participação no Congresso AHRESP, Parque de Exposições de Aveiro.
- Organização e presença na Inauguração da Exposição Itinerante "50 Objetos de Conhecimento: 1973-2023 Universidade de Aveiro", Casa Cultura, Ílhavo.
- Presença no espetáculo Pas d'Agitation, Companhia Olga Roriz, Casa Cultura, Ílhavo.
- Presença na Sessão Comemorativa de 35 anos em Comunidade Intermunicipal, Sede CIRA.
- Entrega de digigrafia, comemorativa do aniversário das seguintes associações: Casa do Povo da Gafanha da Nazaré, Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazaré, Obra da Providência, Associação Desportiva, Cultural e Recreativa da Senhora dos Campos, Centro Paroquial de Assistência e Formação D. Manuel Trindade Salgueiro, Grupo de Jovens 'A Torre'.
- Visitas a diversas empresas do Município.
- Participação em reunião com diversas Associações do Município.
- Participação em reuniões de apresentação de propostas na área do ambiente, cultura, empreendedorismo, espaços verdes, eventos, estratégia local de habitação, família, internacionalização, qualificação, maioridade, mobilidade, museografia, sustentabilidade e turismo.

PELOUROS

SOCIAL/SAÚDE/FAMÍLIA/

VOLUNTARIADO

CULTURA / CRIATIVIDADE

TURISMO/ EVENTOS

DESENVOLVIMENTO

ECONÓMICO

DESENVOLVIMENTO LOCAL

AMBIENTE / ESPAÇOS VERDES /

BIODIVERSIDADE

INTERNACIONALIZAÇÃO

PROVEDOR DO CIDADÃO

POLÍTICAS E ORÇAMENTOS

PARTICIPATIVOS

Três meses volvidos de inúmera atividade direcionada ao público, atividade preparatória por parte de todas as equipas. Durante este período, fechámos o Verão e acolhemos o Outono. Preparámos o regresso às aulas, reforçando o SEMI com oferta da Maior Idade através do Laboratório do Envelhecimento numa perspetiva de abordagem intergeracional e com vista a minimizar o efeito do idadismo, aprovámos maior apoio económico no âmbito da ação social escolar e abrimos concurso para a atribuição de 43 bolsas de ensino superior, indo além da duplicação do número previsto em regulamento municipal. Assistimos a um franco crescimento do número de utilizadores na Biblioteca da Gafanha da Nazaré, com uma oferta permanente para todos os públicos, e levámos novamente os livros à praia, ao Cais Criativo, incluindo atividades para toda a família nomeadamente “hora do conto”. A EMACE, ainda que durante período de pausa letiva, manteve a sua ação junto das crianças acompanhadas no âmbito da sua intervenção e o Atendimento Social Integrado manteve a sua dinâmica de persecução do respetivo plano de ação para o presente ano, indo além das respostas no âmbito da descentralização, procurando alcançar um verdadeiro trabalho em rede, por vezes interinstitucional, na persecução de soluções que reflitam a coesão social que todos pretendemos alcançar. Assinalámos efemérides com diversas atividades nas mais diversas estruturas e pelouros, mantivemos o foco programático em torno do 50º aniversário do 25 de abril e do bicentenário da fundação da Vista Alegre, preparámos a dinamização do plano de atividades a que nos comprometemos no âmbito de “Vale de Ílhavo – Aldeia de Portugal”, e reforçámos ações de comunidade. Com a comunidade e para a comunidade.

Foi tempo de nos dedicarmos aos nossos festivais gastronómicos em parceria com o movimento associativo que são, também eles, marca identitária do nosso território para quem nele reside e quem nos visita. Procurando corresponder, sempre, no incremento das condições de trabalho e garantia de qualidade na experiência da oferta promovida. Com este foco, a edição do Festival do Bacalhau 2024 apresentou-se à comunidade com alterações significativas. No seguimento das alterações implementadas no ano transato, melhorámos as condições à zona das padarias através do piso de contraplacado marítimo, da otimização na organização desse espaço e a instalação de ecrã LED que

permitiu a visualização do palco Estibordo nesta zona do festival, soluções muito bem acolhidas pelo público e por quem labora neste espaço. Garantimos uma programação equilibrada e diversificada no palco Estibordo, toda ela com intérprete de Língua Gestual Portuguesa, e no Bombordo acolhemos projetos da nossa PRAIA que, mais uma vez, proporcionaram momentos de fruição de excelência. Apresentámos uma programação robusta no Forte das Brincadeiras, proporcionando a permanência às famílias por longas horas no recinto, oferecendo oferta de atividades do Estaleiro, 23 Milhas e Museu e Biblioteca, pela primeira vez no Festival do Bacalhau, em consonância com a disponibilidade de jogos espalhados pelo relvado que atraíam desde os mais novos aos mais velhos. O Navio Museu foi visitado, durante este evento, por mais de 5000 pessoas e contou com diversas visitas guiadas por antigos tripulantes da pesca do bacalhau, reforçando todo o trabalho extremamente relevante que é

realizado no âmbito da mediação, apresentando pelo 2^a ano uma oferta de produto turístico inserido no festival. Criámos uma linha de merchandising, apresentámos uma nova solução de stand mais representativo do nosso território e da multiplicidade de oferta nele existente, contando com os nossos parceiros para o desiderato da promoção e comunicação do que melhor por cá se faz. Investimos em melhores condições para os artesãos presentes no pavilhão Âncora, permitindo uma melhor organização de espaço, melhores condições expositivas e de circulação do público. Celebrámos as pasteiras, celebrámos o bacalhau e as suas gentes. Melhorámos condições de segurança e acessibilidade para quem nos visitou, melhorámos a logística de recolha e separação de resíduos e orgulhosamente envergámos, novamente, o selo de Ecoevento. Acolhemos o município da Póvoa de Varzim, enquanto território ligado à pesca do bacalhau, e revalidámos o tanto que nos une além do mar, o oceano atlântico. Estimam-se mais de 23mil refeições servidas no Festival do Bacalhau e todos estes resultados apenas se atingem com associações empenhadas e dedicadas em garantir que a experiência oferecida é de qualidade. Trabalhamos, a cada edição, para garantir que a experiência de quem visita o festival é, toda ela, de qualidade, procurando a referência e destaque que este certame já apresenta no contexto nacional.

Foi tempo, ainda, de nos debruçarmos na construção do Plano Municipal de Ação Climática. Finda a fase de diagnóstico, seguiu-se a auscultação da sociedade civil, contando com representantes de diversas entidades na contribuição daquela que é a reflexão de problemas e soluções no que concerne à mitigação e adaptação no contexto das alterações climáticas. Firmamos a política participativa enquanto pilar daquela que é a construção do nosso território, do nosso futuro e do futuro dos nossos, e também este plano se constrói com essa metodologia agregadora e coletiva. Ultimámos o projeto piloto da recolhaBio de proximidade, complementando o trabalho já desenvolvido nos grandes produtores e alargando, desta forma, a resposta aos centros urbanos das nossas freguesias e preparámos a segunda fase da entrega de compostores sob o lema de campanha “devolva à terra o que a terra já lhe deu”.

Foi tempo, também, de trabalharmos a economia circular com os mais velhos na oficina de recuperação de móveis, enquanto projeto de comunidade, que serviram de elementos cenográficos utilizados no Festival Cabelos Brancos, evento que acolheu instituições de toda a região centro nomeadamente Aveiro, Viseu, Coimbra e Leiria. A educação ambiental também fez parte da programação do festival, juntando velhos e novos durante todo o dia na quinta Joana Maluca que apresentou atividades em parceria com várias entidades sempre disponíveis a abraçar o desafio da intergeracionalidade bem vincada no Festival Cabelos Brancos. O Coro da Memória, projeto de enorme relevo motivado pelo empenho e dedicação de toda a comunidade envolvida, viu a sua atuação cancelada pela intensa pluviosidade que se fez sentir, mas garantiu-se, de imediato, a apresentação ao público tão meritória e almejada por todos que será anunciada oportunamente. A apresentação do vencedor do concurso de Curtas-Metragens, a curta-metragem “Rosa Fogo” e a exibição do filme “Mãe” foram momentos de debate, reflexão riquíssimos no que à matéria do envelhecimento diz respeito. A presença permanente das nossas instituições através da oferta dos seus produtos e da promoção dos seus serviços junto da comunidade foi, também ela, ação de enorme relevo para o sucesso deste festival. Com uma programação para todo o público, acolhendo artistas locais e de diferentes faixas etárias, o Festival Cabelos Brancos firmou, mais uma vez, a relevância do mesmo na relação da comunidade com o tema do envelhecimento. Tornando-nos uma comunidade mais empática e consciente dos desafios inerentes ao envelhecimento, mas, sobretudo, de toda a riqueza e potencialidade que a comunidade sénior representa nas nossas vidas, tornando-nos numa comunidade verdadeiramente viva.

3.1 Social, saúde, família e voluntariado

3.1.1 Laboratório do Envelhecimento

Nos três meses de referência do reporte de atividades, foram realizadas ações no Laboratório do Envelhecimento, tendo a sua programação sido organizada em torno de três eixos: Investigação, Conhecimento e Criação, contando com a participação diária de investigadores, idosos, artistas, professores, alunos e comunidade, das quais destacamos:

- Maiores a Criar: criação e desenvolvimento de merchandising para divulgação e apresentação no Festival Cabelos Brancos 2024. Dinamização do projeto “Corpo que Intervém” e “Ponto a Ponto”, com partilha, melhoramento e aquisição de conhecimento sobre costura criativa e pontos. Atualmente, tem 25 participantes, divididos por duas turmas.
- Coro da Memória: durante o mês de setembro foram realizados vários ensaios, com objetivo de apresentar o projeto no Festival Cabelos Brancos 2024, tendo participado um total de 45 pessoas da comunidade.
- Aulas de Inglês: retomaram no dia 8 de outubro, após um período de pausa nos meses de verão, com 14 alunos.
- Maiores no Teatro: no dia 28 de outubro começou a divulgação e abertura de inscrição do projeto, cujo objetivo é apresentar uma Revista à Portuguesa, em meados de março ou abril. Propõe-se a criação de 3 grupos distintos, que apenas se juntarão nos ensaios gerais.
- Ukuleles: grupo musical, com sessões/ensaios semanais, num total de 20 participantes.
- Concurso Curtas-metragens: edição subordinada ao tema “Morte”, cuja apresentação de resultados, nomeadamente o vencedor, foi realizada no dia 20 de setembro, no Festival Cabelos Brancos 2024. O júri constituído para a avaliação das propostas foi composto por André Capote – Artista plástico e professor de Arte e Design na Academia de Belas Artes de Ílhavo, com intervenção também junto de pessoas mais velhas; Ana Veloso – Diretora do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro, e Artur Rosa Pires – Ex-Secretário de Estado e voluntário nas ações de apoio ao luto do Município de Ílhavo. A apresentação vencedora foi apresentada pelo realizador Maurício Borges, com a proposta “Entre Vistas”.
- Maiores na Mente: programa de estimulação cognitiva e sensorial para pessoas com demência, com média de 10 participantes por sessão.
- Apoio a Projetos de Investigação: desenvolvimento de quatro projetos de investigação em parceria com instituições como a Universidade de Aveiro, Stichting Gouden Dagen, Leyden Academy on Vitaliving and Aging BV (Países Baixos), Fundación Harena (Espanha), ANS (Itália), Akaedima Humanistyczno-Ekonomiczna w Lodzi (Polónia) e Aproximar (Portugal).
- Novas Turmas: devido à elevada procura, foram abertas três novas turmas: uma para o programa de estimulação cognitiva “Maiores na Mente” e duas para “Maiores On”, focadas em aprendizagem digital.
- Serviço Educativo Municipal de Ílhavo (SEMI): no dia 12 de setembro, com o arranque do Ano Letivo 2024/2025, realizou-se o Encontro de Educação e a apresentação da Oferta do Serviço Educativo Municipal de Ílhavo (SEMI).

O Núcleo da Maior Idade esteve presente na sessão, com a apresentação do Laboratório do Envelhecimento, no âmbito do projeto de intergeracionalidade, direcionado ao ensino pré-escolar.

- Dia Internacional da Pessoa Idosa: celebrado a 1 de outubro, comemorou-se o dia com a visualização do filme “O Leão da Estrela” e a realização de um quizz sobre o filme. Estiveram presentes 18 pessoas.

- Dia Mundial da Terceira Idade: celebrado a 28 de outubro, a Maior Idade participou no Programa da Manhã, da Rádio Terra Nova, com uma conversa sobre os benefícios de ser uma pessoa mais velha ativa e as atividades e projetos desenvolvidos pelo Município de Ílhavo, na área da terceira idade.

- Palestra “Cancro da Mama: a importância da saúde mental e emocional”: com a presença da Dr.^a Piedade Leão, psicóloga no IPO de Coimbra, no dia 30 de outubro, realizou-se uma palestra com o objetivo de sensibilizar a população para a importância do apoio psicológico nos cuidados oncológicos, facilitando e enfrentando os tratamentos e os desafios da doença de forma mais positiva.

- Reunião da Comissão Consultiva de Apoio ao Luto (entidades que reúnem para tornar Ílhavo numa comunidade mais compassiva);

- Oficina intitulada “Biografia Humana: Autoconhecimento e transformação no apoio ao luto”.

3.1.2 Fórum Municipal da Maior Idade:

O Fórum Municipal da Maior Idade mantém as suas atividades, com programação regular, nas instalações para a antigo Pólo de Leitura da Gafanha da Nazaré, no decurso das obras para as novas instalações. Destacamos algumas iniciativas, nomeadamente:

- Projeto "Maiores no Teatro": este projeto esgotou as 30 vagas no momento da apresentação. A iniciativa visa a criação de um Teatro de Revista, encenado e coreografado por Kelly Varella e Jonathan Margarido.

- Conversa sobre a Importância das Artes para pessoas mais velhas: este evento contou com a participação de João Madalena e Kelly Varella, discutindo os impactos das artes.

- Educação Sexual no Envelhecimento: estão a ser realizadas oito sessões focadas na promoção da educação sexual no envelhecimento, promovida com a Escola Superior de Enfermagem e a Unidade de Cuidados na Comunidade Laço Mar e Ria.

i. Festival Cabelos Brancos:

O Festival Cabelos Brancos, organizado pelos mais velhos e dirigido a toda a comunidade, mobilizou centenas de pessoas durante o processo de preparação, que decorreu entre agosto e setembro de 2024.

Na preparação do Festival foram realizadas:

- Oficinas de Recuperação de Móveis: a empresa Vintage Lovers dinamizou nove sessões de recuperação de móveis nos meses de agosto e setembro, envolvendo 23 membros da comunidade que adquiriram competências nesta área. Os móveis restaurados foram utilizados no Festival Cabelos Brancos e serão posteriormente integrados nos novos espaços da Maior Idade (Sala de Estar da Gafanha da Encarnação e Fórum Maior Idade).

- Criação de Elementos Cenográficos e de Merchandising: mais de 35 pessoas participaram na criação de cenografia para o festival, incluindo uma instalação artística intitulada "Corpo Que Intervém". Além disso, foram produzidos materiais de merchandising e outros elementos cenográficos.

- Coro da Memória: O Coro da Memória contou com a participação de 45 pessoas, entre músicos e cantores, criando um momento de grande envolvimento comunitário.

- Programação e Participação da Comunidade: o desenvolvimento dos materiais de comunicação, como os flyers, ocorreu num workshop de ilustração, com a participação ativa dos idosos do Fórum Municipal da Maior Idade.

O Festival, que decorreu durante dois dias, no Jardim Henriqueta Maia, acolheu um público de todas as gerações. Destacaram-se momentos como o concerto "Para Sempre Marco" (em homenagem a Marco Paulo) e os DJ sets de Nuno Nolasco e Maria Vai Com Todas.

Na edição deste ano, destacamos três sessões esgotadas do espetáculo "Feliz Aniversário" com João Baião na Casa da Cultura de Ílhavo, o regresso de Adelaide Ferreira aos palcos, as visitas / oficinas na Quinta Joana Maluca e sessões de cinema esgotadas.

Em conjugação com o ambiente de festa, no Festival Cabelos Brancos houve, ainda, espaço para momentos de reflexão e de debate, sobre temas inerentes ao envelhecimento – algo que aconteceu após a exibição de dois filmes, com conversas enriquecedoras. A reflexão foi, também, a palavra de ordem na conversa "Desassossego VS Envelhecimento", com João Baião e Michelle Cascais, que decorreu no sábado.

Tal como nos anos transatos, o festival também recebeu, nas primeiras horas, visitas de instituições e municípios de Aveiro, Viseu, Coimbra e Leiria.

ii. Visitas / Formações / Reuniões:

Durante este período, realizaram-se 56 reuniões, com foco no desenvolvimento de candidaturas europeias, a criação de novos procedimentos dos equipamentos municipais da Maior Idade e reuniões internas.

O Laboratório recebeu a visita investigadores e professores de Taiwan, Brasil, EUA, Itália, Bélgica e Países Baixos, além de alunos da Universidade de Pavia (Itália), Universidade de Iași (Roménia) e ISCIA (Portugal). O Presidente da Rede Nacional das Universidades Seniores também visitou o laboratório.

O Laboratório esteve a divulgar os seus serviços na Feira da Saúde dos Lions Club.

iii. Comunicação

Neste período, no Facebook e Instagram da Maior Idade – Município de Ílhavo, foram realizadas as seguintes ações:

- O Facebook da Maior Idade teve um alcance de 127,5 mil pessoas, tendo sido publicadas 85 fotografias, histórias, vídeos e reels.

- O Instagram da Maior Idade teve um alcance de 5,7 mil pessoas.

iv. Cartão Família

Neste período, foram emitidos 5 cartões família, de duas candidaturas presenciais e três candidaturas online.

Ainda foi realizada uma reunião presencial com um novo parceiro da saúde.

v. Atendimento Social Integrado

Durante o período em análise, no Atendimento Social Integrado foi dada continuidade à materialização do processo de transferência de competências em matéria de Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e de celebração e acompanhamento de contratos de inserção no âmbito do Rendimento Social de Inserção (RSI), assegurados por duas Equipas de Ação Social, envolvendo 10 técnicos e 2 ajudantes familiares, contratualizadas com o CASCI e com a Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo.

Entre 01/08/2024 e 31/10/2024 foram acompanhados 958 processos familiares (291 RSI e 667 SAAS), envolvendo 2 255 pessoas, que incluem processos de SAAS e de RSI que transitaram ativos do período de reporte anterior, processos de SAAS que iniciaram atendimento e novos requerimentos de RSI aprovados pelos serviços competentes do Instituto da Segurança Social, I.P.

No decurso desse período foram cessados 112 processos familiares (24 RSI e 88 SAAS), envolvendo 274 pessoas.

No âmbito da intervenção realizada no período em reporte pelos técnicos de ação social, foram realizadas 1 983 diligências (entre atendimentos, visitas domiciliárias, contactos de articulação e sessões específicas de psicologia e educação social). As ajudantes familiares, no âmbito da intervenção das equipas, realizaram 168 ações.

O Atendimento continuou a decorrer de forma descentralizada e numa lógica de proximidade aos munícipes, no Edifício Municipal, na Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação, na Junta de Freguesia da Gafanha do Carmo, na extensão de Saúde da Costa Nova e na Fábrica das Ideias, mantendo-se a cooperação próxima com a Cáritas da Gafanha da Nazaré no apoio à população.

Foram realizadas as reuniões semanais do ASI/NLI, envolvendo todos os técnicos de Ação Social e os parceiros, no âmbito das quais, para além do trabalho relativo à gestão dos processos familiares. Foi, ainda, realizado o trabalho de monitorização dos dados relativos ao sétimo trimestre da transferência de competências para o Município em matéria de ação social e de monitorização do Plano de Ação para 2024. No âmbito do referido plano de ação, no período em reporte, foi aprofundado o trabalho desenvolvido por diferentes Grupos de Trabalho especificamente direcionados à concretização de ações no domínio da saúde mental mediação cultural, respostas de emergência social e coordenação dos apoios prestados pelos grupos socio caritativos em matéria de apoio alimentar e Protocolo de Cooperação Interinstitucional para a abordagem a situações de insalubridade por acumulação compulsiva.

No âmbito do trabalho desenvolvido pelo Grupo de Trabalho para a Mediação Intercultural, foi iniciada uma ação de formação de “Sensibilização à Mediação Intercultural”, tendo como formador do Dr. Bruno Gonçalves, dirigida a 22 técnico do ASI e de outras entidades parceiras da comunidade.

Foi, ainda, realizada uma ação de sensibilização sobre intervenção com migrantes, dinamizada pelo CLAIM da Casa da Vera Cruz.

No balcão do Atendimento Social Integrado ocorrem diariamente dezenas de munícipes para atendimentos presenciais, em que se incluem marcações de atendimentos, encaminhamento de atendimentos, esclarecimentos sobre eventuais apoios e procedimentos, nas áreas da Ação Social, Maior Idade e CPCJ.

Atendimentos presenciais ao balcão:

Durante o mês de agosto: 312

Durante o mês de setembro: 363

Durante o mês de outubro: 435

Total: 1.110.

Durante este período foram também realizados 44 atendimentos agendados com o CLAIM. Neste período foram realizados 2 atendimentos por entidades externas (Cáritas-Rap e Nave de Aveiro, CARE e APAV de Coimbra).

- Elaboração de 6 mapas para remeter à AdRA dos apoios aprovados nas reuniões de Câmara bem como elaboração dos ofícios/resposta remetidos aos clientes/utentes contemplados com os apoios aprovados nas respetivas Reuniões de Câmara.

- Apoio administrativo de entradas e saídas de correspondência da CPCJ.

- Emissão de PAD's para a Divisão e seus Equipamentos, incluindo Ação Social, Maior Idade, CPCJ, EMACE, Fórum da Maior Idade e Laboratório do Envelhecimento, para aquisição de bens e serviços essenciais para o seu bom funcionamento.

- Registo diário dos atendimentos efetuados pelas Técnicas do SAAS, CASCI (98 em agosto, 144 em setembro e 188 em outubro, num total de 430 atendimentos registados.

- Registo mensal das requisições emitidas para apoios de cabaz, coordenadas com os Grupos Paroquiais do Concelho (35 requisições no período em apreço).

- Apoio logístico permanente para que as atividades normais e pontuais possam decorrer com normalidade.

De difícil contabilização, mas não menos importante, o atendimento telefónico constante.

vi. Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados

- Comparticipação em rendas: 4 comparticipações, no valor de 2799.69€;

- Apoio em situações de crise, pontual e extemporânea: 5 comparticipações deferidas, no valor de 980€;

- Apoio à melhoria das condições de habitabilidade: 1 comparticipação deferida, no valor de 914.02€;

- Comparticipações na fatura da AdRA, saneamento e resíduos sólidos: 37 candidaturas deferidas;

- Redução das taxas devidas pela frequência no Programa Férias Divertidas: 1 candidatura deferida.

vii. Ação Social Escolar

Após o término do prazo de candidaturas à Ação Social Escolar para o ano letivo 2024/2025, para o ensino pré-escolar e para o 1.º CEB, a 30/06/2024, foram, ainda, analisados:

- Agrupamento de Escolas de Ílhavo: **15 candidaturas**;
- Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré: 15 candidaturas, por se tratar de transferência escolar. Foram também analisadas, fora do prazo, mais 15 candidaturas da EB1 da Barra, por ter ocorrido um lapso de comunicação do corpo docente da escola referida que não comunicou aos Encarregados de Educação os prazos de candidatura;
- Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação: 7 candidaturas.

viii. Bolsas de Estudo Municipal

A 19 de setembro de 2024, foi aprovada em Reunião de Câmara a abertura do Concurso para atribuição de Bolsas de Estudo para o ano letivo 2024/2025. O prazo de candidatura decorreu de 23/09/2024 a 25/10/2024, tendo sido apresentadas 67 candidaturas. As candidaturas encontram-se, atualmente, em análise Técnica.

ix. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Comunidade Educativa (EMACE)

A EMACE continuou a desenvolver a sua intervenção individualizada junto dos alunos que lhe foram referenciados pelos três Agrupamentos de Escolas do Município, face a situações que afetam a sua integração escolar, tendo acompanhado, ao longo do período em reporte, 110 alunos e as suas famílias, dos quais 76 transitaram ativos de 2023 e 34 foram novos processos. Estes alunos beneficiaram de apoio especializado em uma ou mais valências (Educação Social, Psicologia, Serviço Social e Terapia da Fala), numa intervenção realizada nas instalações dos Agrupamentos de Escolas e em estrita articulação com estes.

Para além desta intervenção individualizada, a EMACE tem vindo a dar continuidade ao desenvolvimento de um conjunto de intervenções direcionadas a promover a integração social dos alunos, prevenir situações de risco e responder a necessidades apresentadas pelos Agrupamentos de Escolas.

No período em apreço a EMACE realizou mais uma edição do Programa de Verão #Quartas-férias, envolvendo 11 crianças e jovens acompanhados pela EMACE. Tendo em vista a promoção do contacto com a língua portuguesa de crianças migrantes de idade pré-escolar e escolar acompanhadas pela EMACE, foi realizada, no decurso do mês de agosto, a Ação “Juntos em Português”, envolvendo 10 crianças.

Foi, ainda, realizada, em conjunto com os Agrupamentos de Escolas do Município, mais um balanço das atividades desenvolvidas e o planeamento das atividades a desenvolver no ano letivo 2024/2025.

Numa parceria com o Agrupamentos de Escolas da Gafanha da Nazaré e o CFAECIVOB, foi realizada uma Ação de Formação de Curta Duração, “A comunicar é que nos entendemos”, promovida pela Terapeuta da Fala da Equipa, com o objetivo de dotar os docentes do ensino pré-escolar de conhecimentos teóricos e práticos que lhes permitam fazer um rastreio precoce das dificuldades de comunicação/linguagem/fala durante a primeira infância, visando a passagem de estratégias facilitadoras ao desenvolvimento comunicativo das crianças até aos 6 anos de idade.

x. Gabinete de Apoio à Família

O Gabinete de Apoio à Família é uma resposta do Município de Ílhavo, direcionada a todas as famílias, nas diferentes fases do seu ciclo vital, tendo em vista apoiá-las na resposta e adaptação de crises esperadas e inesperadas no seu processo de desenvolvimento. O apoio prestado insere-se numa lógica de intervenção comunitária, de prevenção primária e secundária, quer com recursos próprios do Município (no âmbito das múltiplas áreas e domínios em que desenvolve atividade) quer mediante o encaminhamento para respostas existentes de outras entidades.

O Ano de 2024 iniciou com o acompanhamento regular, no âmbito de processos terapêuticos, de 17 famílias, 11 que transitaram de anos anteriores e 6 que resultaram de novos pedidos de apoio. Foram realizadas 26 sessões de intervenção.

No âmbito do protocolo com a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, foram acolhidos dois estágios curriculares de Finalistas do Mestrado de Psicologia Clínica Sistémica e da Saúde, que decorrerão até maio de 2025.

xi. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) é instituição oficial não judiciária com autonomia funcional que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral (artigo 12.º, n.º 1), sendo que o seu funcionamento se rege pela Lei n.º 147/99, de 1 de setembro, na sua redação atual.

Importa ainda mencionar que, nos termos do artigo 16.º da referida lei, a CPCJ funciona em duas modalidades: restrita e alargada. À comissão restrita compete intervir nas situações em que uma criança ou jovem está em perigo (artigo 21.º), correspondente ao trabalho diário de gestão dos processos e demais funções inerentes. Por seu turno, à comissão alargada compete desenvolver ações de promoção dos direitos e de prevenção das situações de perigo para a criança e jovem (artigo 18.º), isto é, remete-nos para uma ação de índole preventiva, em parceria com outras entidades, direcionadas à prevenção primária dos fatores de risco que, na comunidade, afetam as crianças e jovens, os seus direitos e interesses, bem-estar e desenvolvimento integral.

No que concerne à CPCJ de Ílhavo é realizado um trabalho diário de acompanhamento às crianças e jovens e respetivos agregados familiares, com vista a alterar situações de perigo que são diagnosticadas e a garantir a promoção e proteção destas crianças e jovens, sendo um dos princípios basilares da intervenção o interesse superior da criança e do jovem (artigo 4.º, alínea a). Para tal, é necessária uma estreita colaboração com outras entidades com competência em matéria de infância e juventude, dos domínios da educação, saúde, ação social, cultural, desportivo, recreativo, forças de segurança, entre outras.

Ao nível logístico, a CPCJ desenvolve as suas funções num gabinete autónomo situado no edifício municipal, instalações estas cedidas pela Câmara Municipal de Ílhavo. Dispõe de linha direta com o número 234 329 632 e o e-mail: cpcj.ilhavo@cnpdpj.pt, sendo igualmente possível entrar em contacto de forma presencial e por ofício.

Em termos estatísticos, nos últimos três meses realizaram-se 11 reuniões da comissão restrita (8 ordinárias e 3 extraordinárias) e 2 da comissão alargada.

Não obstante tratar-se de uma equipa interdisciplinar e interinstitucional (artigo 20.º, n.º 4), com membros com formação nas áreas do serviço social, psicologia, educação e saúde, da parte da Câmara Municipal de Ílhavo são disponibilizadas duas técnicas superiores de serviço social, uma psicóloga e uma administrativa. Tendo isto em consideração, os elementos disponibilizados pela Câmara à CPCJ de Ílhavo realizaram 102 atendimentos, 41 visitas domiciliárias e 15 reuniões de rede interinstitucional, nos últimos três meses.

No que respeita ao volume processual dos elementos disponibilizados pela Câmara à CPCJ de Ílhavo, o mesmo foi oscilando ao longo do último trimestre, consoante os arquivamentos e as instaurações de Processos de Promoção e Proteção que foram surgindo. Não obstante, o trimestre finalizou com 52 processos.

xii. Transferência de Competências no Domínio da Saúde

Foi dada continuidade ao trabalho relativo à transferência de competências no domínio da saúde, nos termos do Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, que se concretizou no dia 1 de maio de 2023, e que levou o Município de Ílhavo a exercer competências.

No decurso de período em reporte para além do apoio às necessidades logísticas diárias e às questões de recursos humanos também estas diárias, foi dada continuidade à realização diligências no que se refere às condições de higiene, segurança e transporte (táxis) nos locais de trabalho, bem como o acompanhamento dos contratos logísticos no âmbito da limpeza, segurança e táxis.

Foi realizada a preparação do lançamento do procedimento com vista à contratação da realização da Estratégia Local de Saúde. Foi, ainda, realizado todo o trabalho preparatório com vista a assegurar a contratação dos serviços logísticos relacionados com a higiene e limpeza das unidades de cuidados de saúde primários de Ílhavo e dos transportes para os profissionais de saúde.

xiii. Balcão da Inclusão

O Balcão da Inclusão tem como missão a informação e a mediação especializada acessível na área da deficiência e/ou incapacidade. Para tal, disponibiliza informação sobre direitos e benefícios, de acordo com a legislação em vigor, bem como sobre os recursos existentes, procedendo ao respetivo encaminhamento e mediação/sensibilização junto dos diferentes serviços e organismos.

Em termos estatísticos, nos últimos três meses foram realizados 2 atendimentos presenciais, 3 esclarecimentos por e-mail e 3 atendimentos telefónicos, tendo como premissa basilar a forma mais cómoda de contacto escolhida por cada munícipe.

3.2 Cultura e criatividade

3.2.1 Biblioteca Municipal de Ílhavo

No âmbito da Biblioteca Municipal (BMI) e considerando o período em análise, agosto, setembro e outubro, as atividades desenvolveram-se de acordo com o planeamento e programação prevista, sendo palco para exposições, visitas guiadas, conversas, workshops, ateliês de expressão plástica, cinema, teatro, muitas leituras e partilha de conhecimento e vivências literárias.

Assim, começamos por analisar os dados estatísticos resultantes do trabalho na BMI:

Tabela 23 | Informações técnicas

	ago	set	out	Total
Total de exemplares adicionados no catálogo coletivo	89	431	729	1 249
Novos utilizadores inscritos	7	58	90	155
Total de utilizadores inscritos				17 443

Esta tabela evidencia o número de novos utilizadores que se inscreveram na Rede de Bibliotecas de Ílhavo. Do valor total de utilizadores inscritos fazem parte os novos utilizadores criados nas Bibliotecas Escolares da Rede de Bibliotecas de Ílhavo e na Biblioteca do Museu Marítimo de Ílhavo. Em agosto, a BMI esteve aberta ao público, em Ílhavo, entre os dias 1 e 9. No entanto, durante todo o mês, a Biblioteca de Verão esteve aberta ao público todos os dias, no Cais Criativo da Costa Nova.

Durante este período foram inseridos 1 249 documentos que passaram a integrar o catálogo coletivo da Rede de Bibliotecas de Ílhavo, variando de acordo com a tipologia e localização.

Tabela 24 | Utilização dos serviços

	ago	set	out	Total
BMI				
Atendimento ao público	410	1657	1664	3 731
Utilização do espaço (leitura/estudo + PC + Portátil/WiFi)	148	487	832	1 467
Leitura de periódicos	44	163	142	349
Biblioteca da Gafanha da Nazaré (BGN)				
Atendimento ao público	0	119	93	212
Utilização do espaço (leitura/estudo + PC + Portátil/WiFi)	0	17	48	65
Leitura de periódicos	0	12	11	23
Acesso ao Press Reader	27	29	33	89
Total de empréstimos (BMI e BMMI)	934	4839	3041	8 814
Empréstimos Interbibliotecários				
Feitos às Bibliotecas da CIRA e outras Bibliotecas Nacionais	8	11	69	88
Recebidos das Bibliotecas da CIRA e outras Bibliotecas Nacionais	1	21	98	120

No quadro acima evidenciamos o número de utilizadores que recorreram à BMI e à BGN e que utilizaram os serviços disponibilizados, nomeadamente ajuda na pesquisa no catálogo e na estante, serviço de referência, pedido de informações, leitura de periódicos (presencialmente na biblioteca ou através do Press Reader) e utilização das salas da BMI e BGN para leitura e/ou estudo.

Foram registados um total de 8 814 documentos requisitados ao longo destes dois meses. Aqui, salientamos o serviço de empréstimo interbibliotecário realizado com bibliotecas da rede CIRA e outras bibliotecas nacionais. Este serviço tem-se traduzido, cada vez mais, numa ferramenta de apoio aos nossos leitores e bibliotecas

escolares, uma vez que é uma forma de obter os documentos solicitados e dos quais a BMI não dispõe, atualmente.

Tabela 25 | Promoção da leitura e do livro

	Nº Sessões BMI			Total de participantes		
	ago	set	out	ago	set	out
Público Familiar						
Bebeteca (cada sessão tem o n.º máx de 20 participantes)	-	3	3	-	60	58
Hora do Conto	-	1	2	-	24	61
Ateliês de Expressão Plástica	-	1	2	-	24	61
História do Dia (4.ºf)	-	3	5	-	30	62
História do Dia (5.ºf) Biblioteca Gafanha da Nazaré	-	1	4	-	11	24
Histórias em Palco	-	1	1	-	64	50
Abertura de Exposição e Hora do Conto c/ Carla Nazareth	-	1	-	-	35	-
História do Dia... Especial Aniversário	-	1	-	-	50	-
Bebeteca Especial Aniversário... com Arco-Íris	-	1	-	-	34	-
Clubes de Leitura para Pais e Filhos	-	-	3	-	-	52
Público Escolar						
<i>Ao Som das Histórias</i> (gravações com escolas)	-	-	-	-	-	-
<i>Vamos à BMI</i>	-	-	3	-	-	61
<i>Baú de Histórias... a Biblioteca vai à escola</i> (com Hora do Conto)	-	-	44	-	-	872
Público Externo						
<i>Na BMI com Livros... e não só</i>	1	-	-	50	-	-
Total	1	13	66	50	332	1 301

Tabela 26 | Promoção de literacias, cultura e tradições ilhavenses

	Nº Sessões BMI			Total de participantes		
	ago	set	out	ago	set	out
Adultos						
Comunidade de Leitores	-	1	-	-	17	-
<i>Saberes com Sabor</i>	-	1	-	-	2	-
@BMI – Ferramentas Web para Todos!	-	-	-	-	-	-
@BMI – Ferramentas Web para Todos! Biblioteca da Gafanha da Nazaré	-	1	2	-	1	4
<i>Workshop Makerspace</i> – “Salva as tuas fotos” por Ana Pratas	-	1	-	-	4	-
Sessão de Literacia Financeira por Madalena Correia	-	-	1	-	-	20
Público em Geral						
Missa em Honra da N.ª Sr.ª das Neves	1	-	-	47	-	-
<i>Maré Cheia de Jogos</i>	-	1	1	-	36	32
Escape Game “Mistérios na Biblioteca”	-	2	-	-	76	-
<i>Viagem à Casa dos Livros</i>	-	-	1	-	-	3
Exposições e visitas à BMI	1	2	2	8	213	71
Total	1 sessão e 1 exposição	7 sessões e 2 exposições	6 sessões e 2 exposições	55	325	106

Agosto é mês de honrar a N.ª S.ª das Neves com a realização de uma celebração eucarística que aconteceu a 3 de agosto e na qual participaram 47 pessoas.

Durante o mês de agosto, a Biblioteca Municipal de Ílhavo estendeu os seus serviços até à Costa Nova do Prado e instalou-se no Cais Criativo, entre os dias 1 e 31 de agosto, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00. Durante este período, verificou-se a seguinte afluência:

	Biblioteca de Verão
Novos utilizadores	4
Empréstimos e devoluções [utilizadores]	139
Informações diversas	90
Oferta de livros [utilizadores]	53
Jogos de mesa	103
Espaço <i>bebeteca</i>	11
Leitura de periódicos	70
Leitura em sala	59
Visita ao espaço e exposição	21
Hora do Conto (todos os dias)	
n.º de sessões	25
n.º utilizadores	108
Ateliê (sábados)	
n.º de sessões	7
n.º utilizadores	39

A BMI esteve presente, também, este ano, no *Festival do Bacalhau*, durante os dias 14 e 18 de agosto. Durante estes dias recebemos a visita de 141 indivíduos para participar no ateliê, 6 visitantes para leitura de periódicos e 2 utilizadores para requisição de livros. Foram também oferecidos cerca de 120 livros aos visitantes durante o *Festival do Bacalhau*.

O mês de setembro é mês de aniversário da BMI e para começar os festejos recebemos a ilustradora Carla Nazareth para inauguração da exposição de ilustração “Manifesto do Coração”, seguida de Hora do Conto, que aconteceu no dia 7 de setembro. Esta exposição esteve patente na sala polivalente até ao dia 26 de outubro.

No dia 11 de setembro, dia em que a BMI celebrou o seu 19.º aniversário, foi dinamizada uma sessão especial de *História do Dia*, seguida da entrega dos Prémios BMI “Melhores Utilizadores” e o tradicional corte do bolo de aniversário. Continuando os festejos, a 14 de setembro recebemos “Arco-Íris” para uma sessão especial de *Bebeteca* e Raquel Marinho dinamizou duas sessões de Escape Games “Mistérios da Biblioteca”.

Também neste mês regressaram à BMI mais uma edição de *Maré Cheia de Jogos* e Comunidade de Leitores. Também recebemos Ana Pratas para um *Workshop Maker* “Salva as tuas fotos”, Ana Jervis para mais um *Saberes com Sabor* “Compostagem dentro de casa: bokashi e takakura” e, finalmente, D’Orfeu para uma sessão de *Histórias em Palco* “Raposódio: fábulas re-cantadas”.

De outubro destacamos o sábado dia 19 dedicado a mais uma edição de *Maré Cheia de Jogos* e *Histórias em Palco* “Na nossa escola ninguém se esconde” com a apresentação do livro “Esconderijo” e conversa com a Adexo, Associação de Doentes Obesos e Ex-obesos de Portugal. Destacamos, também, a sessão de literacia financeira por Madalena Correia, que aconteceu a 26 de outubro.

3.2.2 CDI Subunidade Orgânica Centro de Documentação de Ílhavo

Seguindo de acordo com os pressupostos alinhados no âmbito da sua atividade, no período em análise o CDI continuou a concretizar os seus objetivos. Assim, passamos a referir:

i. Tratamento da informação

Acompanhamento e orientação do público (interno e externo) no acesso à informação sobre história local e temas marítimos. Reprodução de documentos. Preparação de legendas e referências bibliográficas.

Preparação dos processos de doação e cedência de documentos n.º 08 a 15 de 2024, para posterior submissão ao Órgão Executivo Municipal.

Digitalização/criação de imagens: 8 531imagens.

Apoio e formação aos serviços da CMI que solicitam ajuda pontual sobre a classificação de acordo com a Portaria 112/2023, de 27 de abril, concretamente: Taxas e Licenças.

Submissão dos autos de eliminação de documentos n.º 4 e 5 à DGLAB – Direção Geral do Livros, Arquivos e Bibliotecas, para posterior destruição.

Tratamento técnico da documentação acumulada respeitante ao arquivo da Câmara Municipal de Ílhavo, nomeadamente: correspondência expedida, documentos de despesa, documentação anexa às atas da CMI.

Envio de documentação acumulada da CMI para a empresa EAD proceder à sua avaliação e seleção, para efeitos de conservação e eliminação.

- Arquivos de temática marítima -

Tratamento técnico da documentação dos arquivos: Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau, Hugo Calão Rocha; Dinis Manuel Teixeira da Rocha Ramos; Carlos Fernando da Conceição Reis; Manuel Rodrigues Camarinho; José Manuel dos Santos Pereira, Álvaro de Sousa Teixeira, Duarte Manuel de Jesus Sacramento, Júlio da Conceição Reis e Porto de Aveiro.

Jornal do Pescador: inventariação de fascículos.

Elaboração do Kardex das publicações periódicas da Biblioteca de temática Marítima.

- Outros arquivos –

Criação de condições para a implementação de uma Hemeroteca Digital de Ílhavo (coleção), onde as publicações periódicas da Câmara Municipal e de outras instituições do concelho possam estar disponíveis para consulta pública virtual, fazendo com que toda a gente aceda às notícias do/e sobre o concelho, em qualquer parte do mundo, permitindo acesso à história, pela visão da imprensa.

ii. Investigação realizada

A investigação realizada entre agosto e outubro de 2024 abordou os seguintes temas:

- 25 de Abril em Ílhavo: realização dos artigos para a rubrica *Marcos de Abril* do jornal *O Ilhavense*; envio das informações para a rubrica da Agenda Viver Em;

- festividades religiosas: recolha de informação e elaboração de textos para preparação de publicação a lançar em janeiro de 2025.

iii. Mediação e serviço educativo com o público

- Pont(e)s de Acesso 2024

Jogos Didáticos na Educação Patrimonial: "EduCITY" e "Se Esta Rua Fosse Minha"

Coorganização da atividade “Jogos Didáticos na Educação Patrimonial: "EduCITY" e "Se Esta Rua Fosse Minha"”, com o intuito de promover o conhecimento e a valorização do património local. O evento reuniu cerca de 40 participantes, entre professores e membros da comunidade, em experiências lúdicas que incentivam a compreensão e preservação da história e identidade do município.

O evento contou com uma programação que incluiu uma palestra de Margarida M. Marques sobre o papel dos jogos didáticos na relação ensino/aprendizagem, seguida de uma apresentação do Projeto EduCITY, por Lúcia Pombo. Os participantes também tiveram a oportunidade de experimentar oficinas dos jogos “À descoberta de Vale de Ílhavo”, desenvolvido por Ana Rocha, e “Viagem pelo Centro Histórico de Ílhavo”, criado por Ana Silva. Houve ainda uma sessão dedicada ao jogo “Se esta rua fosse minha”, que se encontra disponível para utilização em todas as escolas e bibliotecas do concelho de Ílhavo.

O objetivo desta apresentação consistiu em sensibilizar a comunidade educativa para a relevância destes projetos e encorajar a sua aplicação no contexto escolar e comunitário. Para enriquecer a experiência, foi realizada uma visita guiada aos arquivos, permitindo aos presentes compreender melhor as competências e dinâmicas do CDI.

Além de fortalecer os laços da comunidade com a sua herança cultural, esta iniciativa teve como metas divulgar o Projeto EduCITY e o CIDTFF – Didática e Tecnologia na Formação de Formadores da Universidade de Aveiro, bem como destacar a importância dos arquivos na comunidade.

Esta iniciativa foi certificada pelo CFAEIVOB - Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Ílhavo, Vagos e Oliveira do Bairro, reafirmando o compromisso com a qualidade educativa.

Visita guiada dos professores do Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação (AEGE) aos patrimónios do concelho.

Organização e realização de visita de autocarro ao concelho, dirigida aos professores do AEGE, apresentando a história, património, identidade e toponímia do concelho de Ílhavo.

Esta iniciativa decorreu no dia 11 de setembro, em que estiveram 38 docentes do Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação (AEGE).

“Os arquivos como construtores de Pont(e)s de Acesso com a comunidade educativa”

Submissão de artigo para divulgação dos projetos educativos do CDI no 15º Encontro Nacional dos Arquivos Municipais | I Encontro Ibérico, a realizar em Braga, nos dias 28 e 29 de novembro.

Atividades educativas

As atividades educativas implementadas neste período foram: Férias Divertidas, Os Ílhavos na Grande Guerra e Quem sai aos seus.

Tabela 27 | Atividades Educativas

	Atividade	Público
22 agosto	Férias Divertidas	CDI
30 de agosto	Férias Divertidas	CDI
18 de outubro	Os Ílhavos na Grande Guerra	AEGN 9.º H
18 de outubro	Os Ílhavos na Grande Guerra	AEGN 9.º B
24 de outubro	Os Ílhavos na Grande Guerra	AEGN 9.º E
24 de outubro	Os Ílhavos na Grande Guerra	AEGN 9.º D + 9.º F
24 de outubro	Os Ílhavos na Grande Guerra	AEGN 9.º A e C
24 de outubro	Os Ílhavos na Grande Guerra	AEGN 9.º G
28 de outubro	Os Ílhavos na Grande Guerra	AEGE 9.º B, D e C
29 de outubro	Quem sai aos seus	EB Cambeia/ CDI
31 de outubro	Os Ílhavos na Grande Guerra	AEGE 9.º A

- Périplos em realidade aumentada/EduCity/Universidade de Aveiro

Correção/validação dos percursos pedestres realizados pela equipa do EduCity da Universidade de Aveiro sobre os Patrimónios de Ílhavo: “À descoberta de Vale de Ílhavo” e “Viagem ao património de centro histórico de Ílhavo”.

- Clube de Genealogia

Realização mensal do Clube de Genealogia, onde o público, mediante inscrição prévia (gratuita), pode aprender e/ou dar continuidade à elaboração das suas árvores de família num grupo de indivíduos que se reúnem para o efeito. Esta iniciativa ocorre na primeira quarta-feira de cada mês, salvo raras exceções, com o objetivo de proporcionar aos munícipes ilhavenses (e não só) o gosto e o conhecimento pelas raízes. Este evento foi realizado a 7 de agosto e 2 de outubro.

- Preparação de publicação sobre as festividades religiosas do Arciprestado de Ílhavo

O CDI tem vindo a desenvolver investigação sobre as festividades religiosas do concelho com o objetivo de editar uma publicação, para apresentar no dia da Restauração do Município de 2025.

iv. Estatísticas de público:

Tabela 28 | Público das atividades culturais, mediação e serviço educativo

AGOSTO	PARTICIPANTES
Facebook (alcance 448, visitas 50, novos seguidores 4) <i>(Estes números referem-se apenas à página do CDI; não inclui o alcance, visitas e gostos das publicações efetuadas e que têm propagação fora da página oficial)</i>	50
Youtube (visualizações)	148
Clube de genealogia	2
Seminário Pont(e)s de Acesso	104
Público virtual mensurável (Facebook + Youtube):	198
Público efetivo:	106
Total geral agosto	304
SETEMBRO	PARTICIPANTES

Facebook (alcance 300, visitas 56, novos seguidores 1) <i>(Estes números referem-se apenas à página do CDI; não inclui o alcance, visitas e gostos das publicações efetuadas e que têm propagação fora da página oficial)</i>	56
Youtube (visualizações)	112
Serviço Educativo	38
Público virtual mensurável (Facebook + Youtube):	168
Público efetivo:	38
Total geral setembro	206
OUTUBRO	PARTICIPANTES
Facebook (alcance 2853, visitas 448, novos seguidores 15) <i>(Estes números referem-se apenas à página do CDI; não inclui o alcance, visitas e gostos das publicações efetuadas e que têm propagação fora da página oficial)</i>	448
Youtube (visualizações)	171
Clube de genealogia	1
Serviço Educativo	289
Seminário dedicado a projetos das escolas com a sociedade, no âmbito da Unidade Curricular "Projetos de Intervenção Educacional III", da Licenciatura em Educação Básica da Universidade de Aveiro	20
Jogos Didáticos na Educação Patrimonial: "EduCITY" e "Se Esta Rua Fosse Minha"	40
Público virtual mensurável (Facebook + Youtube):	619
Público efetivo:	350
Total geral outubro	969
Público virtual mensurável (Facebook + Youtube):	985
Público efetivo:	497
Total geral (agosto+setembro+outubro)	1 482

Tabela 29 | Público da Sala de Leitura (presencial)

Utilizadores*	agosto	setembro	outubro	TOTAL
Utilizador Interno	24	30	23	77
Utilizador Externo	44	55	32	131
Total	68	85	55	208

* Estes valores incluem: utilizadores de arquivo + utilizadores da Biblioteca do Museu Marítimo de Ílhavo

Tabela 30 | Utilizadores do portal do CDI

Utilizadores*	agosto	setembro	outubro	TOTAL
Visitantes	343	388	576	1 307
Visitas	367	426	660	1 453
Páginas visitadas	1 059	1 692	4 321	7 072

Tabela 31 | Público geral (total)

Público virtual mensurável (redes sociais)	198	168	619	985
Público efetivo (presencial, telefone e e-mail)	106	38	353	497

Público sala de leitura (presencial)	68	85	55	208
Público portal do CDI	367	426	660	1 453
Total	739	717	1 687	3 143

Tabela 32 | Consultas de documentos

	agosto	setembro	outubro	TOTAL
CDI	106	60	1	167
BMMI	1 080	108	2	1 190
Total	1 186	168	3	1 357

*Inclui requisições de documentos ao CDI + Biblioteca do MMI

3.2.3 Museu

i. Destaques da programação e outras atividades

O Museu Marítimo de Ílhavo continua a concretizar o que definiu como eixos programáticos para o ano de 2024 - o bicentenário da Fábrica da Vista Alegre e o quinquagésimo aniversário da Revolução de Abril, que conta com exposições temporárias, conversas de mar, visitas especiais e oficinas, dando também continuidade à temática de 2023, no contexto da Década das Nações Unidas da Ciência dos Oceanos para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030). O período em análise revela um conjunto de ações que versaram sobre estas temáticas e que afirmaram o Museu Marítimo de Ílhavo na discussão dos temas mais prementes da cultura marítima.

No mês de julho e agosto, foi envolvida a comunidade no projeto Céu Salgado. Este projeto de teatro de rua com marionetas de vento, baseia-se na manipulação de marionetas com o vento e na transmissão de emoções que alertam a comunidade para a preservação marinha. De forma divertida, os seres marinhos invadiram o céu, levando à reflexão sobre o impacto que o ser humano provoca nos habitats e espécies da costa portuguesa. Entre os dias 17 e 19 de julho, as 13 crianças, dos 6 aos 12 anos, foram chamadas a participar na “Oficina Céu Salgadinho”. E no dia 3 e 4 de agosto, foi a vez de chamar os jovens e adultos, a participar na “Oficina Céu Salgado”. Os participantes deram vida às personagens marinhas ameaçadas, através das marionetas de vento, onde dinamizaram exercícios de preparação física, consciência de grupo, desenvolvimento de características de personagens e práticas de teatro de rua. Este projeto foi criado e desenvolvido para o Museu Marítimo pela companhia Boca de Cão – Teatro de Rua e Formas Animadas, de Hugo Ribeiro e Joana Domingos, com a participação de dois criativos do projeto Seistopeia, Marisa Freitas na área da dança e do movimento, e Vila, na criação musical.

No âmbito da comemoração do 87.º Aniversário do Museu Marítimo de Ílhavo, que iniciaram a 8 e terminaram a 11 de agosto, decorreram duas paradas para uma apresentação prévia do projeto de comunidade Céu Salgado, nos dias 8 e 9 de setembro, na Costa Nova do Prado, animando a Calçada Arrais Ançã, enchendo-a de público. E no dia 10 de agosto, foi feita a apresentação final do projeto, no exterior do Aquário, que envolveu e levou a comunidade presente à inauguração da exposição “Entre a Ria e o Mar – Costa Nova do Prado”. Esta exposição reúne um conjunto de obras de arte de diversos artistas nacionais - pintores e escultores - desde meados do século XX até à atualidade. A forma como interpretaram as paisagens da Costa Nova do Prado serve de mote à exposição. Nesta exposição foram integradas as duas pinturas a óleo, que a Associação dos Amigos do Museu

(AMI) ofereceu ao Museu pelo seu 87.º aniversário. No período da manhã, do dia 11 de agosto, a equipa do Serviço Educativo e Mediação, dinamizou uma oficina para famílias, com crianças dos 6 aos 10 anos, sobre a exposição temporária “As {11} Vidas da Ria: Pescador de Bacalhau e Mulher das Secas”.

Durante o Festival do Bacalhau, que decorreu de 14 a 18 de agosto, o Navio-Museu Santo André recebeu cerca de 5 mil visitantes. Durante este período, as visitas ao Navio-Museu Santo foram alargadas, estando aberto entre as 10h00 e as 22h00, com um preço reduzido de 1,50€ por pessoa.

No Pavilhão Âncora, para além de ter estado presente o stand Loja com artigos e publicações do Museu Marítimo de Ílhavo e com novo merchandising do Festival do Bacalhau “Tau-tau vira o Bacalhau”, também marcou presença o stand MMI, para divulgação e promoção de dois importantes projetos de conservação memorial, o Portal “Homens e Navios do Bacalhau” e o Arquivo de Memórias da Pesca do Bacalhau (AMPB).

Durante os cinco dias do Festival, foram disponibilizadas ao público, a requisição de fichas de inscrição dos tripulantes para a pesca do bacalhau no Grémio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau (GANPB) e respetivas fotografias, quer em formato digital, quer impresso. Sendo esta, uma oportunidade única de comunicação das suas funções sociais e memoriais a vários tipos de público.

Um dos outros objetivos do stand do MMI era o recrutamento e orientação de antigos tripulantes bacalhoeiros para a Cabine da Memória, um espaço de recolha sucinta de episódios e informações relevantes para o AMPB e a angariação de contactos de antigos tripulantes para futuras interações, nomeadamente para entrevistas ou outros momentos de recordação memorial.

Ainda durante o Festival realizaram-se todos os dias visitas especiais com antigos tripulantes, nomeadamente um pescador, um contramestre, um piloto, um capitão e um cozinheiro da nossa comunidade, que partilharam as suas histórias e vivências da pesca do bacalhau, às cerca de 70 pessoas que tiveram oportunidade de participar.

A iniciativa “Do Grande Banco à Nossa Mesa”, roteiro turístico, levou um grupo de 10 pessoas a ter uma experiência única, com visitas guiadas aos três espaços museológicos - Museu Marítimo de Ílhavo, Navio-Museu Santo André e Centro de Religiosidade Marítima, terminando no Festival do Bacalhau para desfrutar e degustar, com direito a reserva de jantar no próprio festival.

As exposições “A Censura e os Mecanismos de Repressão aos Marítimos” e a “Coleção Foto-Mar: A Frota Bacalhoeira (1950-1980)” também fizeram parte do percurso de visita do Navio-Museu Santo André. No porão do navio foi ainda possível conhecer os trabalhos realizados pelas crianças do 4.º ano de escolas do Município, que participaram no projeto educativo “Missão Sem Título”.

No “Forte das Brincadeiras”, cerca de 1 400 crianças participaram nas várias oficinas, ateliers de artesanato e jogos tradicionais com água, dinamizados pela equipa de Serviço Educativo e Mediação do Museu Marítimo de Ílhavo, ao longo de todo o dia.

A fechar a programação, no dia 18 de agosto, realizou-se mais uma edição da “Volta ao Cais em Pasteleira”, que este ano teve a atribuição do prémio “Pasteleira” para a bicicleta mais característica e “Farpela” para o traje da época mais fidedigno. Foram cerca de 300 participantes, que pedalarão entre o Cais dos Bacalhoeiros e o Jardim Oudinot, terminando com um piquenique e um bailarico, que contou com o apoio da Quinto Palco – Associação Cultural.

O Tanto Mar! de agosto realizou-se no dia 31 e contou com a habitual oficina de Nautimodelismo sobre a categoria optimist, em papel, dinamizada pela Associação TEAM, destinada a pessoas maiores de 12 anos. Na sequência

da Festa do Senhor Jesus dos Navegantes, houve ainda no Tanto Mar! de agosto, uma visita especial, no Centro de Religiosidade Marítima, intitulada "Entre Marés e Fé: Mordomia e devoção ao Senhor Jesus dos Navegantes", que contou com a participação da Confraria do Senhor Jesus dos Navegantes. A fechar a programação do dia, 17 crianças, dos 8 aos 12 anos, foram passar a Noite no Navio, para descobrirem os cargos e funções de todos aqueles que trabalharam a bordo.

Em setembro, O Tanto Mar! realizou-se no dia 28 e contou com a habitual oficina de Nautimodelismo sobre vertedouros, dinamizada pela Associação TEAM, destinada a pessoas maiores de 12 anos.

Ainda nessa data, decorreu mais uma edição da Festa dos Bacalhoeiros, um encontro entre gerações de homens de todo o país que andaram ao bacalhau, nas águas frias do Atlântico Norte. Reuniram-se cerca de 250 pessoas, das várias comunidades piscatórias, desde Vila Praia de Âncora à Praia de Mira. O programa começou na Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré, com a exibição do filme "Heróis do Mar", seguida por uma visita à exposição "Coleção Manuel Mário Bola" e a habitual patanisca de honra. Depois seguiram para o Jardim Oudinot, na Gafanha da Nazaré, para o almoço convívio com o tradicional prato de bacalhau, a chora e as caras, que contou com a presença do Presidente, João Campolargo, e da Vereadora do Pelouro da Cultura e da Criatividade, Mariana Ramos. A festa incluiu, ainda, uma performance musical, com os Amigos da Sexta, e uma visita ao Navio-Museu Santo André e às exposições nele patentes.

O mês de outubro iniciou com uma visita especial "O Meu Museu", conduzida por André Capote, artista plástico, professor de Arte e fundador da Academia de Belas Artes de Ílhavo. O contacto privilegiado com diversos artistas, proporcionado pela galeria do seu pai, encheu a sua vida de cores, formas e estilos. Essas experiências, repletas de tertúlias e reflexões filosóficas, moldaram profundamente a sua alma criativa e rebelde. Ao longo da sua carreira expôs em diversas cidades e foi premiado em variados concursos e bienais de pintura, tendo passado todas estas vivências aos inscitos, que tiveram oportunidade de ter uma apreciação mais profunda da coleção do Museu Marítimo de Ílhavo, ao se destacar a riqueza e complexidade de cada peça que a compõe.

No dia 26 de outubro, decorreu o Tanto Mar! com a habitual oficina de Nautimodelismo, dinamizada pela associação local TEAM. Os participantes foram desafiados a construir um rle, carroto de madeira formado por duas travessas unidas por hastes, girando num eixo central. Utiliza-se para enrolar a linha de mão e congéneres (zagaia e pingalim). Ao mesmo tempo, aconteceu uma oficina para famílias, sobre a exposição "Entre a Ria e o Mar – Costa Nova do Prado". O convidado, André Capote, desafiou miúdos e graúdos a pintar uma tela inspirada nas cores e memórias da praia da Costa Nova. No dia 27 de outubro, o Museu recebeu Miguel Cabral Moncada, fundador e atual sócio-gerente da prestigiada leiloeira nacional Cabral Moncada Leilões, para mais uma Conversa de Mar inspirada na exposição "Alegorias do Mar na Cerâmica da Vista Alegre". Esta exposição faz parte das comemorações do bicentenário da Fábrica de Porcelanas da Vista Alegre e reúne um conjunto de peças produzidas desde 1869 até à atualidade, todas elas com o mar como tema central.

ii. Programação durante o período em análise

agosto

- Oficina para famílias dinamizada pelo Serviço Educativo e de Mediação do Museu Marítimo, no âmbito do Dia Mundial dos Oceanos, 8 de junho;
- Dia Aberto, 9 de junho;

- Lançamento da exposição virtual “Mar Oceano: Legado de Mário Ruivo, site do Museu Marítimo de Ílhavo, 19 de junho;
- Tanto Mar!, 29 de junho:
 - Oficina de Nautimodelismo - Varandins para maquetes, dinamizada pela Associação TEAM;
 - Formação “Energias Renováveis – Elas estão entre nós”, pelo Professor Fernando José Neto da Silva, do Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade de Aveiro, formação de curta duração, destinada a professores e outros interessados e certificada pelo Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Ílhavo, Vagos e Oliveira do Bairro;
 - Abertura ao público da exposição “Santos da Vista Alegre, de Manuel Carlos Teles Paião”, patente no Centro de Religiosidade Marítima.

setembro

- Dia Aberto, 8 de setembro;
- Tanto Mar! 28 de agosto;
 - Oficina de Nautimodelismo – Vertedouro, dinamizada pela Associação TEAM;
 - Festa dos Bacalhoeiros, Fábrica das Ideias e Jardim Oudinot na Gafanha da Nazaré;

outubro

- Dia Aberto, 13 de outubro;
 - O Meu Museu, visita especial com André Capote da Academia de Belas Artes de Ílhavo;
- Tanto Mar! 26 e 27 de outubro;
 - Oficina de Nautimodelismo – Rile, dinamizada pela Associação TEAM;
 - Oficina para famílias - “Entre a Ria e o Mar – Costa Nova do Prado”;
 - Conversa de Mar “Alegorias do Mar na Cerâmica da Vista Alegre” com Miguel Cabral Moncada.

iii. Gestão de Público & Receita

Durante o período em análise – 1 de agosto a 31 de outubro, o Museu Marítimo e polos museológicos – Navio-Museu Santo André e Centro de Religiosidade Marítima, acolheram um total de 21 845 visitantes, distribuídos por mês e espaço, conforme tabela em baixo.

Tabela 33 | Total de visitantes

	MMI	NMSA	CRM	TOTAL
agosto	3 783	8 849	150	13 474
setembro	3 283	2 634	113	6 030
outubro	1 644	1 320	69	3 033
total	8 710	12 803	332	21 845

Durante este período as visitas guiadas diminuíram, devido às férias escolares, no entanto, para além da programação regular do Museu e das atividades desenvolvidas para vários segmentos de público, foram realizadas, nos três espaços museológicos, 116 visitas guiadas, para um 3 876 total de visitantes. Durante o período em análise a maioria das visitas realizadas destinaram-se, sobretudo, a grupos de adultos, nacionais e estrangeiros, e seniores.

Tabela 34 | N.º de visitas guiadas

	N.º de Visitas Guiadas	N.º Visitantes
agosto	20	611
setembro	51	1 830
outubro	45	1 435
total	116	3 876

Durante o período em análise, foi arrecado pelo Museu Marítimo e polos, o montante global de 57 484,29€, em receita de bilheteiras, livraria, lojas, cafetaria e cedência de espaços – auditório do Museu Marítimo, Porões do Navio-Museu Santo André, Sala Polivalente do CIEMar-Ílhavo e espaço cafetaria, distribuída conforme que se mostra de seguida.

Tabela 35 | Total de receita arrecadada

	Receita 1 de agosto a 31 de outubro de 2024
Bilheteiras	42 400,29€
Livraria	3 371,01€
Lojas	10 547,48€
Cafetaria	984,90€
Aluguer de espaços	180,00€
Total	57 484,29 €

Em síntese, entre o dia 1 de agosto e o dia 31 de outubro de 2024 o Museu Marítimo de Ílhavo e seus polos acolheram 21 845 visitantes, que geraram um total de 57 484,29€ em receita.

3.2.4 23 Milhas

O 23 Milhas, projeto cultural Município de Ílhavo, no período em reporte, 1 de agosto a 31 de outubro, reflete dois meses do terceiro trimestre e o primeiro do quarto trimestre de 2024, um período marcado pelas atividades de verão, com o 23 Milhas a apoiar grandes eventos municipais, como o Festival do Bacalhau e Festival Cabelos Brancos, em agosto e setembro respetivamente, bem como do início de um intenso trabalho de projetos de comunidade (setembro e outubro), com os trabalhos a serem apresentado na MILHA – Festa da Música e dos

Músicos de Ílhavo, em novembro. Como habitual, registamos também alguns acolhimentos em regime de cedências e alugueres.

Em agosto, permanecemos no Cais Criativo da Costa Nova, com o ciclo “Cais à Noite”, com dois concertos, Batida e Eu.Clides.

Em setembro, continuamos no Cais Criativo e regressamos aos outros espaços. O Cânticos das Sereias deste ano contou com os concertos de Joana Espadinha, Amaura e Golden Slumbers, em três finais de tarde de domingo. Este ciclo, de que já fizeram parte nomes como A Garota Não, Rita Vian ou Surma, desafia vozes femininas que escolhem a cantiga como arma para todos os dias e que apresentam a sua música no cenário do Cais Criativo, junto à praia, quase no final do verão.

Entre os Cânticos, acolhemos a tournée internacional do cantor brasileiro Tiago Iorc, em estreia nos nossos palcos, associamos a nossa programação ao Festival Cabelos Brancos com três sessões da peça de teatro de comédia “Feliz Aniversário”, encabeçada por João Baião e terminamos o mês com uma peça para crianças, “Conchas”, da d’Orfeu AC.

O mês de outubro arrancou com “Terminal (O Estado do Mundo)”, da Companhia Formiga Atómica, que apresentou um espetáculo de teatro sobre o tema das alterações climáticas no contexto da Odisseia Nacional do Teatro Nacional D. Maria II. Seguiu-se “Pas d’Agitation”, da coreógrafa Olga Roriz, que apresentou esta encomenda da Universidade de Aveiro nas comemorações do 50º aniversário da Academia. A Casa da Cultura de Ílhavo acolheu “Pé na Terra, Cabeça no (M)ar”, espetáculo de comunidade orientado pela atriz e criadora Mafalda Saloio, que reuniu grupos folclóricos do Município de Ílhavo em torno da dança.

O 23 Milhas mantém a parceria com a Universidade de Aveiro e recebeu mais uma edição dos Festivais de Outono, que apresentaram “Vocal Ensemble - Música Reservada”, na Igreja Matriz da Gafanha da Nazaré.

No espaço do Planteia, em setembro, “Oficina das Raízes” desafiou os participantes a descobrir os mundos secretos debaixo da terra, e “Conservas e Compotas”, dinamizado por Pharmácia das Ervas, com a confeção de doces caseiros a partir da natureza. Em outubro, o Planteia suspendeu a sua atividade por este ano, com o Plantio de Outono, e com a oficina Farmácia Herbal para o Inverno, com Carla Ladeira, e o espetáculo “As Ideias são como as Sementes”, da Associação Quinta Oficina.

Neste período, a Casa da Cultura acolheu a exposição 50 Objetos de Conhecimento, da Universidade de Aveiro, inserida no seu aniversário, enquanto na Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré acolhemos “50 Pedras pela Liberdade”, de Ernesto Matos & Amigos, de 5 a 26 de outubro.

Tabela 36 | Programação, acolhimentos, cedências e alugueres

Data	Evento	Local	Perfil	Total Espetadores
2/ago	Cais à Noite 2024 - Batida DJ Set	Cais Criativo	Programação	109
6/ago	Oficina de Expressão Dramática - FÉRIAS DIVERTIDAS CMI 2024	Casa Cultura	Mediação	50
6/ago	Oficina Raízes - FÉRIAS DIVERTIDAS CMI 2024	Casa Cultura	Mediação	50
7/ago	Oficina dos Pássaros - Planteia 2024	Casa Cultura	Mediação	16
8/ago	Oficina dos Pássaros - Planteia 2024	Casa Cultura	Mediação	19
8/ago	Ensaios - Boca de Cão (MMI)	Cais Criativo	Cedência	25
9/ago	Cais à Noite 2024 - EU.CLIDES	Cais Criativo	Programação	283
9/ago	Oficina Raízes - Planteia 2024	Casa Cultura	Mediação	12
31/ago	III Campanha da Confraria Senhor Jesus dos Navegantes	Sala Estúdio Cinema	Cedência	60
7/set	MASTER TRAINING - CCI 2024	Casa Cultura	Aluguer	288
8/set	Joana Espadinha - Cânticos das Sereias 2024	Cais Criativo	Programação	161
12/set	Encontro SEMI - CCI / 2024	Casa Cultura	Cedência	230
15/set	Amaura - Cânticos das Sereias 2024	Cais Criativo	Programação	95
15/set	Oficina Raízes - Planteia 2024	Casa Cultura	Mediação	11
18/set	Tiago Iorc	Casa Cultura	Programação	189
19/set	Feliz Aniversário, com João Baião	Casa Cultura	Programação	467
20/set	Feliz Aniversário, com João Baião	Casa Cultura	Programação	468
20/set	Festival Cabelos Brancos 2024 - Oficina Memórias de Futuro	Casa Cultura	Cedência	20
20/set	Festival Cabelos Brancos 2024 - Rosa Fogo: Tiago Melo + Conversa	Casa Cultura	Cedência	54
21/set	Feliz Aniversário, com João Baião	Casa Cultura	Programação	491
21/set	Festival Cabelos Brancos 2024 - Filme "Mãe" + Conversa c/ João Brás	Sala Estúdio Cinema	Cedência	54
22/set	Golden Slumbers - Cânticos das Sereias 2024	Cais Criativo	Programação	109
25/set	Assembleia JF Gafanha da Encarnação	Cais Criativo	Cedência	30
27/set	Workshop Terapêuticas - LATVA 2024	Laboratório Artes	Aluguer	10
27/set	SAFE - 3º Quadrimestre 2024	Fábrica Ideias	Cedência	16
28/set	Workshop Terapêuticas - LATVA 2024	Laboratório Artes	Cedência	20
28/set	Oficina Planteia: Conservas e compotas - Pharmácia das Ervas	Casa Cultura	Mediação	17
28/set	Festa dos Bacalhoeiros-Projeção "Heróis do Mar" + Visita Exposição MMB	Fábrica Ideias	Cedência	210
29/set	"Conchas" - Teatro para bebés / D'Orfeu AC	Fábrica Ideias	Programação	62
29/set	"Conchas" - Teatro para bebés / D'Orfeu AC	Fábrica Ideias	Programação	47
1/out	PMAAC - Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Ílhavo	Cais Criativo	Cedência	70
4/out	SAFE - 3º Quadrimestre 2024	Fábrica Ideias	Cedência	4
5/out	Terminal (O Estado do Mundo) - Formiga Atómica	Fábrica Ideias	Programação	159
5/out	Oficina Critique! [Terminal (O Estado do Mundo)]	Fábrica Ideias	Mediação	9
5/out	Exposição - 50 Pedras pela Liberdade - A revolução passa pela calçada	Fábrica Ideias	Programação	600
5/out	Festival de Teatro João D'Almeida - "A Família Penetra"	Laboratório Artes	Cedência	158
9/out	"Terra Nossa", com César Mourão	Fábrica Ideias	Cedência	373
10/out	Gres Pararia - Lançamento do documentário Jorge Pina	Fábrica Ideias	Aluguer	150
11/out	Pas d'Agitation - Companhia Olga Roriz	Casa Cultura	Programação	255
11/out	Exposição - 50 Objetos de Conhecimento: 1973-2023 / CCI 2024	Casa Cultura	Programação	600
11/out	SAFE - 3º Quadrimestre 2024	Fábrica Ideias	Cedência	4
12/out	Mostra de Talentos do AEGN (Out. 2024)	Fábrica Ideias	Cedência	258
12/out	Festival de Teatro João D'Almeida - "Call Center"	Laboratório Artes	Cedência	145
19/out	Pé na terra, cabeça no (m)ar - Mafalda Saloio	Casa Cultura	Programação	193
19/out	Oficina Planteia: Farmácia herbal para o inverno, com Carla Ladeira	Casa Cultura	Mediação	16
19/out	Festival de Teatro João D'Almeida - "Uma bomba chamada Etelvina"	Laboratório Artes	Cedência	162
20/out	As Ideias são como as Sementes - Associação Quinta Oficina	Casa Cultura	Programação	61
20/out	Plantio de Outono - Ação de limpeza e plantio / Planteia 2024	Casa Cultura	Mediação	25
21/out	As Ideias são como as Sementes - Ass. Quinta Oficina / ESCOLAS	Casa Cultura	Mediação	140
21/out	As Ideias são como as Sementes - Ass. Quinta Oficina / ESCOLAS	Casa Cultura	Mediação	70
23/out	SESSÃO COMEMORATIVA DOS 15 ANOS DA USGN, ILH.PT	Casa Cultura	Cedência	490
24/out	Festivais de Outono 2024 (UA) - Vocal Ensemble	Igreja Matriz Ílhavo	Programação	100
27/out	Todos os nossos dias, Abril - Orquestra Filarmónica Gafanhense	Fábrica Ideias	MILHA	263
29/out	Oficina "Na Ponta da Língua" - Ano letivo 2024/25	Fábrica Ideias	Mediação	28
29/out	Visita "Pela primeira vez" - Ano letivo 2024/25	Laboratório Artes	Mediação	26
30/out	Oficina "Na Ponta da Língua" - Ano letivo 2024/25	Fábrica Ideias	Mediação	24
TOTAL				8 056

iv. Residências Artísticas/Projetos de comunidade em residência

Neste período temos a assinalar os seguintes projetos em residência artística:

Associação Quinta Oficina – residência artística de programação

Residência Artística Moustache Brass Banda

Neste período temos a assinalar os seguintes projetos de comunidade, em residência artística:

Companhia Jovem de Dança de Ílhavo – projeto de criação MILHA - 14

Pé na Terra, Cabeça no (m)ar – residência artística de programação – 35

Coro da Madrugada – Uma Nova Manhã – 45

Orquestra do Mar, com Samuel Úria – 20

Noite de Verão – 18

TOTAL de participantes (aproximado): 150

O número de pessoas envolvidas globalidade das **56** atividades aqui referenciadas, entre os dias 1 de junho e 31 de julho de 2024, foi de **8 056** (público e participantes dos projetos), acrescentando cerca de **150** pessoas em regime de residência artística.

Transversalmente a esta programação, e de modo a garantir um efetivo e ativo envolvimento da comunidade, a equipa do 23 Milhas continuou a dar a dar apoio técnico e assessoria ao nível da cedência de espaços às Associações do Município, aos eventos em regime de aluguer e às cedências internas, conforme se pode constatar pelos eventos indicados. No que concerne à receita, contabilizaram-se **26 933,41€** dos quais **15 714,77€** correspondem a restituição de bilheteira no âmbito de programação, alugueres e cedências referentes a este período.

3.2.5 Núcleo de Eventos

v. Festival da Sardinha 2024

O Festival da Sardinha, que decorreu na Costa Nova do Prado, no Município de Ílhavo, de 18 a 21 de julho, foi a melhor edição de sempre, com 1 200 quilos de sardinha consumidos e com uma afluência de perto de 4 500 pessoas, ao longo dos quatro dias.

A APARA (Associação de Pesca Artesanal da Região de Aveiro), organizadora do evento com o apoio da Câmara Municipal de Ílhavo, serviu, em média, 1 000 refeições por dia. Sábado, 20 de julho, foi o melhor dia, em termos de afluência, atingindo 1 100 refeições servidas.

As noites desta sexta edição do Festival da Sardinha foram bastante animadas, com concertos de Sérgio Cerqueira, Jennifer e Leandro, Dark Void e Puzzle Acústico.

O Festival da Sardinha é uma festa onde a comunidade piscatória é anfitriã, colocando todo o seu saber gastronómico na preparação deste peixe identitário da região e do país. Neste festival partilham-se não só a melhor sardinha grelhada, mas também as suas histórias em torno da faina.

vi. Festival do Marisco 2024

A edição 2024 do Festival do Marisco foi uma das melhores edições de sempre, não só em termos quantitativos, como também em termos qualitativos. O evento, promovido anualmente pelo Illiabum Clube, com o apoio do Município de Ílhavo, realizou-se de 1 a 4 de agosto, no relvado da Costa Nova do Prado, no Município de Ílhavo. Durante quatro dias, o festival recebeu, aproximadamente, 2 500 pessoas, que consumiram cerca de 2,2 toneladas de marisco, entre sapateiras, lagostas, camarões, vieiras, ostras, ameijoas, percebes, entre outros produtos da Ria e do mar.

A organização dá nota de que além de se terem superado os números das edições anteriores, esta edição ficou marcada por ter sido a melhor em termos de organização e de logística, que se reflete na preparação das refeições e na capacidade de resposta aos muitos pedidos.

Para isso, muito terá contribuído a pronta colaboração dos mais de 100 voluntários – essencialmente atletas, familiares e amigos do Illiabum Clube. Além disso, a organização menciona o contributo das várias entidades parceiras, “que acrescentaram valor e prestígio ao evento”.

Esta terá sido, novamente, uma edição de sucesso do Festival de Marisco para o Illiabum Clube e uma importante alavanca para a próxima época, em que o clube lança o lema de #àconquitasdosonho. A organização destaca, ainda, a nova caneca do festival, “uma peça diferenciadora, que marca o compromisso do clube com o Município de Ílhavo”.

vii. Festival do Bacalhau 2024

O Festival do Bacalhau 2024, que se realizou de 14 a 18 de agosto, no Jardim Oudinot, na Gafanha da Nazaré, chega ao fim com uma nota muito positiva. Os dados das associações ainda estão a ser apurados, mas tudo aponta para que o número de refeições servidas tenha sido superior ao do ano anterior, rondando as 23 mil refeições.

As estimativas indicam, ainda, para a afluência de um total de 185 mil visitantes, durante os cinco dias de festival.

Em termos estruturais, a grande novidade deste ano foi o novo stand geral do Pavilhão Âncora, com uma nova abordagem, alusiva às casas da Costa Nova, e a nova configuração da zona do artesanato, mais identitária, apelativa e organizada. No exterior, na área da restauração, a zona de esplanada das padarias e do bar da Rota da Bairrada recebeu um novo piso de contraplacado marítimo, proporcionando melhores condições para todos, visitantes e pessoal da organização. Os bares e as padarias beneficiaram, também, de melhores condições, com novos módulos para organização das tarefas internas.

O Festival do Bacalhau 2024 foi ainda mais inclusivo. Todos os concertos do Palco Estibordo foram acompanhados de uma intérprete de língua gestual portuguesa, bem como os showcookings de Tia Cátia (Teka) e de Bárbara Pereira (Intermarché). À semelhança do ano anterior, junto ao Palco Estibordo, instalou-se uma plataforma de mobilidade condicionada, devidamente sinalizada, e reservaram-se duas zonas de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida – uma a sul do Jardim Oudinot, junto ao Ecomare, e outra a norte, junto ao ancoradouro.

Para proporcionar uma melhor experiência aos visitantes, pela primeira vez, houve vários ecrãs gigantes no recinto – dois junto ao Palco Estibordo, com a transmissão dos concertos; um na esplanada das padarias e Rota da Bairrada; e outro na zona dos showcookings, com a transmissão de todos os detalhes da confeção dos pratos. Destaque ainda para a melhoria das condições dos sanitários, bem como na respetiva limpeza.

O Pavilhão Âncora, onde se realizaram 17 showcookings e onde decorreu a mostra de artesanato, recebeu a visita de mais de 40 mil pessoas. A mostra de artesanato acolheu 30 artesãos e 8 associações do Município de Ílhavo, que apresentaram 24 peças ao Concurso de Artesanato. A vencedora foi Amorosa Ferreira. Ana Raquel Vidal e Cláudia Conde venceram o segundo e terceiro prémios, respetivamente.

O Navio-Museu Santo André, atracado no Jardim Oudinot, recebeu 5 mil visitantes, mais mil que na edição de 2023. Durante o festival realizaram-se visitas especiais com ex-tripulantes, nas quais participaram 70 pessoas.

No “Forte das Brincadeiras”, espaço dedicado aos mais novos realizaram-se diversas oficinas, jogos e brincadeiras, que desafiaram a criatividade de mais 4 mil crianças, durante todo o dia.

A “Corrida Mais Louca da Ria”, que se realizou a 17 de agosto, no esteiro do Jardim Oudinot, contou com a participação de 20 embarcações, com 11 associações e uma empresa. Entre as associações, na categoria “demonstração” venceram o Agrupamento de Escuteiros 588 - Gafanha da Nazaré e a Bússola Partilhada, nas subcategorias “construção” e “transformação”, respetivamente. Já na categoria “corrida” ganhou a Associação para a Defesa dos Interesses da Gafanha e o Clube Natureza e Aventura de Ílhavo, nas subcategorias “construção” e “transformação”, respetivamente. O Grupo Desportivo da Gafanha ganhou na categoria melhor técnica de navegação; o CASCI foi a embarcação mais bem-disposta; o Agrupamento de Escuteiros 588 - Gafanha da Nazaré venceu na categoria “melhor equipa feminina”; e o Agrupamento de Escuteiros 1024 – Gafanha da Encarnação conquistou o prémio de equipa mais jovem e de melhor claque. Entre as empresas, na categoria demonstração e subcategoria construção venceu a embarcação “Pascoal Atlântico”, da Pascoal e Filhos. Da mesma empresa, a embarcação “A Cidade de Amarante” foi a mais rápida, na categoria “corrida” e subcategoria “construção”. A Pascoal e Filhos SA foi ainda a claque mais animada.

A “Volta ao Cais em Pasteleira”, que se realizou no dia 18 de agosto, contou com cerca de 300 participantes, que pedalaram entre o Cais dos Bacalhoeiros e o Jardim Oudinot, terminando com um piquenique e um bailarico. Pela primeira vez, foi atribuído um prémio à melhor “farpela”, conquistado por Helena Neves Mariano, e ao dono da melhor “pasteleira”, Germano Ribeiro – ambos da Gafanha da Nazaré.

Na música, passaram pelo Palco Estibordo, Vitor Kley (14 agosto), Tony Carreira (15 agosto) – o concerto com maior afluência de sempre, com 30 mil pessoas –, GNR (16 agosto), Aurea (17 agosto) e Buba Espinho (18 agosto). Estima-se que tenham assistido a estes cinco concertos cerca de 90 000 pessoas. As noites encerraram, com “casa cheia” no Palco Bombordo, com concertos proporcionados por artistas locais: Sibra (14 agosto), Freddy Strings (15 agosto), Cruzes Credo (16 agosto), Dark Void (17 agosto) e Jambalaya (18 agosto). No mesmo palco, Vasco Ramalheira e Hugo Leite foram os DJ de serviço, ao por do sol.

O Festival do Bacalhau voltou a merecer a designação de “ecoevento”, uma distinção sob coordenação da ERSUC e num claro compromisso assumido para a redução do impacte ambiental resultante do evento: ao nível da otimização da gestão dos resíduos; ao nível da adoção de produtos ecológicos, também eles com um menor impacto associado; e ainda ao nível da mobilidade, com aposta nos modos suaves e em ações de compensação carbónica face ao CO2 emitido na preparação, durante e no pós evento.

O “salto” no tratamento das questões ambientais do festival é, hoje, mais do que reconhecido, reduzindo-se ao mínimo a produção indiferenciada de resíduos, e potenciando cada vez mais a separação dos diferentes fluxos recicláveis – papel/cartão; embalagens de plástico e metal; vidro; e os biorresíduos.

Nota ainda de destaque a este nível para a disponibilização, nas diferentes áreas de restauração, do equipamento de cozinha que permite desde logo na preparação das refeições a separação dos restos sólidos dos alimentos, e

ainda para a disponibilização dos beatões, equipamentos para a deposição das beatas – em todo o recinto do festival.

De registar, ainda, que nesta edição do Festival do Bacalhau realizou-se um reforço de segurança, traduzido pela maior presença da GNR e pela segurança privada nos concertos do Palco Estibordo.

Para a realização deste evento, a Câmara Municipal de Ílhavo contou com 112 colaboradores (nas diferentes fases de montagens, preparativos, desmontagens e trabalho durante o festival) e cerca de 600 voluntários (entre organização e associações participantes).

3.3 Turismo e eventos

i. Atendimentos e informações

Tabela 37 | Número de atendimentos nas lojas de turismo (por loja)

	agosto 2024	setembro 2024	outubro 2024
Loja de Turismo Ílhavo	51	7	3
Loja de Turismo Costa Nova	1143	798	745
Loja de Turismo Barra (parceria)	2281	670	460
TOTAL	3475	1475	1208

Tabela 38 | Número de atendimentos nas lojas de turismo (por Mercado)

Espaço	agosto 2024	setembro 2024	outubro 2024
Nacional	1948	383	266
Estrangeiro	1527	1092	942
TOTAL	3475	1475	1208

Continuam a verificar-se baixos índices de atendimentos na Loja de Turismo de Ílhavo fora da época alta, tendência que se tem vindo a acentuar após a pandemia, Globalmente continuam a ser maioritários os atendimentos de estrangeiros (à exceção do mês de agosto).

Em todos os meses há um decréscimo relativamente ao número de atendimentos de anos anteriores, pese embora se tenha mantido o número de dias de atendimentos, pelo que se antecipa um decréscimo global, ao final do ano, porquanto desde abril que os atendimentos se mantêm inferiores aos de 2023.

ii. Informação e promoção turística global

VisitÍlhavo.pt

Nos meses considerados foram divulgados na Agenda de Eventos do VisitÍlhavo.pt 170 eventos. Destacam-se o Festival do Marisco, o aniversário do Museu Marítimo de Ílhavo, o Festival do Bacalhau, a Festa em Honra do Senhor Jesus dos Navegantes e ainda a Festa em Honra da Nossa Senhora dos Navegantes.

No âmbito dos pontos de interesse turístico houve reformulação de conteúdos alusivos ao Festival do Bacalhau, às Lojas de Turismo, à Capela de Nossa Senhora dos Navegantes, ao Museu Marítimo de Ílhavo, ao Navio-Museu Santo André, ao Centro de Religiosidade Marítima, à Estação Náutica do Município de Ílhavo, ao Solar do Paço da Ermida, à Capela da Ermida, à festa de Nossa Senhora do Rosário, à Igreja Matriz da Costa Nova, à Capela de Nossa Senhora da Saúde, ao LEME Festival de Circo Contemporâneo e Criação Artística em Espaços não Convencionais, ao Gastronomia de Bordo - Ílhavo, à Festa em Honra de Nossa Senhora da Saúde e ainda a capa do próprio VisitÍlhavo.pt, a partir do World Tourism Day.

Entre 1 de agosto e 31 de outubro o VisitÍlhavo.pt registou, de acordo com o Google Analytics:

34.000 utilizadores ativos;
 33.000 novos utilizadores;
 38 segundos tempo de interação médio por utilizador ativo;
 10 Países com os utilizadores ativos por país: Portugal - 30.334; França - 896; Espanha - 803; Brasil - 434; USA - 331; Suíça - 249; Alemanha - 239; Reino Unido - 131; Luxemburgo - 96; Países Baixos - 82.
 65.000 visualizações;
 As 10 páginas mais visualizadas: Festa em Honra de Nossa Senhora da Encarnação - 8.422; página de entrada - 4.252; Agenda de Eventos - 3.795; Festival do Bacalhau - 2.367; Farol da Barra - 1.673; Museu Vista Alegre - 1.652; Festa em Honra de Nossa Senhora dos Navegantes - 1.637; Festa em Honra do Senhor Jesus dos Navegantes - 1.455; Vista Alegre - 1.123; Vista Alegre - Loja Outlet - 1.100.

Solicitações diretas de informação:

Registaram-se diversos pedidos de informação por e-mail, provenientes de:

- Juntas de Freguesias (passeios de seniores/fregueses) - 3
- Escolas - 2 (atividade cultural; ecoturismo)
- DECO/Proteste - 1
- Particulares/Turistas - 2 (transportes públicos; Festival do Bacalhau);
- Guia FECC de Estacionamientos AUTOCARAVANAS 2025

iii. Turismo do Centro – Turismo do Centro de Portugal

Envio de informação/conteúdos com o tema “festivais, festas, feiras e romarias de outono e inverno no Centro de Portugal”.

Participação na Sessão de esclarecimentos Turismo Industrial, promovida pela Turismo do Centro de Portugal, e tendo em vista a Agenda Nacional "À Descoberta do Turismo Industrial" 2025.

iv. Colaborações diversas no âmbito da promoção turística

Mediação, e articulação, com o Museu Marítimo de Ílhavo, de filmagens destinadas ao mercado brasileiro - O Miradouro Produções, tendo resultado no conteúdo disponível nesta ligação - <https://shorturl.at/SQ9wa>.

Colaboração nas filmagens do Programa da Tarde da RTP, a 5 de agosto de 2024, a propósito da Costa Nova, possível de visualizar em <https://www.rtp.pt/play/p12651/e787411/a-nossa-tarde>.

v. Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal

Colaboração com as “press trips” da ARPT Centro de Portugal no périplo da jornalista Janaina Hohne (TV Santa Catarina), em filmagens do programa “O Melhor da Vida” (Vidas de Impacto pelo Mundo - Portugal), que em breve poderá ser visualizado em <https://www.youtube.com/@janainahohne/videos>, focando especialmente no Festival do Bacalhau e na Vista Alegre, e ainda numa visita de reconhecimento para o mercado alemão, focado especificamente na temática da arquitetura (que se espera possa em breve ser visualizado em <https://thelink.berlin/>).

Colaboração também com a visita de familiarização de agentes turísticos franceses (Austral Voyages; Altour; Voyages C. Mathez; Centrale Voyages).

vi. Congresso AHRESP 2024

Promoção turística municipal, focada nos produtos alimentares endógenos, no Congresso da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP), tendo tido a colaboração dos seguintes parceiros na animação do stand municipal: Confraria Gastronómica do Bacalhau, Sr. Bacalhau, Depuradora Mar de Sensações, Terra d' Avó, Docapesca, Dona Mena e Hotel de Ílhavo. Foram proporcionadas diversas degustações aos participantes, onde também se incluíram as padas e folares de Vale de Ílhavo, uma das mais recentes Aldeias de Portugal, e a promoção foi muito focada nos eventos gastronómicos municipais.

Além destes produtores/agentes económicos, estiveram ainda presentes na exposição do congresso, com stands próprios, os agentes locais Grupeixe, Vista Alegre e Sal Tal Qual.

vii. Projetos especiais

Estação Náutica do Município de Ílhavo

A Agenda Náutica dos membros da ENMI totalizou 91 iniciativas, sendo uma parte significativa destinada ao público mais jovem e em férias escolares. No entanto, destaque também para a programação náutica do Festival do Bacalhau, regatas várias, incluindo a 4 Horas da Costa Nova, o Boca da Barra à Vela & a Motor, e o Campeonato Nacional de Bodymaster, Dropknee e Kneeboard.

A ENMI teve um espaço destinado à sua oferta no Festival do Bacalhau e contou com a presença de diversos parceiros, tendo também dinamizado algumas conversas entre parceiros e o público do festival: “A regata 4 Horas da Costa Nova e outras iniciativas”, por Nuno Monteiro (CVCN), “A Vela e a atividade náutica na Ria de Aveiro”, por Paulo Amaral (CVCN), “Carreiras Azuis”, por Anunciação Martins (FORMar Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar), “Pagaiadas na Ria de Aveiro”, por Micael Ferreira (CNAI), e ainda “Novas modalidades náuticas para usufruir na Ria de Aveiro”, por Paulo Azevedo (Ria de Aveiro Kiteclub). Este espaço contou também com a dinamização por diversos parceiros, além dos já mencionados: Escuteiros Marítimos da Costa Nova,

MyWay Kitesurf, As Viagens do Balão Mágico e Aveiro Boat Experience, entre outros, com disponibilização de material promocional.

Apoio à realização do Campeonato Regional de Mar, uma iniciativa da Associação de Canoagem do Centro que saiu da “praia da Meia Laranja” para terminar em São Jacinto, tendo-se realizado no dia 25 de agosto.

A ENMI acompanhou a instalação dos ‘Bio-huts’, para “Restauro da Biodiversidade”, no âmbito do projeto A-AAGORA, uma atividade do parceiro Universidade de Aveiro com os parceiros Associação de Pesca Artesanal da Região de Aveiro (APARA) e Porto de Aveiro S.A..

Através da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e das Estações Náuticas de Portugal, a ENMI e as restantes estações náuticas certificadas na Ria de Aveiro foram convidadas a integrar o consórcio “Estações Náuticas do Centro de Portugal”, no âmbito de projetos de candidatura a apoiar no âmbito do Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos (PROVERE) para apoio a estratégias de eficiência coletiva dinamizados pela Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE), tendo procedido à mobilização dos parceiros e da própria rede de estações náuticas regionais, para inventariação de projetos que possam vir a ser apoiados, tendo também colaborado no sentido de, em articulação com as restantes estações náutica existentes na Ria de Aveiro, enviado propostas de projetos/estratégias a considerar nas propostas do consórcio.

A ENMI, enquanto Estação Náutica de Portugal (ENP) líder das ENP na Ria de Aveiro, teve também a missão de submissão de candidatura do projeto “Promoção e Internacionalização da rede de Estações Náuticas da Ria de Aveiro - Projeto Âncora, tendo a mesma por objetivos evidenciar a Região de Aveiro na náutica e no turismo, o reforço das relações de cooperação interinstitucionais, e ainda a implementação de uma estratégia de atuação em rede que alavanque o reconhecimento nacional e internacional. Esta candidatura destina-se a enquadramento no Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA) do Programa MAR 2030, e no contexto da Estratégia de Desenvolvimento Local do Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro.

Na sequência de um processo intensivo de entrega de relatórios e de submissão de nova proposta de certificação foi-nos comunicada, na sequência de reunião de comissão de avaliação da Fórum Oceano Associação para a Economia do Mar, a renovação da certificação enquanto Estação Náutica de Portugal, válida até 16 de novembro de 2026.

Festival do Bacalhau

Organização do acolhimento turístico, informação acerca de transportes, promoção turística global e colaboração na visita turística organizada pelo Museu Marítimo de Ílhavo “Do Grande Banco à Nossa Mesa”.

Comemorações do Dia Mundial do Turismo

Tendo sido, em 2024, o tema das comemorações do Dia Mundial do Turismo (27 de setembro) “Turismo e Paz”, foi a data comemorada, no Município de Ílhavo, através de uma auscultação aos turistas/visitantes, a partir das lojas de turismo, da hotelaria e do VisitÍlhavo.pt, acerca do tema. Utilizou-se o enquadramento da promoção de sociedades pacíficas e inclusivas, baseadas no respeito pelos direitos humanos, na proteção dos mais vulneráveis,

no estado de direito e na boa governação, enquanto um dos 17 objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Ficamos a saber que, com uma exceção, todos consideram que o turismo pode ser um fator que ajuda a trazer a Paz, através da capacidade de reunir pessoas em ambientes não conflituosos (a capacidade mais provável que o turismo para ajudar), seguido do incentivo à criação de democracias de apoio popular e com capacidade de resolução de conflitos de forma não violenta, do desenvolvimento sustentável, da equidade económica, dos direitos humanos e da justiça social.

A grande maioria dos visitantes referiu sentir-se seguro durante a visita ao Município de Ílhavo. Na questão “o que lhe vem à cabeça quando pensa em nós?” foram referidos os barcos/pescas, a identidade/“amor à terra”, a cor, a praia, o mar, o sossego, o dinamismo, a Ria, a tradição, a alegria, o bacalhau, a simpatia/acolhimento, a porcelana, a beleza da paisagem, a cultura e, claro, muito enfatizada, a gastronomia/“boa comida”!.

Responderam ao questionário portugueses, alemães, canadianos, espanhóis, franceses, um colombiano e um belga.

Também participamos da conferência “O Turismo Enquanto Fator Dinamizador dos Territórios: Projeto Gândara Tour Sensations”, promovida pela Câmara Municipal de Cantanhede.

ACAREG – Acampamento Regional de Escuteiros da Região de Aveiro

Dinamização do acampamento regional com stand de divulgação e promoção turística.

viii. Desenvolvimento Turístico – estratégias e apoios a agentes locais do turismo

Região de Aveiro

Envio das propostas municipais para a Agenda de Eventos 2025.

Ecoturismo. Envio de conteúdos para integrarem levantamento regional.

3.4 Desenvolvimento económico/ Desenvolvimento local

3.4.1 Serviço de Apoio à Formação e Emprego/Gabinete de Inserção Profissional

O Serviço de Apoio à Formação e Emprego, para o período em análise:

Sessões Presenciais	Nº de Sessões	Nº de Utentes Convocados	Nº de Utentes Presentes
Direitos e Deveres: Direcionada para desempregados beneficiários de subsídio de desemprego	1	43	19
Informação Coletiva para Encaminhamento: Direcionada para desempregados com o objetivo de informar e encaminhar	2	116	66
Grupos de Acompanhamento de Emprego: Direcionada para um grupo restrito de desempregados com objetivo de melhorar o perfil de empregabilidade	11	127	101
Medidas de Apoio à Contratação: Direcionada para beneficiários do rendimento social de inserção, com objetivo de promover ofertas que se enquadram no perfil e disponibilidade.	1	8	5

No global, o **Serviço de Apoio à Formação estabeleceu contacto com 253 utentes**, que se distribuem da seguinte forma:

- **46 utentes em atendimentos individuais**
- **16 utentes encaminhados** para ofertas de emprego, CEI, CEI+, formações, criação do próprio emprego, estágios ATIVAR.PT e Centro Qualifica da Gafanha da Nazaré
- **191 utentes em sessões de presenciais**

Concomitantemente, o serviço elaborou e divulgou **8 boletins semanais de ofertas de emprego** tendo procedido à sua divulgação no site institucional do Município, redes sociais e via email para todos os utentes com inscrição ativa no SAFE.

Durante este período, o SAFE partilhou a informação de todos os avisos de abertura de concursos públicos, tentando que a localização seja o mais próxima possível do Município. Ao envio semanal do boletim de ofertas de emprego, anexamos a seguinte oportunidade:

- **A Feira de Emprego e Carreiras Azuis:** Evento direcionado para quem pretende trabalhar ou desenvolver atividade relacionada com cruzeiros, iates, turismo náutico, navios de carga, instalações portuárias e logística, construção e reparação naval, energias renováveis no oceano, pesca e aquicultura, serviços marítimos, ambiente e sustentabilidade, entre outros setores de atividade da economia azul.

i. Medidas Apoio IEFP: Contrato de Emprego e Inserção

O Contrato de Emprego e Inserção é a realização de trabalho socialmente necessário, por parte de utentes desempregados inscritos no Instituto do Emprego e Formação Profissional. O objetivo desta medida prende-se em promover a empregabilidade, através da manutenção do contacto com o mercado de trabalho, nomeadamente com outros trabalhadores e atividades que satisfaçam necessidades sociais ou coletivas.

O **Contrato de Emprego e Inserção (CEI)** é direcionado para utentes beneficiários de subsídio de desemprego ou de subsídio social de desemprego.

O **Contrato de Emprego e Inserção + (CEI+)**, é direcionado para beneficiários do rendimento social de inserção e/ou desempregados de longa duração.

Neste momento, o Município de Ílhavo integra na medida de **CEI 10 utentes**, e na medida de **CEI+ 9 utentes**.

3.4.2 Inovação Territorial e Económica

i. Incubadora de Empresas

No âmbito da Incubadora de Empresas, continuaram a ser encaminhadas oportunidades de investimento, *networking* e demais eventos relevantes para as empresas e ideias de negócio incubadas, DynamikFloat, Dynmind, BISTEC e Shell Composites.

ii. Grupo de Trabalho – Incubadoras de Empresas da Região de Aveiro

Tendo em consideração que a IERA (Incubadora de Empresas da Região de Aveiro) é constituída por 12 polos de incubação, respeitantes a 11 municípios da Região de Aveiro, em parceria com a Universidade de Aveiro e AIDA (Associação Industrial do Distrito de Aveiro), foi realizada, no período considerado, uma reunião do grupo de trabalho dedicado à IERA.

A reunião teve lugar a 26 de setembro, na Incubadora de Empresas do Município de Albergaria-a-Velha, e foi dedicada à discussão de assuntos como o Aviso CENTRO2030-2024-24: Ações Coletivas de Internacionalização, execução do plano anual de atividades do Empreende XXI, utilização da Plataforma IERA e CR Inove.

iii. Visitas Empresariais

No sentido de aproximar o Executivo Municipal ao tecido empresarial, aprofundando o conhecimento da realidade deste por parte do Município e promovendo a troca de impressões sobre o trabalho desenvolvido em cada uma das entidades, têm sido realizadas visitas empresariais. Pretende-se, assim, a criação e o desenvolvimento de pontes com algumas das empresas mais relevantes do nosso território.

Durante o período de 1 de agosto a 31 de outubro foram visitadas as seguintes entidades, distribuídas entre duas freguesias do Município:

- Esbal, na Freguesia de São Salvador, a 7 de agosto;
- Teka, na freguesia da Gafanha da Encarnação, a 26 de setembro.

iv. Diretório Empresarial

No seguimento da atualização do Diretório Empresarial, que teve início com a Freguesia de São Salvador, continuou-se com a renovação dos dados referentes a empresas da Gafanha da Nazaré, embora ainda não esteja concluída. Igualmente, à medida que têm sido recebidas candidaturas de comerciantes para a campanha “Natal + Local”, a partir do dia 22 de outubro, aproveitou-se para completar o Diretório neste sentido.

v. Business Breakfast

No passado dia 20 de setembro, decorreu a 5.^a edição do Business Breakfast, integrado na Semana Europeia da Mobilidade. O evento tem como objetivo aproximar o Município e o tecido empresarial, por forma a compreender os desafios que enfrentam e as oportunidades que se colocam, bem como trabalhar soluções em conjunto no âmbito das várias responsabilidades que o Município assume.

Estiveram presentes os representantes e alguns funcionários de seis entidades do município, sendo estas a Pessoas & Gravuras, Wiseware, Fernando & Ferreira, Urban Motion, Borralho & Matos e a Helifex. Além disso, o Instituto de Emprego e Formação Profissional, através do Dr. Luís Guerrinha, bem como a Escola Secundária da Gafanha da Nazaré, através do Dr. António Cachide, que apresentou o projeto GAFe Bike Lab, também marcaram presença.

O encontro permitiu aprofundar diversas temáticas que afetam a atividade das empresas do Município, junto do Executivo Municipal, designadamente as dificuldades ao nível da retenção de talentos e da mobilidade.

vi. “Natal + Local” – Abertura de Candidaturas

A campanha “Natal + Local” foi aprovada em Reunião de Câmara, que teve lugar no dia 17 de outubro.

O objetivo da campanha é apoiar e estimular o consumo no comércio local, traduzindo-se nas seguintes formas:

- Os comerciantes aderentes irão distribuir vales de desconto de 5€, quando a compra dos seus clientes tiver tido um valor igual ou superior a 25€;
- Os clientes vão poder descontar esses mesmos vales em futuras compras nos estabelecimentos aderentes, em compras de valor igual ou superior a 25€.

Os valores dos descontos efetuados serão ressarcidos pela Câmara Municipal de Ílhavo ao estabelecimento comercial, após pedido de reembolso.

Assim, durante este período, e com início no dia 22 de outubro, foi aberta a fase de candidaturas para os comerciantes se candidatarem à campanha, sendo elegíveis apenas os CAE: 47, 56303, 93, 95 e 96.

3.5 Ambiente, Espaços Verdes e Biodiversidade

AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

- Implementação e acompanhamento de projetos de educação ambiental, nomeadamente o projeto Eco-Escolas da ABAE – Participação nos Conselhos Eco-Escolas e acompanhamento à formalização das candidaturas finais ao galardão Eco-Escolas (29 Eco-Escolas distinguidas, Ílhavo mantém-se como eco-município nacional com 100% de Eco-Escolas públicas galardoadas).
- Acompanhamento a todas as operações de gestão de resíduos municipais, nomeadamente a monitorização dos serviços prestados pela SUMA e ERSUC.
- Articulação e planeamento de localização de novos ecopontos com a ERSUC, seguindo contributos recolhidos pelas Juntas de Freguesia, acompanhando a tendência de cobertura total do nosso território e reforço de áreas deficitárias pela intensidade elevada de produção de resíduos (trifluxo), bem como da pertinência de pontos de recolha de outro tipo de resíduos (têxtil, óleos, verdes, entre outros).
- Acompanhamento diário à gestão do Ecocentro Municipal.
- Acompanhamento e monitorização do Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas.
- Acompanhamento à elaboração do Plano Municipal de Ação Climática – Workshop de Ação Climática/Neutralidade Carbónica: 01 de outubro.
- Acompanhamento da elaboração do Plano de Ação do Plano Estratégico de Resíduos Sólidos Urbanos (PAPERSU).
- Acompanhamento à recolha de Biorresíduos nos grandes produtores (até agosto de 2024: 124,38 toneladas).
- Preparação do projeto de revisão do Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza Urbana do Município de Ílhavo.
- Gestão, encaminhamento e resolução de reclamações recebidas no âmbito da limpeza urbana e gestão de resíduos urbanos.
- Projeto “RecolhasBio” (recolha seletiva de biorresíduos) – preparação do Relatório Final de projeto, com vista ao reembolso financeiro: documento apresentado a 2 de agosto, aprovado a 2 de setembro, com a consequente transferência de 75.797,79 Euros, financiamento proveniente do Fundo Ambiental.
- Preparação de ação municipal de sensibilização ambiental: produção de suportes de comunicação (íman; publicações nas redes sociais; outros).
- Preparação de procedimento para implementação de projeto-piloto de recolha de proximidade de biorresíduos.
- Preparação de procedimento para aquisição de 5 conjuntos de ecopontos, com vista ao alargamento da Rede Municipal de Ecopontos.
- Preparação de procedimento para atribuição de implementação da fase 2 do projeto “Devolva à terra, o que a terra já lhe deu!”.

- Preparação de procedimento com vista à alteração no operador de gestão do resíduo óleo alimentar usado no município.
- Colaboração na preparação da proposta de tarifário de rsu para o ano 2025.
- Preparação, implementação e acompanhamento à dinamização dos, também eco, eventos de verão do município: Festival do Marisco e Festival do Bacalhau 2024.
- Preparação, implementação e acompanhamento à dinamização em termos ambientais do Acampamento Regional de Escuteiros 2024, realizado no município (e, também distinguido como eco evento).
- Preparação e acompanhamento à época balnear 2024, quer seja em termos de Bandeira Azul, quer também em termos de vigilância e segurança balnear.

3.6 Políticas e orçamentos participativos

Concluída a Edição de 2024 do Orçamento Participativo (OP), com a divulgação dos projetos vencedores, a 05 de julho, e a designação das unidades orgânicas responsáveis pelos projetos vencedores, por deliberação da Câmara Municipal a 18 de julho, a Equipa do OP deu início à fase de avaliação da edição deste ano, nos termos do art.º 30.º do Regulamento do OP.

Nos termos do n.º 2 do referido normativo legal, os proponentes, através do preenchimento de um questionário foram convidados a avaliar o OP e a apresentar sugestões de melhoria, e/ou referir eventuais constrangimentos sentidos durante o processo. A análise dos dados obtidos permitiu, não só fazer uma avaliação detalhada da estruturação e da organização desta edição, como também, identificar pontos de melhoria com vista a reforçar o impacto do processo como instrumento de participação pública.

Os resultados da avaliação efetuada, foram vertidos em relatório final elaborado pela Equipa do OP, onde foram analisadas as diversas vertentes do processo, designadamente:

- Mobilização comunitária consubstanciada nos níveis de participação e as respetivas faixas etárias, refletindo o envolvimento da comunidade;
- Estratégia de comunicação, através da avaliação da eficácia das ações de divulgação desenvolvidas;
- Interação com os participantes, tendo por base os contactos e o apoio prestado pela Equipa do OP e os níveis de satisfação demonstrados, bem como os constrangimentos referidos durante todas as fases do processo;
- Período de análise técnica das propostas, com avaliação do tempo dedicado à tarefa e eficácia da metodologia adotada;
- Processo de votação, por intermédio da avaliação dos níveis de participação verificados e da eficiência e transparência do processo.

A reflexão efetuada no processo de avaliação permitiu a identificação de áreas de melhoria que deverão ser contempladas em futuras edições, pelo que, a Equipa do OP elaborou uma proposta de alteração do Regulamento, com o objetivo de aperfeiçoar o processo e garantir uma participação mais inclusiva e eficiente.

No mês de outubro, iniciou-se o processo de implementação de um dos projetos vencedores - “Natação Inclusiva”. Neste sentido, nos termos do art.º 26º da Regulamento do OP, foi efetuado o estudo prévio, visando a adequação do projeto às pretensões da proponente. Para tal, a unidade orgânica responsável pela implementação do projeto, reuniu com a proponente com o objetivo de estabelecer as especificações técnicas relativas aos equipamentos e materiais a adquirir, bem como definir o plano de formação a ministrar aos técnicos das piscinas. Na sequência desta reunião, deu-se início ao desenvolvimento dos procedimentos de contratação pública associados à aquisição dos materiais e serviços necessários à implementação do projeto.

Durante o período em referência deste relatório, foi realizada uma reunião de trabalho com a Câmara Municipal de Odemira, com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre as dinâmicas territoriais relacionadas com o processo do orçamento participativo. Na ocasião, foram discutidos os pontos fortes e fracos do processo, bem como as metodologias implementadas no território, voltadas para alavancar a mobilização comunitária. Essa troca de informações permitiu uma análise mais aprofundada das práticas locais e contribuiu para o alinhamento de estratégias que visem fortalecer a participação da comunidade.

Ílhavo e Paços do Município, 20 de novembro de 2024

O Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo



JOÃO ANTÓNIO FILIPE CAMPOLARGO, Presidente da Câmara
Assinatura Digital Qualificada